Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO VIII — N. 2.836 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

DO VELHO MUNDO

"Envelhecer"

I

Marcellino Mesquita, o dramaturgo acclamado da *Dôr Suprema* e dos *Peraltas e Secias*, fez agora representar, no theatro do Principe Real (que tem tido, sob a direcção de Eduardo Victorino, uma época notavel), a sua recente peça, intitulada *Envelhecer*. O novo trabalho do mais completo e brilhante homem de letras que hoje faz theatro em Portugal é — deve dizer-se com justiça — quasi uma obra-prima. A'parte certas escusadas transigencias com o gosto de um publico de ;alradores, a quem as opulencias da rhetorica ainda deslumbram e as tiradas melodramaticas do velho theatro romantico enthusiasmam; áparte o sediço emprego do monologo, que a moderna technica theatral já não tolera, e tambem o enxerto de uma superflua e inverosimil scena pelas alturas do ultimo acto, no unico intuito de o fazer mais longo, com prejuizo embora da intensidade da acção, que de toda a conveniencia era manter; áparte essas coisas, que não são fundamentaes e que, por certo, o bom criterio do autor, desde a primeira hora, comprehendeu — o drama de Marcellino impõe-se, pela deducção logica do enredo, pelo traço vigoroso que vinca o caracter dos personagens, pelos seguros effeitos de theatro, pela belleza do dialogo e pela propriedade da linguagem, como a mais perfeita das obras dramaticas originaes que de ha muito têm apparecido em palcos portuguezes. Digo-o sincerissimamente, com a imparcialidade do espectador que pagou o seu logar para ver a peça e a soube escutar sem *parti-pris*. Não tenho a honra de conhecer pessoalmente Marcellino Mesquita; e, de resto, o illustre escriptor é, na nossa literatura de hoje, o raro exemplo de um trabalhador que tem orgulho na sua independencia e, alheio a cenaculos e *coteries*, vae construindo, serena e seguramente, a sua obra.

* * *

O entrecho do *Envelhecer* é facil de contar.

Eduardo de Castro é um ex-diplomata, de cincoenta annos, homem de maneiras primorosas, como é natural, dado o seu antigo mistér, e que uma vida intensa através das seducções galantes das capitaes da Europa cedo envelheceu. Quando, aos trinta e cinco annos, regressara a Lisboa, como elle proprio conta, doente do corpo e do espirito, Eduardo de Castro encontrou na velha amizade do dr. Alves Mar[illegible] professor de nomeada, o conselho da sciencia e da experiencia. Tinham sido como irmãos em Coimbra e tornaram a sel-o então. A Alves Martins morrera já a mulher, deixando-lhe uma filha que tinha, por esse tempo, cinco annos. Era uma creança viva, bondosa intelligente. Levado pela crescente fama de medico, o pae não tinha um momento de seu durante o dia. E assim, pouco a pouco, Eduardo lhe foi usurpando o logar; de modo que, ao mesmo tempo que as mestras ensinavam a Luiza (tal era o nome della) as linguas e a musica, durante os passeios de tarde, ás horas de folga, em casa, elle lhe foi ensinando a vida das coisas, das plantas, dos animaes e dos homens. Com a delicadeza de tacto que lhe dava a sciencia da vida, pôde, alargando-lhe as qualidades affectivas do coração, crear-lhe uma intelligencia clara, um criterio alto, um caracter. Durante quinze annos, dia a dia, a viu, enlevado crescer em dotes da alma e do corpo. Orgulhava-se da sua obra, com um devanecimento aliás justificado, pois creára, como um artista apaixonado, com um longo trabalho, uma obra-prima de graça e de belleza. E olhava-a com amor, com um amor que elle julgava ser limpido, claro do pae que se revê na filha, do irmão que adora a irmã, — até ao dia maldito em que sentiu no coração um aperto horrivel, a cabeça se lhe obscureceu como num signal de morte e comprehendeu, transido que a amava em amante, que a amava de amor. Esse dia maldito fôra aquelle em que a tinha visto olhar, pela primeira vez, amorosamente para o rapaz que ia ser o seu marido.

E' assim que Eduardo conta ao dr. João Veiga, advogado, seu amigo, a razão do soffrimento que, no prazo de um anno de angustias, tem multiplicado pavorosamente os seus cabellos brancos. "Amar como um rapaz e ser um velho; e ter de sel-o, por força, calado, humilde, porque a altivez seria um rasgo de farça e as lagrimas, vistas, prostituiriam o mais bello sentimento humano." Nessas condições Eduardo dispõe a sua vida de fórma a poder deixar Lisboa no proprio dia do casamento de Luiza. "Supportei tudo— diz elle a João Veiga—: côrte, galanteios, distincções, caricias, arrufos de momento, reconciliações, toda essa cadeia de nadas enormes entre amorosos, que me rasgavam o coração e me tiravam o somno. Irei, ainda hoje, como testemunha das escripturas, assignar a minha sentença de expiação: assistirei, ainda, ao casamento. Esse momento passado, consummado o acto em que eu perco para essa creatura toda a autoridade, todo o direito a um affecto especial, em que eu fico como qualquer outro, um estranho, um nada na sua vida, eu tenho de me afastar, de desapparecer do seu caminho."

Pouco depois de o advogado sair, Luiza entra. Vem saber da saude delle, lembrar-lhe que nesse dia se assignam as escripturas; e fala-lhe daquella estranha doença que elle vem allegando como pretexto para espaçar as suas visitas e que o pae na sua qualidade de medico, se obstina em não reconhecer. Fala-lhe da sua amizade e conta-lhe então como durante muitos annos, até ao dia em que viu o rapaz que ia esposar, alimentára carinhosamente o sonho de o amar, não como um pae, mas como marido. Mas — conta ella — "comecei a ter a impressão de que um homem como tu, do teu nome não podia casar commigo, com uma rapariga desconhecida, sem valor. E comecei eu mesma, a lutar para me libertar da idéa. Tu eras sempre o amigo grave, o meu coração começou a confranger-se. Depois, veiu a vergonha de que alguem suspeitasse dos meus sentimentos e pude afazer-me á idéa de que um amor de creança não devia passar... de uma... creancice."

Ella pede-lhe que não parta no dia do casamento, que fique a fazer-lhe companhia; declara não comprehender qual o motivo que o faz fugir tão de subito de Lisboa, como de uma cidade empestada. Eduardo diz-lhe que não póde deixar de partir; fazendo um violento esforço sobre si mesmo, não confessa o verdadeiro motivo dessa resolução; e, só quando ella tem saido, se deixa cair sobre uma cadeira, a cabeça entre as mãos, a soluçar. Assim acaba o primeiro acto.

O segundo passa-se no dia do casamento, em casa da noiva. Entre os convidados discute-se o divorcio. Só meninas frivolas e peralvilhas o defendem. João da Veiga, respondendo á pergunta de alguem sobre si o casamento é mais do que um contrato, assim se exprime: "Eu não lhe chamo assim; mas seja. Un contrato, mas de que especie? como o de quem compra uma casa, um movel? Um homem e uma mulher contratam juntar as suas existencias. Não ha uma venda e posse de carne, ha uma fusão de almas. Isto é o casamento. Si na intimidade dos organismos, uma sensação, inexplicavel como a da fome, como a do mal estar, mas profunda e verdadeira, não leva um para outro um homem e uma mulher, o casamento é um coito e nada mais. Si existe, o casamento é o encontro, a fusão de forças superiores, cuja resultante é a vida de um novo ser, origem da familia. Ora, a familia é uma religião. Nas religiões não ha leis: ha dogmas. Sem elles não existem. A familia (desculpae-me o pretencioso da comparação) é a cellula embryonaria da civilização humana. Perturbae na cellula os elementos masculino ou feminino, matal-a-eis, ou dar-vos-á monstros. Este é o ponto de vista profundo, perante o evoluir da especie, e perante o qual causam riso as razões imperativas do máo genio do sr. Fulano, da hysteria da sra. Fulana. A familia é uma clausura, santa, que exige, a quem nella entrar, que faça da casa um templo, da mesa um altar, do coração a hostia do sacrificio."

— Mas si duas pessoas se não dão bem? — pergunta um. E Veiga proclama: "Nas sociedades altamente civilizadas, a lei social domina e esmaga a lei natural. A vida social tem de ser superior aos soffrimentos individuaes. Um homem só o é, quando, na luta continua com os seus vicios organicos, os doma e vence." Algumas das senhoras presentes concordam. Naquella ante-camara nupcial, o divorcio fica a escorrer sangue.

Em breve, porém, Eduardo e Luiza encontram-se a sós. E' a scena decisiva do drama e aquella mesma que o homem de letras trabalhou com mais amor. Ella vem, vestida já de noiva, exigir do seu amigo uma explicação terminante. Quer saber a verdadeira razão da partida, naquella mesma tarde. Nenhum homem como elle deixa, sem uma razão de maior força, a casa onde longos annos achou uma familia, onde viveu com uma creança, de quem se fez o melhor amigo e por quem era amado, habitos inveterados de uma vida tranquilla e feliz. Ninguem deixa tudo isso sem grande soffrimento, sem um pezar intimo, a não ser um egoista ou um frio, e elle nunca o foi, e elle não o é. Ella tem pensado muito no estranho caso e chegou a estas conclusões: "Um homem a quem o casamento de uma mulher perturba a ponto de ter de fugir do logar em que ella vive, é porque sente que não póde vel-a ligada a outro homem... Ora, que sentimento póde determinar tal facto? Não é o amor de pae de irmão, de parente, emfim, que todos o permittem; um só ha que o imponha: é o amor do amante; esse homem ama essa mulher!"

Eduardo trae-se: não sabe já negar e então Luiza, colhida de surpresa pela revelação que, apezar de tudo, não esperava, pergunta-lhe porque lh'o não disse porque o calou? "Eu seria um ridiculo um imbecil" — responde elle. Luiza protesta. E elle volta: "Serias mulher de um velho, quando estivesses no vigor da vida!" Ella responde ainda: "Era commigo, commigo só. Onde estaria o mal? Os nossos filhos preencheriam o espaço que distancia os nossos annos: em familia não ha edade; têm todos a mesma, e essa é a do amor commum que se dedicam. Amam-se? São todos novos." E, resolutamente affirma-lhe que ainda é tempo de recuar: não casará! Eduardo lembra-lhe o escandalo, fala-lhe da dignidade, do dever; ameaça-a de que para sempre desapparecerá si ella teimar. Luiza, convencida, concede. E ha o dialogo com que o acto termina:

"— Ainda uma vez obedeço-te. Tem porém, cuidado: vaes contrair para commigo uma divida terrivel. E's tu que me casas e és responsavel pela minha felicidade. Imponho uma condição, sem a qual eu não poderei obedecer-te.

— Dize.

— Eu não posso viver sem ti. Não me abandonarás, um dia, siquer; teria medo de ficar só. Não me deixarás?

— Não.

— Ficarás a meu lado?

— Ficarei.

— Toda a tua vida?

— Toda a minha vida.

— Amando-me, assim, sempre?

— Sempre!

— Amigo para a vida...

— E para a morte!

— Sou feliz. Dá-me o teu braço, vamos."

Os elementos da acção dramatica que nos dois actos finaes se desenrola ficam ahi nitidamente enunciados. Logicamente succede o que tinha de succeder. Luiza, casada, numa convivencia constante com Eduardo, sente-se cada vez mais afastada do marido. Este, por fim, queixa-se; e, no dia em que Luiza revela a Eduardo essa primeira disputa, por pouco os amorosos se envolvem na cumplicidade de um crime. As suas bocas attraem-se, os seus corações confundem-se e o mesmo desejo ardente os envolve numa onda perturbadora de volupia infinita. Ha um dialogo de amor. Dizem loucuras. Abraços. Beijos. E os dois separam-se, combinando para o dia immediato, em casa delle, um novo encontro.

Nesse dia, Eduardo, querendo fugir, de vez, á tentação que o arrasta irresistivelmente para um abysmo de ignominia, faz as suas disposições para a morte. Entrega a João Veiga o testamento, dizendo-lhe que vae, finalmente, fazer uma longa viagem; recebe uma prima que o vem procurar para lhe dizer que está velha, para lhe pedir que venda as joias que já não utiliza e... para dar ao acto a extensão marcada pelas ordenações das artes scenicas; e está escrevendo uma carta de despedida a Luiza, quando ella entra. Eduardo convence-a de que se devem separar e para sempre, diz-lhe que, si tivesse um filho, lhe ensine que "a mais nobre qualidade da honra é a de dominar, de vencer o amor pelo sacrificio" e, quando ella se vae embora, dispara um revólver sobre o coração. Luiza acode, a tempo ainda de o ver morrer e, debruçando-se sobre o cadaver, exclama: "Salvaste-me! Oh! meu amigo! Meu grande amigo! Oh! o mais nobre dos amigos! Oh! meu amor!!"

E' de justiça confessar que, nessa altura, um grito, o nome, mesmo a ultima exclamação, substituiriam, duma fórma sem duvida mais humana e evidentemente mais bella, essa explosão rhetorica final. Porém, não são pequenos defeitos taes que amesquinham o valor de um trabalho quando elle possue, como este, tão grandes e primorosas qualidades.

* * *

Mas o *Envelhecer* arremessa para a discussão um problema que não é, parece-me, precisamente aquelle que justifica a escolha do seu titulo. Direi porque.

Lisboa, 27-3-1909.

Paulo Osorio

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia alegre, um pouco quente.

O boletim telegraphico da Carta Maritima registrou as seguintes observações: Fortaleza, 25°0; Aracajú, 29°2; S. Salvador, 26°4; Ondina, 26°6; Caetité, 23°3; Ilhéos, 28°5; Uberaba, 22°8; Victoria, 26°5; Barbacena, 19°6; capital (Rio) 24°0; Santos, 22°2; Posadas, 17°0; Corrientes, 18°0; Cordoba, 15°0; Mendoza, 18°0; Rosario, 15°0; Montevidéo, 13°5; Buenos Aires, 14°0.

HONTEM

Caixa de Conversão

Foram depositadas na Caixa de Conversão as seguintes quantias: 13 libras e 60 marcos, na importancia de 255$100, tendo sido retiradas as seguintes: 620$000 ouro nacional, 483-10-0 libras, 1.000 francos e 1.000 marcos, na importancia de 10:273$053.

Cambio

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	[illegible]	[illegible]
» Hamburgo	777	785
» Italia	—	636
» Portugal	—	315
» Nova York	—	3$190
Libra esterlina em moeda	—	11$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$93
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

HOJE

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de: Major Homembom Justo Cavalcanti, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; D. Julia de Azevedo Heller, ás 9 1\|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Luiz Manoel Taveira, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista e N. S. dos Allivios.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:
Os Guinles no Estado do Rio.
As pedreiras.
Com a Light.

A' tarde e á noite

CARLOS GOMES — *A viuva alegre.*
RECREIO — *As pupillas do sr. reitor.*
PALACE-THEATRE — *El rey que rabió.*
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Deslumbrante variedade.
CINEMATOGRAPHO PATHE' — Programma novo e attrahente.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Artisticas e encantadoras fitas.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Importante programma.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Novidades artisticas.
CINEMATOGRAPHO COLOSSO — Fitas emocionantes.
CINEMATOGRAPHO BRASIL — Assombrosas sessões.
CINEMA PALACE — Fitas novas.
CIRCO SPINELLI — Funcção.

A commissão de poderes do Senado reune-se hoje, á 1 hora da tarde, devendo ouvir a leitura da contestação opposta pelo sr. Sá Freire ao diploma expedido pela junta apuradora desta capital ao sr. Mello Mattos.

O sr. Sá Freire desistiu do prazo que lhe fôra concedido para estudo dos papeis.

A familia do marechal Conrado de Niemeyer, em recordação da data de hoje, que era a do seu anniversario natalicio, fez ornamentar de flores o tumulo em que repousam os restos do illustre engenheiro militar, que tanto brilho deu á sua classe pelo talento, saber e disciplina.

Telegramma recebido hontem nesta capital, procedente da Bahia, dá noticia de uma moção apresentada ao Senado Estadual, levantando a candidatura do senador Ruy Barbosa á presidencia da Republica. Essa moção foi elaborada pelo senador Adriano Bordilho, da facção do sr. Severino Vieira, e caiu por maioria de votos.

Votaram, contra, todos os senadores vogernistas.

O engenheiro naval capitão de corveta Abreu Coutinho, director das construcções navaes do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, partirá hoje para esse Estado afim de assumir aquelle cargo.

A Camara dos Deputados realizou, hontem, a sua terceira sessão preparatoria, que foi presidida pelo sr. Carlos Peixoto.

No expediente foram lidos: um officio do sr. Francisco Bernardino Rodrigues da Silva, impugnando o diploma conferido ao candidato diplomado pelo 2° districto eleitoral do Estado de Minas Geraes, sr. Arthur Bernardes; e outro da commissão promotora dos festejos em homenagem ao barão do Rio Branco, convidando a Camara a tomar parte nas manifestações.

Hoje, á 1 hora da tarde, devem reunir-se as seis commissões de inquerito.

PERFUMARIAS FINAS — Casas Hermanny. Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, recebeu um telegramma de Europa communicando que o scout *Rio Grande do Sul* foi lançado hontem ao mar.

A' 1 hora da madrugada de hoje ainda achava-se aberta a secretaria do Senado, onde o sr. Sá Freire, contestante do diploma de que é portador o sr. Mello Mattos, estudava as actas e preparava a sua contestação.

Por ser dia feriado hoje, não haverá expediente nas repartições de Marinha.

Será submettido a julgamento amanhã, perante o 2° Tribunal do Jury, Paulo Arnaud, vulgo *Russo*, accusado de haver assassinado Campolim Muller no largo de S. Francisco de Paula, a tiros de revólver.

PERFUMARIA NUNES — Unica no genero legitimo e barato. rua do Theatro n. 25.

Pela diplomacia

Realizou-se hontem, em Petropolis, o banquete offerecido pelo ministro do Japão e mme. Uchida ao sr. Irving B. Dudley, embaixador dos Estados Unidos, e á sua senhora.

No agape tomaram parte mais as seguintes pessoas: dr. Henry Janes, secretario da embaixada; George Anderson, consul americano, e senhora; conde de Grelle-Rogier, ministro da Belgica; dr. Anselmo de la Cruz, secretario chileno; dr. Dario Ovalle Castillo, secretario chileno; dr. Manoel Lizardi, ministro do Mexico, e senhora.

* * *

Ainda este mez, em dia que não está, por emquanto, determinado, o ministro francez, barão d'Anthouard, fará uma excursão identica á que acaba de fazer o dr. Affonso Penna.

O illustre diplomata será acompanhado pelos drs. Paulo de Frontin, Carlos Sampaio e Teixeira Soares.

As apolices com resgate semestral em dinheiro, que offerecem excepcionaes vantagens aos possuidores, são as da Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida; informações com seus agentes em sua séde—Avenida Central 87.

Desde o dia 1° deste anno até 18 do corrente, falleceram na nossa capital 4.358 pessoas, pertencendo á semana de 12 a 18 de abril, 257 pessoas, sendo 141 do sexo masculino e 116 do feminino.

A tuberculose fez, na semana que findou, 59 victimas, de sorte que no anno corrente houve já 916 obitos causados por aquella enfermidade.

Segue-se na estatistica o obituario por doenças do apparelho digestivo, que já se eleva a 646.

A variola produziu na semana finda 5 obitos.

O obituario infantil continúa causando pavores. 49 creanças morreram com menos de 1 anno de edade, e destas, 23 por molestias do apparelho digestivo! Oh! mães! Ponde os olhos nestes algarismos!

Elles indicam que a incuria materna é a principal responsavel por tão crescido numero de obitos na primeira infancia, em resultado dos erros que as mães praticam com a alimentação que dão aos filhinhos!

Com a edade de 1 a 5 annos, falleceram 29 creanças, e são ainda as doenças do apparelho digestivo que fizeram maior numero de victimas.

A grippe, que está agora na moda, mandou para os cemiterios 11 victimas, na semana que findou.

Não houve, felizmente, nenhum obito por peste. Da febre amarella já nem se fala.

21 DE ABRIL

A commemoração de hoje é uma das mais expressivas da Republica, unindo, num mesmo sentimento, os brasileiros que não tinham, antes de 1889, as ideas que têm hoje e os que já naquella época com ardor se batiam pelo regimen que actualmente vigora. A figura de Tiradentes era evocada, pelos propagandistas, como uma affirmação de que vinha do passado a reacção contra a fórma de governo então dominante: o nome do inconfidente mineiro era uma bandeira a tremular, nos clubs e nos comicios, como um grande estimulo para a victoria. Ao mesmo tempo, para os de diverso credo politico, o vulto do martyr surgia, respeitavel e digno de ser amado, como um brasileiro que havia morrido pela independencia e pela liberdade de sua patria.

Entre os dias de festa nacional decretados pela Republica foi incluido o de hoje, como consagrado aos precursores da Independencia. Andou nesse ponto com acerto o governo provisorio. Mantendo o culto prestado ao mais popular dos conspiradores mineiros, escolheu-o para representar todos os outros sacrificados pelo ideal da patria, que todos eram dignos da veneração das gerações que vieram gozar a realização do sonho que lhes custou o sangue generoso.

Justifica-se bem a popularidade de Tiradentes. Todos os espiritos liberaes e dignos admiram nelle, além da aspiração nobilissima que o levou ao concerto revolucionario, a firmeza inexcedivel com que se houve em todo o processo, a lealdade inquebrantavel com que se recusou a descobrir os companheiros, e o raro valor com que enfrentou a morte. E maior destaque a tudo isso lhe dá a sua condição humilde de homem do povo. Foi o menor dos inconfidentes em posição social e o unico que pagou com tão duro supplicio o crime da conspiração.

Tiradentes é um grande symbolo. E a geração presente, mais que nenhuma outra, precisa de symbolos como esse, para consolar-se de miserias moraes, para elevar o seu sentimento, para não se esquecer de que a abnegação é uma força e que os grandes ideaes zombam da resistencia ephemera dos homens, porque vencem através dos seculos.

Em commemoração á data de hoje, realizam-se os seguintes actos:

Conferencia publica, no Apostolado Positivista do Brasil, ao meio-dia; festejos ao ar livre, promovidos pela Liga da Educação Civica, no Parque Bocca do Matto; sessão solenne do Centro de Academicos, no edificio do *Jornal do Commercio*, sendo orador o dr. Goulart de Andrade; e sessão civica do Centro Republicano Conservador, ás duas horas da tarde, no Pavilhão Internacional.

Chamamos a attenção para os annuncios que faz a CASA HAUSNER na 2ª pagina.

Parte hoje para a Europa, a bordo do *Cap Arcona*, o sr. Frederico Figner, conceituado negociante de nossa praça, proprietario da Casa Edison.

No caes Pharoux haverá uma lancha á disposição das pessoas que o queiram acompanhar até ao navio.

A LADROEIRA DO BANCO UNIÃO

E' realmente curiosa a justiça desta terra!

Um dos réos da ladroeira do Banco União, em artigos publicados na imprensa, fez accusações a alguns empregados do estabelecimento. O fim delle, evidentemente, era tornar suspeito o depoimento dos empregados chamados a depôr e amarral-os á responsabilidade dos autores do roubo, para ver si, desta arte, como peixes grandes, poderiam estes escapar ás malhas da justiça, deixando entralhados nellas os pobres empregados que não têm dinheiro para pagar patronos caros.

Todo o mundo comprehendeu isto, menos o promotor que funcciona perante o juiz do processo. Esse promotor, que é o dr. Honorio Coimbra, apressou-se em requerer logo um inquerito contra aquelles empregados, cujo testemunho os réos, a todo o custo, querem invalidar.

Não saberá o dr. Honorio Coimbra que no dia 28 de fevereiro de 1908, cinco dias antes do Banco fechar as portas, houve um verdadeiro assalto á caixa?

Os autores desse assalto, sem duvida nenhuma, não foram nem podiam ter sido os empregados! Foram os directores e os seus cumplices.

Seguiram-se depois mais tres assaltos sendo o ultimo no dia 4, vespera do *crack*. De maneira que do dia 28 de fevereiro ao dia 4 de março 836:135$213 foram roubados da caixa do Banco! No dia 5 fechou elle as portas.

Teriam sido os pobres empregados os autores desse roubo colossal?

Pedimos ao dr. Honorio Coimbra e ao juiz do processo que ouçam o que dizem os lançamentos da caixa e os documentos em poder dos syndicos.

Elles dizem isto:

1° ASSALTO

No dia 28 de fevereiro retiraram dinheiro do Banco *a descoberto*, isto é, roubaram dinheiro do Banco:

EMILIO DO AMARAL RIBEIRO	10:023$860
JOSÉ RIBEIRO DUARTE	39:267$290
THOMAZ COSTA	88:301$500
F. TIBAGY (?)	91:229$010

Só nestas quatro parcellas estão 228:821$660. Mas a audacia dos ladrões não parou ahi. Nesse mesmo dia, roubaram mais 364:813$253, dando como pagas as seguintes despesas:

Gastos de Installação (?!)

Despendido com gratificações e percentagens sobre negocios realizados para o Banco........ 174:462$720

Oscillações de cambio (?!!)

Differença em cambiaes. 190:350$533

Teriam sido os pobres empregados que fizeram tudo isto? (E note-se que tomamos apenas os factos occorridos ao apagar das luzes.)

2° ASSALTO

No dia 29 de fevereiro, o Banco não fez operação alguma. Dia 1° de março foi domingo. No dia 2 houve o novo assalto por meio de letras descontadas.

Levaram dinheiro:

SEVERINO CAMPELLO DE REZENDE, membro do conselho fiscal e genro do director José Ribeiro Duarte,........ 10:000$000

CARVALHO COSTA & C., firma estabelecida á avenida Central, de que é ou era socio Thomaz Costa...... 150:000$000

TEIXEIRA FONSECA & C.. 16:000$00

Pensam que elles pararam neste ponto?

3° ASSALTO — JACINTHO DE MAGALHAES

No dia 3 de março, não houve o que fazer: os ladrões não operaram.

Mas no dia 4 appareceu Jacintho de Magalhães. Foi o epilogo. Jacintho era gerente da agencia da rua do Rosario. No dia 4 de março (não esqueçam que no dia 5, de madrugada, Jacintho ajudava os directores a fugir em automovel da *garage* Excelsior, comprada com o dinheiro que roubara ao Banco) no dia 4, diziamos, Jacintho retirou o dinheiro que havia na caixa da agencia da rua do Rosario, declarando que o ia depositar na caixa matriz.

Eram 57 contos de réis.

Em logar de entregar o dinheiro ao Banco, ficou com elle, e obrigou os seus cumplices a receberem letras delle Jacintho, na importancia de 66:500$300!

Dirá o leitor, dirá o dr. Honorio Coimbra: mas, como foi isso? Muito simplesmente, muito engenhosamente. Jacintho devia ao Banco 9:500$300, saldo de sua conta corrente a descoberto (livro 4°, fl. 2). De uma cajadada matou dois coelhos: sommou os cincoenta e sete contos que roubou da agencia ao saldo do seu debito, em conta corrente, e passou uma letra de 66:500$300!

Façam a conta e verão:

57:000$ + 9:500$300 = 66:500$300

E' ou não um ladrão este sujeito, que se locupletou com o dinheiro dos accionistas e dos credores do Banco, durante toda a vida deste, desde a sua incorporação até o seu derradeiro momento de existencia?

Pois bem: isto que ahi fica, a respeito de Jacintho, nós temos dito e repetido successivas vezes — e não somos, felizmente, réos no processo.

O dr. Honorio Coimbra não deu um passo para verificar a nossa denuncia. Nem ao menos se lembrou de requerer a diligencia, tão simples, de mandar dois peritos examinar, no archivo do Banco, os documentos onde está a prova irrecusavel do crime de Jacintho.

Entretanto, bastou que *um dos réos* no processo formulasse accusações contra os pobres empregados, para que o dr. Honorio Coimbra requeresse, pressuroso, um inquerito contra elles!...

E' realmente curiosa a justiça desta terra.

O navio-escola *Primeiro de Março* sairá em viagem de instrucção no dia 4 de maio proximo com destino á enseada de Abrahão e Santos.

A viagem será feita a vella, só sendo permittido o uso das machinas nas entradas e saidas dos portos e isso mesmo num percurso inferior a 25 milhas.

Está assentada a nomeação do capitão tenente dr. José Francisco de Souza Lemos para auxiliar de clinica do hospital de Copacabana.

Para influenza ou resfriado o Elixir de Mastruço é infallivel.

O dr. Paula Guimarães, que teve um pequeno incommodo no seu embarque, na Bahia, quando se destinava a esta capital, acha-se restabelecido e recomeçará hoje a viagem no vapor "Manáos".

O capitão de fragata Castello Branco assumiu hontem o commando do couraçado *Floriano*.

ARAPUCA... COMMERCIAL

Do sr. M. S. Pichardo, um dos socios do *Grand Marché*, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Os inimigos do meu *systema reintegrativo*, desesperados ante a grande acceitação que hei obtido do publico desta capital, que, dia a dia, hora a hora, manifesta a sua absoluta confiança, procurando, em massa, o *Au Grand Marché*, não hesitam em deturpar a verdade, para conseguirem o seu perverso intento.

No artigo inserto no vosso numero de hoje, alludis a dois factos, succedidos em Philadelphia e em Lima, capital do Perú, factos esses que se hão passado de maneira diametralmente opposta ao que affirmaes, como passo a demonstrar.

Fui eu o autor do systema apresentado em Philadelphia, que, uma vez conhecido pelo commercio dessa cidade e comprehendido o alto valor da sua viabilidade, esse mesmo commercio se congregou immediatamente e me propoz uma offerta de duzentos mil dollars, para não executal-o. Offerta essa que acceitei, recebendo ainda uma indemnização egual á importancia do *stock*, já comprado, para inicio das minhas transacções commerciaes.

Em Lima, capital do Perú, montei, de facto, um estabelecimento para operar de accordo com o meu systema reintegrativo. Pouco tempo depois de ter começado a negociar sob aquelle systema, que foi recebido com geraes applausos, fui procurado pelo sr. Elgueiras, intendente municipal, que me propoz um *arreglo*, em nome do commercio, para cessar as minhas transacções commerciaes, offerecendo-me para isso a sua intervenção amistosa.

Depois de realizadas algumas conferencias sobre o assumpto, ficou resolvido que receberia de indemnização a somma de nove mil libras esterlinas, como prova o documento que vos será apresentado pelo portador da presente.

Já vê, pois, sr. redactor, que todas as machinações urdidas contra mim e contra o meu *systema reintegrativo* são puras ballelas, que se desfazem com a mesma facilidade com que um sopro desfaz uma bolha de sabão.

Com a maxima consideração, sou de v. s., at°. obr°. — *M. S. Pichardo.*"

Publicamos esta carta, obedecendo ao programma deste jornal, mas não nos esquivamos a dizer que, em frente dos tão elevados algarismos citados pelo sr. Pichardo, julgamos tratar com um aventureiro, e que o mesmo pensará o publico, pois as indemnizações citadas, elevando-se a um total de mais de 800 contos, fazem prever que quem tivesse ganho taes importancias não correria as contingencias da critica a que o sr. Pichardo está exposto, tanto mais que no Rio de Janeiro não encontra quem lhe dê indemnizações de nenhuma especie.

Depois, o sr. Pichardo em toda a parte vê inimigos ou invejosos do seu inegualavel systema reintegrativo. Ora, para lhe desfazer essa preoccupação, que tão fortemente lhe attribula o espirito, dir-lhe-emos quem foram os informantes das noticias que demos relativamente á Philadelphia e ao Perú.

A noticia do que se passou em Philadelphia foi-nos fornecida pelo nosso antigo companheiro de redacção, dr. Bastos Tigre, distincto engenheiro, que ha poucos dias chegou dos Estados Unidos. A noticia que se refere ao Perú foi dada a um nosso companheiro pelo consul daquella Republica nesta cidade. Como vê o sr. Pichardo, não se trata de rivalidades, nem de inimizades, pois os informantes são pessoas inteiramente estranhas á vida commercial.

A nova demonstração que o sr. Pichardo nos dá, de que o seu negocio é uma aventura que acabará tristemente, é que, espalhando elle que a sua fórma de commercio *é adoptada* nos Estados Unidos e no Perú, pela sua carta acima se vê que não ha em nenhum dos dois paizes tal fórma de negociar.

Ora, nós não sabiamos, nem o tinhamos dito, que o sr. Pichardo era o commerciante de Philadelphia chamado a explicações pelo *Board of Commerce*. Sabemol-o agora, pela declaração do sr. Pichardo.

Gostariamos, por isso, tambem de saber si o sr. Pichardo foi, ou não, quem levou egual genero de negocio para Lisboa, onde esteve a contas com a imprensa e com a policia um habilissimo negociante que vendia objectos e... acabou por não dar o dinheiro que promettera, segundo um famoso processo reintegrativo.

Está assentada a nomeação do capitão de mar e guerra Machado da Cunha para commandar o navio-escola *Primeiro de Março*.

Tratamento do cancro pela fulguração electrica. Applicações em domicilio. Chamados para o interior. — Dr. TOLEDO DODSWORTH — Avenida Central n. 87.

Foi nomeado escrevente juramentado do cartorio da 1ª vara federal o tenente Claudino Tolosa Miranda.

Já se acha em poder das autoridades navaes competentes o pedido de reforma do capitão de mar e guerra Aristides Monteiro de Pinho.

NA 2ª PAGINA
A manifestação a Rio Branco

Pingos e Respingos

—Eu só sinto é que não estejam vivos os que mataram o Tiradentes.

—Porque?

—Porque haviam de pagar caro. Não morreriam, mas viveriam com a corda no pescoço, como nós, com o diabo do proteccionismo.

* * *

Annuncia-se a crise dos restaurantes, o que não é de admirar, pois vae faltando o dinheiro até para os feijões domesticos.

O facto é, entretanto, admiravel, por um lado: no Rio de Janeiro não se come. Ha poucos annos a coisa era outra: raros eram os que não comiam, á grande.

* * *

—O candidato catholico Joaquim Menezes vem protestar contra a eleição de Landolpho Magalhães.

—Ahi temos um catholico protestante... Como é isso?

* * *

UFF!

Não posso o braço espichar,
Sinto uma dor no pulmão,
De erguer o chapéo no ar,
De dar vivas ao Barão...

* * *

Um sujeito, depois de ver estrellas na cadeira de um dentista:

—Tiradentes foi um grande martyr... Mas hoje as coisas estão trocadas: martyres somos nós, que nos entregamos aos dentistas.

* * *

—O Tiradentes era mineiro?

—Era.

—E foi enforcado? Olha que parece incrivel!

Cyrano & C.

O Brasil e o seu commercio internacional

O estudo das relações commerciaes do Brasil com as varias potencias do mundo é assumpto que deve, na quadra actual, interessar a todos quantos são chamados a cuidar da projectada reforma de tarifas da nossa Alfandega. O inter-cambio preoccupa hoje as attenções de todos os economistas, porque é no balanço commercial internacional que se encontram as bases seguras para se aquilatar da prosperidade ou decadencia dos paizes e das conveniencias da taxação das mercadorias nas alfandegas importadoras.

Infelizmente, não encontrámos na nossa estatistica de importação e exportação o quadro comparativo do nosso movimento commercial com as varias potencias. E' esta uma lacuna sensivel, que não é preenchida pelos diagrammas que acompanham aquella publicação official, pois estes deveriam ser como que a synthese de um quadro minucioso, que permittisse rapido e seguro exame e confronto das importações e exportações internacionaes.

Assim, démo-nos ao trabalho de organizar o quadro de que precisavamos, para chegarmos a conhecer os resultados exactos do nosso inter-cambio.

Fizemos o estudo sómente sobre vinte paizes, pois que dos restantes o movimento commercial é relativamente insignificante, e chegámos á conclusão de que dessas vinte potencias onze offereceram ao Brasil, no periodo de 1902 a 1907, saldos na nossa exportação, emquanto que as nove restantes apresentaram *deficit*.

O excesso da nossa exportação attinge os seguintes paizes: Allemanha, França, Estados Unidos, Belgica, Austria, Russia, Dinamarca, Turquia Européa, Chile, Perú e Hollanda.

O *deficit* nas nossas transacções commerciaes é representado por: Argentina, Inglaterra, Italia, Uruguay, Portugal, Japão, Hespanha, Suissa e Paraguay.

O leitor comprehenderá melhor esta exposição, verificando o seguinte quadro comparativo das importações do Brasil e das exportações que fizemos nos seis annos de que já temos estatisticas organizadas.

Paizes que deram lucro ao Brasil, por nos offerecerem excesso nas compras que nos fizeram sobre as mercadorias que nos enviaram nos annos de 1902 a 1907:

Paizes	O que importámos (Contos)	O que exportámos (Contos)
Allemanha	411.676	723.971
França	280.096	449.367
Estados Unidos	361.406	1.811.919
Belgica	103.589	126.776
Austria	47.723	137.923
Russia	3.391	6.772
Dinamarca	7.233	9.939
Turquia Européa	769	11.752
Chile	3.954	6.832
Perú	928	1.317
Hollanda	16.054	155.517

O primeiro e mais importante dos nossos compradores têm sido os Estados Unidos, que nos deram um saldo de 1.450.512 contos.

Devemos, todavia, notar que as nossas exportações para a America do Norte tendem a diminuir desde 1904, pois, emquanto nesse anno aquelle paiz nos comprou 390.430 contos, nos annos seguintes essas compras declinaram da maneira seguinte: em 1905, 285.301 contos; em 1906, 280.587 contos; em 1907, 276.768 contos. Ao mesmo tempo, tende a augmentar o valor do que importamos, seguramente em virtude dos favores aduaneiros que foram concedidos áquelle paiz.

E' bem natural, porém, que a declinação accusada nas exportações para a America do Norte sejam apenas consequencia da baixa no preço do café e não na quantidade de mercadorias exportadas.

A Allemanha occupa o segundo logar na estatistica dos paizes que são compradores dos nossos productos, pois nos seis annos citados deixou ao Brasil o saldo de 312.294 contos.

Cabe á França o terceiro logar, tendo-nos dado um excesso de 169.271 contos nas compras que nos fez.

Os saldos accusados pelos outros paizes são:

Hollanda, 139.462 contos.
Austria, 90.198 contos.
Belgica, 23.186 contos.
Turquia Européa, 10.983 contos.
Chile, 2.877 contos.
Dinamarca, 2.706 contos.
Russia, 1.673 contos.
Perú, 388 contos.

* * *

Vejamos agora os paizes que deram *deficit* ao Brasil.

A referencia é ainda aos mesmos seis annos, de 1902 a 1907:

Paizes	O que importámos (Contos)	O que exportámos (Contos)
Argentina	306:926	136.169
Inglaterra	991.092	840.295
Italia	108 626	39 040
Uruguay	133.434	62.322
Portugal	209 252	38.194
Hespanha	25.150	13.566
Japão	1.832	—
Suissa	25.891	—
Paraguay	2.142	898

Coube a Portugal o primeiro logar na estatistica dos *deficits* soffridos pelo Brasil nos mencionados seis annos, pois aquelle paiz comprou ás nossas praças menos 171.058 contos do que nos vendeu.

Seguem-se a Inglaterra, que nos deu um *deficit* de 151.796 contos, e a Argentina, que tambem nos deu 136.169 contos de prejuizo.

Por ordem de valores, os *deficits* são assim representados, em relação ás demais potencias:

Uruguay, 71.112 contos.
Italia, 69.584 contos.
Hespanha, 11.584 contos.
Paraguay, 1.243 contos.

Relativamente á Suissa e ao Japão, o *deficit* é representado pelo valor total das importações, pois nenhuma exportação tivemos para aquelles paizes.

A confrontação do movimento annual de exportação para cada um dos paizes citados dá a seguinte orientação:

Tendem a diminuir as nossas exportações para os Estados Unidos, Italia, Dinamarca e Turquia Européa.

Tendem a augmentar sensivelmente as nossas vendas para a Argentina, Allemanha, Portugal, Uruguay, Inglaterra, França, Belgica, Austria, Russia, Chile, Perú, Hollanda, Paraguay e Hespanha.

O valor principal destes algarismos consiste em evidenciar, por fórma incontestavel, a necessidade imperiosa que tem o Brasil de procurar alargar, nos paizes com que transacciona, o valor das suas exportações, e que não será nunca com as tarifas quasi prohibitivas, que temos tido, que obteremos dos nossos indispensaveis compradores a somma de negocios que devem avolumar-se de anno para anno, pois que de anno para anno cresce a nossa producção, que é preciso levar a todos os mercados do mundo.

Telegraphia sem fios.

Existem já numerosos systemas de telegraphia sem fios, nos quaes se utilizam as radiações luminosas.

Trata-se agora de novas experiencias do professor Kohler d'Oggersheim, com um novo apparelho do seu invento.

Os dois polos de uma machina electrica são munidos de pontas agudas, graças ás quaes se produz, de um polo ao outro, uma vibração invisivel e silenciosa. Radiações ultra-violetas, devidas á chamma do magnesio, cáem sobre esta vibração, produzindo modificações electricas capazes de accionar um telephone intercallado no circuito, podendo-se assim mandar despachos a grandes distancias.

ILEGÍVEL

BARÃO DO RIO BRANCO

A manifestação de hontem

O CORTEJO POPULAR

AS SAUDAÇÕES

Realizou-se hontem, com a mais extraordinaria magnificencia, a manifestação ao barão do Rio Branco, o estadista brasileiro que, pelo seu saber, patriotismo e tenacidade, tem sabido conquistar para este paiz de grandes tradições e de luminosissimo futuro, a par de crescentes dominios territoriaes, gloria e renome que são hoje proclamados ao mundo pelas tubas canoras da fama.

Grandiosa e commovente foi aquella manifestação, a que se associou tudo quanto o Brasil possue de notavel e de brilhante, em concorrencia adoravel e simples com o coração popular e generoso das mais modestas classes da nossa sociedade.

Não é commum, na historia dos povos, um dia como o de hontem, como não é commum ver-se um paiz erguer-se unanime em saudações a um homem ainda vivo, na força viril da edade, para lhe dar testemunhos de amor e de gratidão pelos relevantes serviços prestados á Patria.

A data de hontem ficará eternamente gravada na memoria do barão do Rio Branco, e egualmente ficará no espirito do povo, que assim soube honrar-se prestando justiça ao grande e benemerito filho do Brasil, herdeiro de um nome que era já illustre e notavel e que elle acabou de glorificar com a isenção e lealdade com que ao Brasil tem dado os fulgores do seu talento.

Damos em seguida noticia minuciosa de quanto hontem se passou na nossa cidade, que amanheceu engalanada e sorridente, como si o céo do Brasil quizesse associar-se tambem á grande festa de amor, que a um brasileiro illustre prestavam os filhos desta terra.

O PRESTITO

Antes das 2 horas da tarde, começaram a chegar á avenida Central, em frente ao palacio Monroe, os carros e automoveis que iam tomar parte no grande prestito.

Os guardas da Inspectoria de Vehiculos, á proporção que chegavam as carruagens, indicavam o ponto em que deviam estacionar, de accordo com o programma organizado.

A's 4 horas em ponto começou a desfilar o prestito, que obedeceu á seguinte ordem:

Uma turma de cyclistas da Guarda Civil;

Guarda de honra montada — Coronel Jayme Andrew, dr. Alfredo Pereira, capitão Jorge Cavalcanti, segundos tenentes Hildebrando Barroso, Thiago Barroso, José Napoleão Leal, Adalberto Diniz, Alipio Costa e Euclydes Espindola, capitão Joaquim Lacerda de Almeida, Augusto Santos, João Castro Torres, Annibal de Medeiros Costa Ribeiro, Frederico Schmidt, Benedicto Caldeira Janot e Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior.

Banda de musica do 1º regimento de cavallaria, acompanhada de 30 clarins.

Em automoveis e laudaus a commissão central, composta dos srs.: dr. Leopoldo Bulhões, contra-almirante Antonio Alves Camara, general Dantas Barreto, dr. Saturnino Diniz, João Vieira da Silva Borges, intendente municipal coronel Zoroastro Cunha, coronel João de Figueiredo Rocha, Carlos Americo dos Santos, dr. Raul Pederneiras, major Joaquim de Abreu Lacerda, coronel Ernesto Senna, dr. Carlos de Araujo, capitão de fragata Tancredo Burlamaqui, coronel Odoarto de Moraes, intendente municipal coronel Eduardo Raboeira, Gustavo de Lacerda, Raul de Carvalho, dr. Adolpho José Del Vecchio, commandante Serra Belfort, visconde de Moraes, 1º tenente Armando Jorge, dr. Coelho Lisboa, capitão de corveta Arthur Mello, commandante Bernardo de Miranda, Alfredo Maximo de Souza, commendador José Gomes de Souza, Augusto José Ferreira, dr. Gastão Ruch, dr. Norival Soares de Freitas, Theodoro Figueira de Mello, Lafayette Silva, commendador Arthur Machado Guimarães, Gustavo Coatalem, Arsenio Mandour, Braz Antonio Bifano, Antonio Sampaio, Manoel Augusto Teixeira, coronel Miguel Matheus Ferreira, coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, coronel João Gomes Bicalho de Souza, major José Francisco de Mattos, dr. Germano Hasslocher, Antonio Alves da Fonseca e Francisco Braga.

Em outros carros e automoveis conseguimos tomar nota das seguintes pessoas:

1º tenente Gomes da Silva, representante do general Modestino Martins, director geral de engenharia; 1º tenente Palmiro Serra e 2º tenente Felinto Sampaio, representantes do coronel Alencastro e da commissão constructora da Villa Militar; general Medeiros, director de Saude do Exercito, e drs. tenente-coronel Manoel Pereira de Mesquita, capitão João Ladislão Ramos, tenente-coronel Avila e 1º tenente Alamiro Castello, da Direcção de Saude do Exercito; coronel Tito Escobar, commandante do 3º regimento, acompanhado dos officiaes daquelle regimento; tenente-coronel Agobar, commandante do 7º; major Paulino Rosa, do 8º, major Martins d'Avila, 1º tenente Gouvêa Sobrinho, representante do major commandante do 9º; 2º tenente Alberto Tourinho, capitão José Julio e 1º tenente Brito; commissão do 1º batalhão de infanteria da Guarda Nacional composta dos capitães Luiz Santos Neves e José de Almeida Brandão, tenente Miguel Souto Mariath e alferes Americo Torres Cardoso; 2º regimento de infanteria, representado pelo capitão Deschamps e 1º tenente Manoel Henrique; capitães Joaquim Brilhante e João Goston, pelo 2º regimento da Força Policial; major Manoel Antonio de Barros, capitão Luciano de Paula Santa Fé e tenente Aristides Menezes, pelo 1º regimento da Força Policial; tenente Autran Dourado, pelo *Diario do Rio Grande* e *A Bahia*; tenentes Genserico Vasconcellos, Octavio Felix e Isauro Regueira, pela Escola de Artilheria e Engenharia, conduzindo riquissima "corbeille" de flores naturaes; capitão Antonio Jacintho Faria e alferes João Antonio Borges, pelo 5º batalhão de infanteria da Guarda Nacional; major Zeferino Martins Soares, capitão João Lino Gonçalves e alferes Nicolão da Camara, pelo regimento de cavallaria da Força Policial; capitão Ayres de Moraes e 2º tenente Felippe Antonio Xavier de Barros, pelo 1º batalhão de engenharia; primeiros tenentes Cesar Barroso e Vieira da Rosa, representando o marechal João Xavier da Camara, chefe do Estado-Maior do Exercito; capitão-tenente ajudante Americo José Cardoso, capitão-tenente Octacilio Pereira Lima, capitão-tenente Americo Reis e 2º tenente Velho Sobrinho, pelo Batalhão Naval; 1º tenente Delphim Moreira Lima, representante do general Rodrigues Salles; major Pantoja Rodrigues, pela officialidade da Direcção Geral de Artilheria; capitão de fragata Amynthas, commandante do cruzador "Barroso"; primeiros tenentes Sylvio Noronha, Burmestre e Cockrane e capitão-tenente Gayoso, pela officialidade do "Barroso"; almirante Bueno Brandão e capitão-tenente Alamiro Mendes, pela Associação Protectora dos Homens do Mar; dr. Paes Barreto, representante do governador de Alagoas; commissão de officiaes do Corpo de Bombeiros; commissão de sargentos do Corpo de Bombeiros; commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos srs. Antonio da Silva Ferreira Junior e Antonio Dias Garcia; srs. Serrano Belem, Luiz Ramos e Francisco Martins, pelo pessoal da Fabrica de Tecidos S. Joaquim, com o respectivo estandarte; Paulino Augusto Brandão, José Maria Corrêa e Virgilio Amaral, pela Fundição Indigena, com o respectivo estandarte; Frederico Curio de Carvalho e alumnos Sergio Augusto Severo, Alvaro Martins Baptista, Horacio Marinho da Silva, Jayme Ribeiro Neiva, Fernando Cruz de Carvalho e Vicente Gentil Torres, pelo Gymnasio Pio Americano e Gymnasio de Petropolis; Celestino de Paiva e Costa Lima, pela Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, com o estandarte; Cassiano Pinto da Fonseca e Alfredo dos Santos Simões, pela Associação Beneficente Visconde do Rio Branco, com o estandarte; Alvaro Costa Petiz, Marcos Luz e José dos Santos, pela Sociedade Beneficente Homenagem a Euridice Barbosa de Oliveira Silva; guardas Guimarães, Napoli e Burlamaqui, pela Guarda Civil; Luiz Carpentier e W. P. Bowe, pela Associação Christã de Moços; commissão de academicos da Faculdade de Medicina; commissão de lentes da congregação da Faculdade de Medicina; Antonio Gonçalves dos Santos, Antonio Jorge Dias, Manoel Pinto Rezende, Emygdio Brum Quaresma, Abel Vousgien e Pedro Ivorando, pela Companhia Luz Stearica, com estandarte; Jovino Ayres, pelo *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Commercio*, de Manáos; commandante Jovita Vinhaes e dr. Arthur Dias, pela Liga Maritima Brasileira; capitão Theodoro Oliveira, José da Silva Teixeira e Manoel Lima, pela *Revista Azul*; dr. Eurico de Moraes e Honorio Magalhães, pela Companhia Cantareira com estandarte; Germano de Oliveira, representando o *Correio do Povo*, de Porto Alegre, e *Folha do Norte*, de Belem; Henrique Hasslocher, representando o *Jornal do Commercio*, de Porto Alegre, e *Echo do Sul*, do Rio Grande; Domenico Cardone, representando *Il Corriere Italiano*; Alfredo Luiz de Mello e quatro elegantes creanças vestidas de branco; a menina Alice de Mello trazendo larga facha verde e a legenda em letras douradas "*Bibliotheca Rio Grandense*", e a menina Edith de Oliveira, com egual facha e a inscripção "*O Artista*", Rio Grande do Sul; drs. Euclydes Barroso; director geral dos Telegraphos, e Alberto Couto Fernandes, contador dos Telegraphos, e Francisco da Silva Barbosa, pela Zona Federal dos Telegraphos; Luiz Figueiredo, pela Contadoria dos Telegraphos, e João Séve, pelo chefe da estação central dos Telegraphos; Joaquim da Silva Gusmão Filho e Alfredo Gastão Villamor do Amaral, pela classe dos corretores de Fundos Publicos; Emilio Giunti, pela *Fanfulla*, de São Paulo; Alberto Jacobina, Paulo dos Santos Jacintho e Francellino José da Silva, pela directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro; Henry J. Lynch e Edward J. Gosling; Genaro Branco de Mello e meninas Evangelina de Pechincha e Santa Gloria, pelo Centro Hespanhol de Beneficencia, com estandarte; Ambrozio Carvalho, Avelino Ribeiro e Manoel Lopes, pelo Centro Gallego en Rio de Janeiro, com estandarte; commendador Vicente do Passo, Casemiro Santa Maria e Ezequiel Caravellos Areia, pelo Casino Espanhol; drs. Nabuco de Freitas, Martins Costa, Ferreira Maia e Francisco Pinto de Magalhães, pelo Centro Politico da Parochia de Sant'Anna; Camillo da Silva Ferraz e filhos; actor Peixoto e Hygino Araujo, pela Caixa Beneficente Theatral; actores Mattos, Sá Vianna, Salvaterra, Cesar Santos, Ferreira Almeida e Martins Veiga, pela companhia Miranda, com estandarte; Francisco Leal e Julio de Freitas, pela directoria do Jockey-Club; capitão Alfredo da Fonseca e 2º tenente Amadeu de Carvalho, pelo 52º batalhão de infanteria do Exercito; capitão Manoel Baptista Salgado, 2º tenente Oscar Visconti, 2º tenente Apolonio Augusto da Costa e 2º tenente Arthur Azevedo Pinto, pela Sociedade n. 5 de Tiro do Leme; Asylo dos Invalidos da Patria, representado pelo commandante coronel Martins, fiscal coronel Bibiano Ruas, tenente-coronel Arsenio Silveira, tenente José Vieira da Costa e 12 praças, com o respectivo estandarte; tenente-coronel Democrito Ferreira e capitão Othon Braga, pelo Tiro Nacional de S. Paulo; A. Pinto Lima, pelo *Diario de Noticias*, de Lisboa; Pinto Machado, Afonso Gil, Caetano de Oliveira, senhorita Olympia Machado, conduzindo o estandarte, Benicia Barros e Arsenia de Jesus, pela União Operaria do Engenho de Dentro; Joaquim Amancio de Carvalho, Manoel Gomes da Silva, Manoel Pinto da Rocha, Mario Ferreira, Antonio Gonçalves de Araujo, Onofre José Fernandes e Antonio Reis Leal, pelas sociedades União dos Foguistas e Associação de Marinheiros Remadores, com os respectivos estandartes, em um "landau" puxado por quatro cavallos baios; dr. Bellizzi, Salvador Nesi e João Luglio, pela Sociedade Dante Alighieri, com o estandarte; Feliciano Antonio Teixeira, Manoel Marques Gomes dos Santos e Eduardo da Silva Coelho, pela Sociedade Beneficente Amparo Operario de Nictheroy, com o respectivo estandarte; Antonio José da Costa Oliveira, Franklin França, Manoel Antonio da Silva Lisboa, Salvador Antonio da Costa e senhorita Honorata Maria de Oliveira, conduzindo o estandarte, pela Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal; monsenhor Lustoza e conego João Pio dos Santos; dr. Celso Baygma; commissões de lentes e alumnos do Internato do Gymnasio Nacional; commissões de lentes e alumnos da Faculdade Livre de Direito; commissão de alumnos do Externato Aquino; barão de Ramiz Galvão e commissão de alumnas e alumnos do Asylo Gonçalves de Araujo; representantes do Conselho Municipal; barão Homem de Mello; directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; dr. Abel Parente; Antonio José Ferreira de Oliveira, José R. Paiva Junior, Ernesto Franco Souza Lemos, pelo Centro Republicano Democrata; Francisco José Corrêa Quintella e Francisco Teixeira Coelho, pelo Retiro Literario Portuguez; commendador Sá Gama, pela directoria, e o professor Carlos Cardoso, pelo corpo docente do Lyceu Literario Portuguez, acompanhados dos alumnos Antonio Pinhão e Pedro Camara; Alphonse Glemadel, Joaquim Cerqueira Costa, Agostinho Vidal Leite de Castro e A. Borges, pela Alliance Française; Francisco Augusto da Motta e Oswaldo Moraes, pela Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez; coroneis Francisco Flarys e José Francisco de Carvalho, representando o Club de S. Christovão; dr. Alberto Ubaldino do Amaral e Alfredo Cesar Pereira de Castro, pela Associação Protectora dos Empregados no Commercio, com estandarte; dr. Alfredo Burnier e familia, representando o Automovel Club do Brasil; Schmidt Forsert, Achilles Castro, José Pereira Paes e Julio Cesar de Moraes, pela Escola Alvares Penteado, de S. Paulo; dr. Ramon Villela e esposa; tenente-coronel Eugenio França, capitão Cornelio Otto Kulm e 2º tenente Oswaldo Gomes da Costa, pela commissão de fortificação de Copacabana; Club dos Democraticos, "landau" puxado por 4 cavallos pretos, com o estandarte, representado pelos srs. Guilherme Ribeiro, João Vieira Veiga e Henrique Leite Ribeiro; Centro Alagoano, representado pela directoria: Gentil Pinheiro Machado, Alvaro Baptista de Oliveira, Justino Ferreira, Gabriel Lage, Fernando dos Santos, Francisco Gonçalves Vieira, Antonio Maria de Magalhães, Jorge Toledo Dodsworth, pelo Instituto Nacional de Musica, Francisco Nunes, Humberto Milano, Joaquim Passos Barroso e Alvaro Mello; Mario Pereira Eugenio Bittencourt e Alvaro Paes de Barros, pelo Collegio Victor Hugo; dr. Antonio Maria Teixeira e dr. Leitão da Cunha pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; general Cesar Diogo, pela Escola Correccional; d. Francisca Corrêa da Terra e alumnas Carmen Moutinho, Adelia Fernandes e Maria Rey, pela Escola Barão do Rio Doce; d. Anna Corrêa Bloch e alumnas Iracema Corrêa Bloch, Carlota Andrade, Maria da Conceição Neves e Maria das Dores Leonardo, pela Escola Senador Corrêa; Antonio Fernandes Antunes e familia Fernando Pedrosa Fernandes, Gustavo de Aguilar Pantoja, pelo *Pharol*, de Juiz de Fóra; dr. Jacobi e Renato Sreuse, pela Escola Allemã; commissão de alumnos do Externato do Gymnasio Nacional, composta dos srs. José Philadelpho Azevedo, Benjamin Villela, [illegible] Coimbra e Raul Silva; Club [illegible], representado por "Bouvier" e "Carrabora"; Evaristo de Oliveira e Jerson de Almeida, pelo Centro Academico; Nelson Maciel Pinheiro, Benjamin Reis, drs. Pinheiro Guimarães, Emilio Lacoste, José Leão de Aquino e muitas outras pessoas.

Faziam parte do prestito as bandas de musica da Força Policial, dos Marinheiros Nacionaes, do Corpo de Infanteria de Marinha, das Officinas Lage & Irmão e diversas musicas do Exercito.

O PERCURSO

Muito antes das 3 horas da tarde, na avenida Central, já era numerosa a agglomeração de populares, notadamente nas proximidades do palacio Monroe.

Toda a avenida Central, como as demais ruas por onde ia passar o prestito, estava embandeirada e em quasi todos os edificios foi hasteado o pavilhão nacional.

Organizado o prestito, poz-se elle em movimento, logo depois das 4 horas da tarde, indo á frente a commissão.

Os primeiros accordes de dezenas de clarins atroaram nos ares e o povo, que rodeava os carros, afastou-se, abrindo alas, por onde, vagarosamente, ia seguindo o prestito.

Ao se porem em movimento as carruagens, estrugiram vivas ao nosso chanceller, vivas que se repetiam em cada boca, em cada canto.

Todas as sacadas estavam repletas de familias e desde o palacio Monroe até á rua Larga estacionava extraordinaria massa popular, que, á approximação do prestito, afastava-se, deixando o necessario claro para a passagem das carruagens.

Da avenida Central, o prestito passou para a rua Larga de S. Joaquim, onde era tambem compacta a multidão, que aguardava a sua passagem.

Quando penetrou nessa rua, já o prestito vinha consideravelmente augmentado. A elle se reuniram milhares de populares, que se achavam pelas ruas.

Na rua Larga, as carruagens seguiram tambem vagarosamente e a commissão de frente estacionou em fila deante do palacio Itamaraty, a uma de cujas sacadas assomou a figura majestosa do barão do Rio Branco.

Estacionava ahi o batalhão do Instituto Profissional que, á passagem do prestito, prestou as continencias do estylo.

Ao chegar á janella, o barão do Rio Branco foi alvo de extraordinaria acclamação do povo, que se acotovellava nas proximidades do palacio Itamaraty e durante muitos minutos os enthusiasticos vivas ecoaram até aos extremos do prestito.

O prestito parou, afim de que a directoria da grande commissão, os representantes dos Estados e as classes militares fossem cumprimentar o ministro em nome dos manifestantes.

Uma hora depois, o prestito continuou o percurso, indo até á travessa do Senado, tendo antes percorrido a praça da Republica, tanto do lado da Prefeitura como do lado do Corpo de Bombeiros.

Após á collocação da placa commemorativa e os discursos, o prestito seguiu novamente, percorrendo as ruas do Senado, Invalidos, praça da Republica, rua Larga e avenida Central até ao palacio Monroe, onde se dissolveu.

Em todas essas ruas era notavel a agglomeração popular e, á passagem do prestito, o povo victoriava o nome de Rio Branco.

NO ITAMARATY

Revestiram-se da maior solennidade as manifestações feitas ao barão do Rio Branco, no palacio do Itamaraty.

Quando chegámos, já era grande o numero de populares em frente ao edificio do Ministerio das Relações Exteriores.

Pela porta principal, pela escadaria e pelos salões regorgitava um mundo de gente. Eram cavalheiros em bem lançadas sobrecasacas, senhoras com as suas *toilettes* coloridas e a nota branca e festiva da meninada, trazendo em açafates de vime petalas, muitas petalas de flores, que enchiam o ambiente de um perfume embriagador e suave.

Já se tinha realizado, pela manhã, o almoço intimo offerecido pelo barão aos seus collegas de gabinete. Estiveram presentes o dr. Campista, ministro da Fazenda; o dr. Tavares de Lyra, ministro do Interior; dr. Miguel Calmon, ministro da Viação; marechal Hermes da Fonseca, ministro da Guerra, e almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

O almoço correu na maior cordialidade, sendo, ao *dessert*, saudado o barão do Rio Branco pelo dr. David Campista, em phrases cheias da mais tocante sinceridade. Ao brinde do seu collega da pasta da Fazenda o ministro do Exterior agradeceu.

Pouco depois das 2 horas da tarde começaram a chegar as meninas das escolas publicas desta capital, representadas pelo Instituto Profissional Feminino e pela 5ª escola publica de meninas, acompanhadas das respectivas directoras, dd. Maria Amelia Chaves e Mesga de Queiroz Gomes, professoras do primeiro estabelecimento, dd. Alcina Ramalho e Olivinia C. Pinto, e do segundo, dd. Cecilia da Silva Rios, Felismina Maia Pacheco e Relilia Regina de Sá. Eram, ao todo, 187 alumnas.

A's 5 horas da tarde ouvia-se ao longe o sonoro clangor dos clarins do numeroso prestito, que apontava á entrada da rua Floriano Peixoto. As sacadas do palacete encheram-se.

O barão do Rio Branco conversava, então, numa sala proxima. Chamaram-n'o. S. ex. dirigiu-se ao salão principal e assomou á janella.

Um indescriptivel fremito de enthusiasmo passou por toda a multidão postada em frente, e de todos os labios surgiu um grito: — Viva o barão do Rio Branco! — Viva o grande brasileiro!

Cerca de 2.000 pessoas saudaram-n'o, com gritos e palmas.

O barão sorriu e agradeceu num gesto largo de cortezia, curvando a sua sympathica cabeça. Novas acclamações e novas palmas.

O prestito parou. Entraram nessa occasião no Itamaraty representantes de diversas commissões.

No salão principal, o dr. Leopoldo de Bulhões, dirigindo-se ao barão do Rio Branco e congratulando-se por data tão festiva, começou lembrando os serviços prestados pelo nosso homem de Estado, serviços que excediam a esphera do seu dever de cidadão; proclamou a benemerencia, o brilho extraordinario do seu espirito aureolado pela luz da gloria, e, saudando-o mais uma vez, fez a entrega do album, com cerca de 6.000 assignaturas, rebentando por isso, entre os presentes, uma nova e ruidosa salva de palmas.

O sr. Germano Hasslocher, a seguir, leu um discurso, que por longo não deixou de ser interessante.

O deputado pelo Rio Grande começou dizendo que lhe era grata a incumbencia que ali o levou, de interpretar os sentimentos do povo brasileiro a um dos mais admirados e queridos dos nossos homens de Estado; fez o estudo historico da vida do grande chanceller, os seus serviços prestados fóra do paiz e dentro delle, durante seis annos, por dois periodos governamentaes, e terminou dizendo que tão grande brasileiro, neste paiz que o ama e o admira, tinha direito a tudo, e que o povo, grato, nada lhe poderia recusar.

Essas palavras foram ruidosamente applaudidas.

O barão do Rio Branco, ahi, agradecendo a manifestação que acabava de receber, proferiu o seguinte discurso:

Meus senhores. — Excedem em tudo quanto eu podia esperar as demonstrações de estima com que me distinguem e exaltam, hoje, os meus compatriotas, sem distincção de grupos politicos ou classes sociaes, e tantos estrangeiros que aqui trabalham comnosco pelo progresso do Brasil. Só um sentimento geral de sympathia e generosa benevolencia para comigo póde explicar a espontaneidade com que vejo ainda uma vez exaggerados os meus fracos meritos e os serviços que, circumstancias felizes ou o apoio de brasileiros mais influentes, me occasionaram prestar a esta nossa terra.

Não me cabe outro merecimento além do de haver procurado trabalhar sempre e dedicadamente por ella; mas, no mesmo caso, de haverem prestado serviços, se acham muitos outros brasileiros, nossos contemporaneos.

Ha trinta e quatro annos separei-me das lides da politica interna, sem duvida das mais bellas e nobres, quando só inspiradas pelo ideal da felicidade e grandeza da patria. E affastei-me porque, ensinando-me nellas, obscuramente, pude logo verificar que me faltavam as aptidões e qualidades brilhantes que se requerem nos combatentes dos partidos politicos. Consagrei-me desde então ao serviço do paiz, nas suas relações exteriores, porque, occupando-me, na serenidade do gabinete, com assumptos ou coisas incontestavelmente nacionaes, eu me sentia mais forte e podia habilitar-me á merecer o concurso das animações de todos os meus concidadãos.

Não me arrependo da resolução que tomei na mocidade e, sem quebra, me tenho mantido no posto em que, successivamente, me collocaram dois presidentes da Republica.

Nesse cargo, affirmo não haver poupado esforços para corresponder á confiança em mim depositada, buscando realizar, com perfeita fidelidade, o pensamento politico e as instrucções de tão benemeritos estadistas. O que hei conseguido fazer de bom e de justiça attribuo principalmente a elles, sem cuja vontade e direcção em nada poderia iniciar ou executar.

E, em politica internacional, o pensamento desses dois dignos presidentes, como de todos os governos que nos ultimos oitenta annos se têm succedido neste paiz, não variou nunca. Todos elles se empenharam, como o governo actual, em procurar fortalecer, cada vez mais, os nossos vinculos de amizade com os outros povos cultos.

Si a paz é uma condição essencial ao desenvolvimento dos povos, mais ainda devem sentir-lhe a necessidade as nações novas, como as do nosso continente sul-americano, que precisam de crescer e prosperar rapidamente.

Entre as da America Latina, são de todo injustificaveis as ambições e rivalidades de influencia e predominio. Todos esses paizes têm muito que fazer ainda para povoar os seus desertos e aproveitar as grandes riquezas naturaes que elles encerram.

Quando, pelo trabalho de annos, e muitos annos, pela nobre e fecunda emulação no caminho de todos os progressos moraes e materiaes, tiverem conseguido egualar em poder e riqueza á nossa grande irmã do norte, e ás mais adeantadas nações da Europa, terá chegado então a opportunidade de pensar, algum ou alguns delles, em entregar-se á loucura das hegemonias ou ao delirio das grandezas pela prepotencia: mas, estou persuadido de que o nosso Brasil, de futuro, ha de continuar invariavelmente a confiar, acima de tudo, na força do direito e do bom senso e, como hoje, pela sua cordura, desinteresse e amor da justiça, conquistar a consideração e o affecto de todos os povos vizinhos, em cuja vida interna se absterá sempre de intervir.

Mais de uma vez hei assegurado que aqui no Brasil todos os homens dirigentes, e, em geral, todos os brasileiros, mui sinceramente desejam para os paizes nossos convizinhos tudo quanto de favoravel desejamos para a nossa propria patria.

A influencia dos bons como dos máos exemplos faz-se sentir, não raro, mais ou menos, em todas as provincias da humanidade. E o que convencidamente queremos e devemos querer é que os povos com que vivemos mais em contacto sejam felizes e prosperos, porque tal situação traz, necessariamente, a predominancia dos sentimentos pacificos e conservadores e porque o espectaculo dos seus progressos só poderá estimular o nosso patriotismo e genio emprehendedor. Exprimindo-me assim, tenho a certeza de ser interprete fiel dos sentimentos que animam o primeiro magistrado desta Republica, o Congresso Nacional e toda a nação brasileira.

E termino, meus senhores, agradecendo muito cordialmente a todos vós, nacionaes e estrangeiros, a grande e immerecida honra que me fazeis neste dia. Ella mais me obrigará, nos que ainda me restam de vida e não podem ser muitos, a consagrar-me inteiro, de alma e coração, á terra do meu nascimento e á grande causa da fraternidade internacional.

No salão *Empire*, onde havia sido collocada uma pequena tribuna, formadas as alumnas, ao som de uma banda de musica do Corpo de Bombeiros, foi cantado o "Hymno á bandeira".

Em seguida, a menina Cherubina Rodrigues leu um breve e eloquente discurso, tendo outra menina, Regina Franco, recitado uma poesia.

O barão do Rio Branco beijou ambas, recebendo nessa occasião varios *bouquets* de flores, emquanto sobre sua cabeça, jogadas pelas mãos das creanças em torno, caiam petalas de rosas.

Dirigindo-se de novo todos os presentes á sacada, o ministro do Exterior de novo appareceu a uma das janellas, sendo mais uma vez victoriado pela multidão.

Assistiu elle, dahi, á passagem do prestito.

Muitas foram as carruagens repletas que passaram. De todas ellas saiam saudações e vivas a s. ex., que agradecia cortezmente.

Os militares, garbosamente, perfilavam-se, no fundo dos seus carros, saudando militarmente o grande brasileiro.

O povo, por sua vez, saudava as corporações representadas, acclamando-as pelos nomes.

O carro conduzindo os invalidos da patria, por exemplo, foi recebido debaixo da mais estrepitosa acclamação.

A's 6 horas da tarde ainda passavam carros com commissões e o povo ainda saudava enthusiasticamente o nosso grande estadista.

— O conde de Arco Valey, ministro da Allemanha, chegou ao palacio do Itamarty ás 2 1/2 da tarde, em um *landau*, acompanhado de seus secretarios. Recebido pel barão do Rio Branco, o ministro da Allemanha saudou-o em nome do kaiser.

O nosso ministro agradeceu as palavras amaveis do plenipotenciario allemão.

— Além dos ministros de Estado, estiveram hontem no palacete do Itamaraty, saudando o barão do Rio Branco:

Major Affonso Monteiro, representando o presidente da Republica; dr. Carlos Peixoto Filho, conselheiro Ruy Barbosa; senadores Francisco Glycerio, Pinheiro Machado, José Flavio, Urbano Gouvêa, Leopoldo de Bulhões, Lauro Sodré, Antonio Azeredo e Augusto de Vasconcellos; dr. Lopes Trovão, dr. Germano Hasslocher, dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, Felix Monteiro Ribeiro, conselheiro Coelho Rodrigues, dr. Aarão Reis, marechal Pires Ferreira, general Thaumaturgo de Azevedo, Dionysio Cerqueira, Dantas Barreto, deputados Arnulpho Azevedo, Eloy de Souza e Coelho Netto; dr. Euclydes da Cunha, Ernesto Senna, Escragnolle Doria, majores Joaquim Mariano de Oliveira e Tasso Fragoso, dr. Lacerda de Verguerio, coroneis Pedro de Carvalho, Zoroastro Cunha, dr. Pedro Rodrigues Alves, general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, dr. Alfredo Pinto, dr. Luiz Quirino, Viriato de Medeiros, drs. Rodrigues Alves Filho e Afranio de Mello Franco, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, intendente Tertuliano Coelho, marquez de Paranaguá, visconde de Moraes, Tobias Pinheiro, 2º tenente Paulo de Araujo Bastos, coronel Muller de Campos, deputados Paulino de Souza, Gonçalo Souto e Barbosa Lima, coronel Francisco Guimarães, capitão-tenente Priamo Telles, almirante Jaceguay, Anatolio Valladares, senadores Urbano Santos, Lauro Sodré e Indio do Brasil, Anacleto Ribeiro de Almeida, drs. Pindahyba de Mattos e Guimarães Natal, Felinto de Almeida, senador Rosa e Silva, deputados Medeiros e Albuquerque e Estacio Coimbra, drs. Fernando Ayres, Alfredo Rocha, José Verissimo e Alfredo Gomes, Hemeterio dos Santos, senador João Luiz Alves, dr. Pedro Luiz, deputados Josino Araujo, Henrique Borges e Passos de Miranda, capitão de corveta Machado da Silva, capitão-tenente Roader de Aquino, dr. Vergne de Abreu, quasi todos os representantes dos governos estrangeiros no Brasil, secretarios de legação, etc.; tenentes Genserico de Vasconcellos, Octavio Felix e Isauro Regueira, Francisco José Pereira de Oliveira, do Tribunal de Contas; José Dias, dr. Fernando Mendes de Almeida Osorio, coroneis Pedro Ivo Pinheiro Bittencourt e Tito Escobar, majores José Joaquim Firmino e Joaquim Marianno de Oliveira, coronel Benjamin Souza Aguiar, major Pio Dutra, Mario de Alencar, drs. Raymundo Corrêa, Luiz Moraes, Henrique Diniz, Adoarto de Godoy e Walfrido Ribeiro, capitão-tenente Justiniano da Rocha, capitão de fragata Odorico Pinto, capitão de mar e guerra Aristides Monteiro de Pinho, dr. Augusto Pinto Lima, dr. Melciades de Sá Freire, senador Quintino Bocayuva, dr. Bricio Filho, Jovino Ayres, dr. Oscar Varady, coronel Pão Brasil, Goulart de Andrade, dr. Euclydes Barroso, dr. Miranda Horta, senadores Castro Pinto, Lauro Muller e Oliveira Figueiredo; deputados Palmeira Ripper e Lindolpho Camara, dr. Luiz Corrêa da Costa, inspector da Alfandega; dr. Manoel Maria de Carvalho, dr. Carvalho Borges Junior, dr. Manoel Peregrino, director da Bibliotheca Nacional; dr. Oliveira Borges, deputados Manoel Bomfim e Annibal de Carvalho, dr. Humberto Antunes, coronel Oliveira Castro, Octavio Joppert, coronel Eduardo Ribeiro, deputado Bethencourt Filho, Salvador Fontes, dr. Oscar Godoy, dr. Fonseca Telles, dr. Barbosa Romeu Filho, dr. Rogerio de Miranda e coronel Jacintho Carneiro.

— Uma commissão de operarios do Arsenal de Marinha, que não tomou parte no prestito, subiu ao palacete Itamaraty, sendo recebida pelo barão do Rio Branco.

Compunha-se a commissão dos srs. Antonio Manoel dos Santos, Claudilio Motta, Florentino Rosa e Alvaro Diniz Fernandes.

Em nome da commissão falou o sr. Luiz Gabriel de Oliveira, agradecendo o barão do Rio Branco, em curtas phrases, as flores e as homenagens que recebia.

— Por occasião de rodear o almoço realizado no Itamaraty, um photographo tirou varias chapas, onde se viam todos os nossos ministros, rodeando o barão do Rio Branco.

NA TRAVESSA DO SENADO

A travessa do Senado, agora rua Rio Branco, amanheceu toda engalanada.

Desde o seu começo, á praça da Republica, até ao seu termo, no morro do Senado, estavam collocados postes com escudos, onde se liam os nomes dos diversos Estados da Republica.

Duas grandes cordas de festões guarneciam os dois lados da rua.

Estavam tambem hasteadas, aos grupos de quatro, as bandeiras de todas as nações.

No fim da rua, no portão que dá para o desaterro do morro do Senado, foi erguido um grande arco triumphal, com o retrato do heróe das Missões.

Grandes *corbeilles* de flores naturaes estavam dependuradas, de distancia a distancia.

O edificio onde nasceu o ministro das Relações Exteriores, já os nossos leitores sabem, está situada nessa travessa.

E' uma casa de primeiro andar, com uma fachada antiga, mas de construcção solida.

O frontespicio do edificio é de aspecto sobrio e agradavel.

A casa tem quatro janellas e uma porta no pavimento terreo.

A's 4 horas, a rua Rio Branco estava repleta e o transito dos bondes interrompido.

A casa onde nasceu o barão do Rio Branco tinha as suas janellas occupadas por distinctas senhoras e senhoritas.

No passeio, fronteiro á casa, foi collocada uma tribuna.

A's 6 horas da tarde começaram a chegar as primeiras commissões.

O dr. Lopes Trovão, orador official, subiu á tribuna. O povo silenciou e elle começou:

Srs. — A ultima vez que o vi, elle caminhava, a passos lentos, arrastadamente, apegando-se, de quando em vez, nas paredes das casas que margeiam as ruas.

No seu rosto estava estampada a virtude.

Algumas vezes, amigos seus procuraram arranjar-lhe uma collocação que estivesse de accordo com os seus merecimentos e aptidões, mas os politiqueiros, os dirigentes das coisas da Republica, foram-no esquecendo, e elle morreu num quarto da Santa Casa, depois de ter prestado grande somma de serviços á patria, que dignificou e honrou, ao lado do visconde do Rio Branco e Gusmão.

O orador referia-se ao dr. Eunapio Deiró, que foi um dos propagadores da egualdade civil.

O dr. Lopes Trovão continuou: é esta a justiça que faz o poder publico.

A verdadeira justiça, senhores, é esta, o povo, grande e justo, que sabe fazer a canonização dos grandes heróes como o de hoje — Paranhos Rio Branco.

Este homem vale muito! Paranhos Rio Branco é uma entidade que está ligada ao Brasil, pelos laços de amor que elle lhe consagra e pela grande gratidão que o povo lhe tributa.

O Brasil foi, até o advento da Republica a terra da febre amarella e do café. Até então era um grande scenario com o panno de bocca descido, e este panno era D. Pedro II.

Em Rio Branco só se encontra a preoccupação da grandeza da patria.

E' um tradicionalista, que edifica o progresso nos feitos dos antepassados.

Eu descubro, neste povo que me ouve, o mesmo povo de 15 de novembro.

Vós sereis capazes de saber tributar amor a este grande condor, a este albatroz, a este homem, que tem hombros de Atlante e punhos de Hercules.

— Amae Rio Branco!

— Viva Paranhos Rio Branco!

— Viva a Justiça Nacional!

O povo correspondeu com freneticos vivas e applausos as ultimas palavras do dr. Lopes Trovão.

Das janellas da velha casa onde nasceu Rio Branco, as mãos de gentis senhoritas atiravam petalas de rosas, violetas e outras flores sobre o orador.

A placa commemorativa, collocada logo abaixo do grande letreiro, onde se lia — Salve! — em flores naturaes, chrysanthemos e sempre-vivas — foi descoberta e de novo se ouviram vivas e palmas.

Na placa, que é de bronze, lê-se a seguinte inscripção:

"*Neste local nasceu José Maria da Silva Paranhos Junior (Barão do Rio Branco) que, pelo talento, saber e patriotismo, dilatou o territorio da patria do Norte ao Sul e no Governo elevou-a, engrandeceu-a e nobilitou-a, 1909.*"

NO JUIZO FEDERAL

Ao abrir a sua audiencia, o juiz federal dr. Godofredo Cunha fez lavrar no protocollo o seguinte voto de congratulação:

"O juizo federal da 1ª vara se associa á justa manifestação que hoje se realiza ao estadista que mais glorias e vantagens conquistou para a sua patria na esphera serena do Direito."

OS FOGOS DE ARTIFICIO

Logo que se dispersou o enorme prestito que, durante quatro horas quasi, percorreu as ruas da cidade, em homenagem ao grande estadista, uma multidão enorme agglomerou-se nos immediações do palacio Monroe, á espera dos fogos que deviam ser queimados ás 9 horas da noite.

O espectaculo que todo o cáes, desde a praia de Santa Luzia até á do Flamengo, apresentava, era simplesmente imponente.

Uma multidão enorme, um vozerio incomprehensivel, e o assumpto, até que viessem os fogos, era o mesmo: a imponente manifestação que recebeu o barão do Rio Branco.

A's 9 horas da noite, effectivamente, uma gyrandola de foguetes, com relampagos sortidos e bombas pequenas, rebentou no ar.

Foi um delirio. A multidão comprimia-se; carros e automoveis atopetados de gente enchiam aquelle espectaculo de uma nota encantadora e alegre.

Uma rajada de *razzi* de cores douradas, systema "Passeri", seguiu-se, e um — bravo! — forte e estridente, écoou em toda a multidão.

Seguiram-se os demais fogos, que, como os outros, souberam arrancar freneticos applausos dos que a elles assistiam.

"Salve, Rio Branco!" Uma salva prolongada de palmas, vivas estridentes, acclamaram o grande estadista.

E ás 9.40 da noite uma bomba de cores variegadas dava fim á festa.

A massa popular foi-se retirando pouco a pouco, apinhando os bondes, que não podiam comportar tamanha onda.

EM PETROPOLIS

Em Petropolis, egualmente, não passou despercebido o dia natalicio do barão do Rio Branco; antes, a formosa cidade serrana rendeu a devida homenagem ao illustre brasileiro.

Conforme antecipámos, não houve expediente na Camara Municipal, e no Forum, em cujos edificios foi hasteada a bandeira nacional. E este pavilhão via-se tambem tremulando em diversos edificios particulares, collegios, sociedades, estabelecimentos commerciaes.

O delegado de policia mandou pôr em liberdade todos os individuos presos correccionalmente.

A *Tribuna de Petropolis* estampou o retrato do barão do Rio Branco.

O coronel José Land transmittiu ao barão do Rio Branco o seguinte telegramma:

"PETROPOLIS 20. — Em nome do municipio de Petropolis, que tem a honra de vos contar entre seus moradores illustres, apresento-vos affectuosas e cordeaes saudações, e, applaudindo a justa homenagem de que sois alvo, faço votos pela vossa felicidade pessoal. — *José H. T. Land*, vice-presidente, em exercicio, da Camara Municipal."

NOTICIAS DIVERSAS

O capitão Joaquim Potyguara de Macedo e o 2º tenente Mario de Magalhães Cardoso Barata representaram o 1º batalhão de artilheria.

— Representou a redacção d'*O Paladino*, de Santo Antonio de Jesus, Bahia, o seu correspondente nesta capital, sr. Dermeval Araujo.

— O deputado Honorato Alves representou o presidente do Senado Mineiro.

— A Faculdade de Direito de Bello Horizonte fez-se representar pelos academicos Oscar Moretzon, Edgard Oliveira Lima, Augusto de Lima Junior, José Antonio Fonseca Filho e Orlando Pimentel Bueno.

— O sr. Giovanni Luglio representou *La Voce d'Italia*.

— A Sociedade União e Beneficencia fez-se representar por uma commissão, composta dos srs. Antonio Venancio Gonçalves, Miguel Pedro Vasco e João Francisco de Goes.

— A Associação Beneficente á Memoria de El-Rei D. Luiz fez-se representar, por uma commissão do conselho, composta dos srs. Alfredo Rodrigues de Almeida, Eduardo da Costa Ferreira e Marcellino Rodrigues de Azevedo.

— A Faculdade de Direito do Recife nomeou, para represental-a, os srs. drs. Gonçalves Ferreira, João Vieira, Seabra, Clovis Bevilaqua e Carneiro da Cunha.

— Foi distribuida uma polyanthéa em honra ao ministro do Exterior, trazendo artigos laudatorios e poesias, consagradas a s. ex.

— O 2º tenente Pedro Cirne Ferraz e o 1º tenente João Martins Vianna do 51º de caçadores, de S. João d'El-Rei, representaram o respectivo corpo em todas as manifestações.

— Representou o contra-almirante dr. Pereira Guimarães, inspector de saude da Armada, o capitão-tenente Priamo Muniz Telles.

— O edificio onde funcciona o cinematographo Pathé, tinha, ao alto e em relevo, o distico — "Salve, Rio Branco" — feito de rosas sobre fundo *grenat*, e as datas — "20 de abril de 1845 — 20 de abril de 1909" — e dois escudos lindissimos, ostentando as palavras — "Amapá" e "Acre".

— Tambem original ornamentação teve o cinematographo Parisiense.

— Artistico coreto foi levantado ao lado do obelisco, ornamentado pela casa Rosenwald, onde tocou uma banda de musica militar.

— O Lloyd Brasileiro, por ordem do dr. Buarque de Macedo, mandou que todos os seus paquetes e, nomeadamente, o *Acre*, cujo nome recorda um dos mais assignalados serviços de Rio Branco á patria, em qualquer ponto que estivessem, fossem embandeirados em arco.

— O ministro da Marinha, antes de comparecer á sua secretaria, dirigiu-se ao palacio do Itamaraty, onde foi cumprimentar o seu illustre collega das Relações Exteriores.

Egual procedimento teve o marechal Hermes, ministro da Guerra.

— O *Diario de Noticias* de Bello Horizonte fez-se representar, pelo seu correspondente nesta capital, Arthur Marques.

— O cirurgião-dentista dr. Julio Marcondes do Amaral representou a Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas.

— O senador Ferreira Chaves representou o governador e o Estado do Rio Grande do Norte.

— O sr. Marques da Silva representou o *Diario da Manhã*, da Victoria.

— Compareceram á solennidade os representantes do *Correio Paulistano*, de S. Paulo e do *Minas Geraes*, de Bello Horizonte.

— Communicam-nos a fundação, por um grupo de senhoritas, do Centro Humanitario Barão do Rio Branco, hontem mesmo installado, á rua D. Marciana n. 149.

A iniciativa desse sympathico movimento de admiração pelo grande brasileiro, partiu das senhoritas: Augusta Xavier Teixeira, Ericina da Silva Barros, Regina Negreiros de Barros, Elvira Augusta de Souza, Euridina Guimarães Ramos, Luiza Cavalcanti de Mesquita e Ruth Queiroz de Barros.

— O sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro representou a Sociedade de Tiro Rio Branco.

— A *Platéa*, de S. Paulo, foi representada pelo nosso companheiro de redacção, Costa Rego.

— Hontem, emquanto o cortejo popular seguia do Itamaraty, para ir á antiga travessa do Senado, agora denominada rua Barão do Rio Branco, esteve interrompido todo o serviço de bondes da Light, para a Tijuca, S. Christovão e Cidade Nova.

Os passageiros, em grande numero, agglomeraram-se nos differentes pontos de parada, aguardando, até ás 7 ½ horas da noite, que a circulação daquelles vehiculos se restabelecesse.

— O *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra foi representado, no prestito, pelo dr. Viriato de Medeiros.

— O nosso collega de imprensa Arthur Marques, representou a Ben. Loj. Cap. Fraternidade Brasileira de Juiz de Fóra.

NOS ESTADOS

BELÉM, 20. — A *Folha do Norte* publica hoje um extenso editorial, em homenagem ás grandes qualidades de estadista do barão do Rio Branco.

Entre outras coisas, diz o popular matutino:

"O nome de Rio Branco acha-se ligado ás mais celebres e honrosas conquistas diplomaticas. E' a justiça que fala pela voz das multidões homenageando um cidadão, sob todos os pontos de vista, illustre."

Os alumnos do Gymnasio Paes de Carvalho, em commemoração ao anniversario do eminente brasileiro, promoveram uma passeata, levando á frente o busto de Rio Branco.

S. PAULO, 20. — O director da Faculdade de Direito mandou ornamentar com flores naturaes e palmas o busto de Rio Branco existente no salão da Faculdade.

— A Municipalidade expediu ao grande brasileiro um telegramma de felicitações, assignado pelo presidente, Corrêa Dias, e pelo secretario, Sampaio Vianna.

SANTOS, 20. — A commissão popular encarregada das manifestações ao barão do Rio Branco, distribuiu pela cidade um enthusiastico boletim, no qual convidava a população a tomar parte nas homenagens ao illustre brasileiro.

BAHIA, 20. — *A Bahia*, orgão official, insere um artigo laudatario ao barão do Rio Branco.

— Os jornaes publicam o retrato do barão do Rio Branco, acompanhando-o das mais elogiosas referencias.

Quasi todas as Municipalidades do Estado telegrapharam felicitando s. ex.

O *Estado de S. Paulo* diz que o barão do Rio Branco completará sua obra, traçando as normas definitivas da politica commercial entre o Brasil e outras nações.

O *Commercio de S. Paulo* diz que o ministro do Exterior deve estar contente com o seu paiz e o seu povo, porquanto, apezar de todos os eclipses, a mão embrutecida da consciencia nacional ainda faz calar as affirmações fortes, desde que appareçam homens que se façam amar.

O *S. Paulo* diz que o barão do Rio Branco representa a mais alta incarnação do nosso genio e do nosso temperamento e dos nossos intuitos nacionaes.

O *Correio Paulistano* lembra que bastava a obra diplomatica do barão do Rio Branco, para tornal-o amado da nação inteira.

O *Fanfulla*, além do retrato, insere um artigo biographico do barão do Rio Branco, assignado por Vincenzo Grossi.

FORTALEZA, 20. — No meio de grande enthusiasmo, foi commemorado nesta cidade o anniversario do barão do Rio Branco. Sahiu ás ruas um grande prestito civico, orando, em frente á Faculdade de Direito, os academicos Quintino e Juvencio Barros. Foi grande a concorrencia nas praças e avenidas, tocando diversas bandas de musica. Accedendo a um abaixo-assignado, de mais de quinhentas senhoras e senhoritas da melhor sociedade de Fortaleza, a Camara Municipal, em sessão de hoje, resolveu, por unanimidade, mudar o nome da rua Formosa, considerada a primeira da cidade, para rua Barão do Rio Branco. Hoje mesmo foram mudadas as respectivas placas, no meio do maior enthusiasmo.

NATAL, 20. — Os alumnos do Atheneu e diversos grupos escolares e collegios desta capital, em delirante passeata, foram á palacio pedir ao governador do Estado que transmittisse ao barão do Rio Branco uma enthusiastica felicitação pelo seu anniversario natalicio. Os jovens estudantes percorreram as ruas da cidade, indo ás redacções de diversos jornaes.

A imprensa publica artigos encomiasticos.

— Todos os jornaes publicam artigos elogiosos ao barão do Rio Branco.

Na Camara dos Deputados, falou o sr. Simões Filho, enaltecendo as qualidades do grande brasileiro.

Os quarteis embandeiraram as respectivas fachadas, tocando as bandas de musica alvorada, pela manhã, e retreta, á noite.

As escolas superiores commemoraram a data com estrondosas manifestações de admiração pelo barão do Rio Branco.

No Conselho Municipal falou o sr. Olavo de Almeida, que propoz uma moção de solidariedade com as manifestações. Essa moção foi immediatamente approvada.

PORTO ALEGRE, 20. — Os jornaes de hoje trazem longos artigos encomiasticos ao barão do Rio Branco. O *Correio do Povo* publicou o retrato do grande [illegible]; durante o dia, as repartições publicas e as associações e edificios em que funccionam os jornaes desta capital embandeiraram as suas fachadas.

A Associação dos Empregados no Commercio considerou o dia de gala, adornando tambem o edificio e dando recepção.

Tem sido enviado ao barão do Rio Branco grande numero de telegrammas.

As repartições encerraram o seu expediente mais cedo. As festas em Bagé revestiram-se de extraordinaria importancia, sendo o nome de Rio Branco acclamado por todas as bocas.

Salutaris a rainha das aguas de mesa. Depositarios: Gonç. Zenha & C.

GRANDE RECLAME

5.000 Cabides com a conformação de hombros e gola; em uma só peça de madeira envernisada, com dois ganchos.

VENDA

3 cabides	5$000
6 "	9$500
12 "	18$000

172, OUVIDOR

CASA RAUNIER

DORMITORIOS em peroba, 6 peças, 800$000. Largo da Carioca 9, Vidal, Baptista & C.

Na semana que findou foram mortos 9.328 ratos, o que eleva a 2.273.019 o numero daquelles animaes que têm sido perseguidos pela hygiene.

PREÇOS EXCEPCIONAES

Grande venda para saldar os vestidos e costumes de plumetis; linho, etc., que não entraram em balanço.

PREÇOS DO RECLAME

De 50$ 60$ 80$ 120$ etc.
Por 17$ 19$ 29$ 39$ etc.

CASA RAUNIER 172, OUVIDOR

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 1 ás 4. Rua de [illegible]

Almeida Rabello — Tendo recebido variado sortimento de tecidos proprios para o inverno, participa que continúa na direcção de suas officinas, á rua do Ouvidor n. 165, sobrado, e Uruguayana, 86 mantendo como sempre o maximo escrupulo nas suas confecções.

Comprem o "Almanach Moderno".

OS SUCCESSOS DA TURQUIA

A SITUAÇÃO NÃO MELHORA

ROMA, 20. — Dizem os jornaes que estão promptos em Spezia, para partir para o Oriente, o couraçado de esquadra *Regina-Margherita*, o cruzador-couraçado *Re-Umberto*, e tres destroyers.

PARIS, 20. — Os agentes consulares de França, na Turquia, que estavam em gozo de licença, receberam ordem do governo para regressarem aos seus postos.

NICE, 20. — Assegura-se que o couraçado *Verité* partiu para o Pireu e que o cruzador-couraçado *Jules-Ferry* se dirigirá a um porto da Turquia.

LONDRES, 20. — As potencias da triplice *entente*, Inglaterra, França e Russia, segundo diz uma correspondencia de Sofia para o *Times*, annunciaram ao gabinete bulgaro, logo depois de assignado o protocollo entre a Turquia e a Bulgaria, o reconhecimento da independencia do seu estado.

VIENNA, 20. — Communicam de Smyrna para o *Neue-Freie-Presse* que corre alli o boato de que foi assassinado o principe governador de Samos, André Kopassis Effendi.

CONSTANTINOPLA, 20. — A Camara dos Deputados recusou pronunciar-se sobre a questão dum voto de confiança ao governo e approvou por unanimidade a proposta adiando para sabbado proximo a leitura e a discussão do programma governativo.

LONDRES, 20. — Dizem de Constantinopla ao *Daily Telegraph* que, para tranquillizar as tropas de Salonica, foram dadas ordens, afim de se prepararem comboios expressos que transportem para a Asia Menor as forças militares que tomaram parte nos ultimos motins [illegible] "jovens turcos".

CONSTANTINOPLA, 20. — As ultimas noticias sobre a situação em Adana e Mersina dizem que o numero de mortos na primeira destas cidades eleva-se, até agora, a perto de dois mil; em todo o *vilayet* foram assassinadas para mais de cinco mil pessoas.

A situação em Adana tem melhorado muito de hontem para hoje, e ha esperanças de que dentro em breve a ordem esteja completamente restabelecida.

As mesmas informações dizem que os navios inglezes, ancorados no porto de Mersina, desembarcaram hoje oitocentos homens para fazer a guarda do consulado britannico.

CONSTANTINOPLA, 20. — O conselho de ministros esteve reunido durante a tarde, para deliberar sobre o communicado que lhe foi enviado pelo general commandante das tropas dos "jovens turcos".

PIREO, 20. — Acaba de chegar a este porto o cruzador-couraçado *Jules Michelet*. O *Victor Hugo* continúa fundeado no porto de Mersina.

LA CANE'A, 20. — Os navios de guerra inglezes *Canopus*, *Ocean* e *Minerva* estão aparelhando para partir ainda esta noite para aguas da Turquia.

WASHINGTON, 20. — O ministerio da Marinha resolveu enviar para as aguas da Turquia dois couraçados da marinha de guerra americana.

ROMA, 20. — Os jornaes desta capital occupam-se largamente da situação da Turquia e manifestam a esperança de que brevemente se chegará a uma solução pacifica.

O calçado marca **"São Paulo"** de Borges, Villaça & C., desafia confronto. Verifiquem no Rio Elegante, r. 7 de Setembro n. 79.

CASA PARIS 30$, 60$ e 70$, [illegible] Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

O BRASIL NO EXTERIOR

LONDRES, 20. — Conforme estava annunciado, foi lançado hoje ao mar, com grande cerimonial, o *scout Rio Grande do Sul*, para a marinha de guerra brasileira. Presidiu a cerimonia mme. Gomes Ferraz, representando mme. Barbosa, esposa do presidente do Estado do Rio Grande do Sul. A assistencia foi numerosa.

SALAS DE JANTAR em canella, 17 peças, de 970$ a 1:100$000 — Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

CORTINAS para janellas, a 20$ o par, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

A situação na Persia

TEHERAN, 20. — Os ministros da Inglaterra e da Russia nesta capital tiveram hoje, de manhã, uma longa conferencia com o shah Ali Mirza, sobre a actual situação politica da Persia. Ao que se assegura em rodas bem informadas, o soberano prometteu aos dois diplomatas que concederia aos revoltosos de Tabriz um armisticio de seis dias para tratarem, como os delegados do governo, das condições da paz.

STORES com rendas collocadas, a 20$, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

TAPEÇARIAS, grande sortimento, á preços reduzidos — Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

CIGARROS

ICARAHY-VEADO

Chromos, bandeirinhas e internacionaes.

Entre os dias 12 e 18 do corrente, foram registrados na nossa capital 333 nascimentos, 68 casamentos e 257 obitos.

A população officialmente calculada para a nossa cidade, no dia 18, era de 811.443 pessoas, sendo 463.453 homens e 347.990 mulheres.

Bouquet de Favaios

de A. Nicolau de Almeida & C. Ltd.

Vinho Moscatel para damas

CHRONICA POLICIAL

ESPANCAMENTO E INSUBORDINAÇÃO.

O soldado do 1° batalhão de engenheiros Trajano Gomes é amasiado com Emilia da Conceição com quem reside em uma pequena casinha da rua João Vicente, em Madureira.

Hontem, pela madrugada, Trajano deu uma tremenda sova em sua amasia, que deitou a boca no mundo. Attrahidos pelos seus gritos, correram ao local o vigilante nocturno n. 52 e o sargento Coaracy, ambos do 23° districto, sendo por elles dado voz de prisão ao endiabrado soldado.

Quando era este levado para a delegacia, appareceu um seu collega de batalhão, que se insubordinou contra o sargento Coaracy, tentando aggredil-o.

Depois de grande luta, foram os dois soldados dominados e recolhidos presos ao seu quartel, onde os mandou apresentar o dr. Corrêa Dutra, delegado do 23°.

PARA A SANTA CASA.

A' policia do 22° districto apresentou-se hontem Manoel de Souza Guimarães, portuguez, sapateiro, de 41 annos e morador na Travessa da Pedra n. 66, que apresentava uma facada no pescoço e pedia guia para a Santa Casa.

Interrogado, disse ter recebido aquelle ferimento num conflicto em que se envolvera a 17 do corrente.

Foi recolhido á 18ª enfermaria com guia das autoridades daquelle districto.

TENTATIVA DE SUICIDIO—A REVOLVER.

Vencido pelas difficuldades de vida que dia a dia mais se aggravavam, o negociante José Everard, morador na ladeira de Santa Thereza n. 138, vinha desde algum tempo acabrunhado á idéa sinistra de pôr termo á existencia, que tantos dissabores lhe ia rendendo.

Cada vez mais esse tredo pensamento lhe ia sorrindo, até que, hontem, elle resolveu pôl-o em pratica, pela maneira a mais violenta possivel.

Tendo passado a manhã sem denotar nada de anormal em seus actos, o desventurado negociante recolheu-se em dado momento a seu quarto, e um minuto após dois fortes disparos abalaram toda a casa. Attonita, a esposa de Everard correu a ver de que se tratava, encontrando-o caido no quarto em que se dera o facto, com a cabeça horrivelmente ferida. Dos dois projectis, um havia attingido a testa de Everard, indo o outro se cravar no tecto da casa.

Chamada a policia do 12° districto, o commissario ali de dia fez soccorrer o ferido por um medico do Posto de Assistencia, em cuja ambulancia foi elle removido, em estado gravissimo, para o Hospital da Misericordia.

Havendo supposições de que se tratava de um crime, a policia do 12° districto procedeu a varias diligencias, nada conseguindo apurar em confirmação ás citadas suspeitas.

A' ultima hora constava haver fallecido, na Santa Casa, o negociante José Everard.

PARTO NUMA DELEGACIA.

Levada por uma praça de policia á delegacia do 9° districto, compareceu hontem ali a menor de 15 annos Percilia Gonçalves, filha de Josepha Anna da Conceição e moradora na rua Frei Caneca n. 159. Essa rapariga, que estava no momento extremo da gravidez, pedia guia para se recolher á Santa Casa, mas em tal estado se achava, que o parto se deu na propria delegacia, sendo ella depois levada para a Maternidade, em automovel do Posto de Assistencia, cujos facultativos prestaram á parturiente os primeiros soccorros.

ESTAVA PREVENIDO

Ha tempos, a policia do 1° districto andou ás voltas com um roubo, verificado na casa Arp & C., e cujos autores foram quasi todos presos.

Hontem, a mesma policia prendeu Domingos dos Santos, que, ao chegar á delegacia, exhibiu um mandado de *habeas-corpus*, de que se achava prevenido.

Mas que espertalhão !

ORA, O "102" !

O leitor conhece, por certo, a série enorme de alcunhas que caracterizam certos individuos, taes como: *Chico Pólvora, Manduca Cabelleira, Chica Perna-inchada, Tibiriçá da Praia*, etc., etc., mas alcunha com numeração numerica... só mesmo a do Antonio Vieira Pacheco. Pois o nosso homem tem o alcunha de *102*.

E é um ladrão perigoso: attesta-o a policia do 4° districto, que, por diversas vezes, já o tem prendido.

O *102*, porém, sempre, por artes do diabo, conseguiu evadir-se do xadrez, o que fez ante-hontem.

O [illegible] de um trabalho insano, foi de novo preso e, dessa vez, remettido para a Casa de Detenção, de onde será mais difficil a fuga.

ESMAGADO CONTRA UM BONDE—NO 15° DISTRICTO.

Pela rua Mariz e Barros guiava hontem uma carroça de sua propriedade o carroceiro José de Almeida, quando, no aproximar-se da rua S. Francisco Xavier, ouviu o tympanar forte de um bonde electrico de Villa Isabel, que seguia na vanguarda da sua carroça.

[illegible]

NASCEU NA DELEGACIA.

A cozinheira Etelvina Dias de Brito, solteira, de 31 annos, moradora na travessa das Flores n. 18, estava no ultimo periodo da gravidez, e resolvendo ir dar á luz o seu pimpolho na Maternidade da Santa Casa, arranjou a necessaria guia do commissario de hygiene, e tocou-se para lá.

Viajava ella num bonde com destino á Misericordia, quando sentiu pronunciados symptomas de que o parto se daria pouco depois, e por isso saltou daquelle vehiculo, indo á delegacia do 12° districto policial onde deu á luz um robusto pimpolho, seguindo depois, na auto-ambulancia do Posto de Assistencia, para o Hospital.

CAVAÇOS DO OFFICIO—UM PICADOR COM A PERNA FRACTURADA.

Ha muitos annos que Luiz Pereira da Costa, brasileiro, de 26 annos de edade, e morador em Jacarépaguá, se dedica á profissão de domar cavallos para montaria, sem que até hoje lhe houvesse succedido o minimo desastre.

Lá diz, porém, o rifão que "tantas vezes vae o cantaro á fonte que um dia lá fica". Foi o que succedeu ao picador Pereira da Costa.

Hontem domava elle um potro na rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, e, tantos prodigios de equilibrio fez, que, de um corcóvo, o animal o atirou ao solo, quebrando-lhe a perna direita.

Com guia da policia do 24° districto, foi Costa removido para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

DA ESCOTILHA AO PORÃO

O estivador Antonio Joaquim da Silva, de 21 annos, solteiro, estivador e residente á rua da Saude, trabalhava, hontem, a bordo de um navio ancorado em um dos piches daquella rua, quando aconteceu cair da escotilha ao porão, ferindo-se no rosto e braço direito.

O dr. Campello, da Assistencia Municipal, prestou-lhe os necessarios curativos e, no auto-ambulancia, fel-o recolher á sua residencia.

CAIU E FERIU-SE

O carvoeiro Manoel Pimenta, residente na casa n. 1 B do morro do Pinto, ao saltar de um vagão para outro, na estação Alfredo Maia, caiu, ferindo-se gravemente no rosto.

O dr. Autran, da Assistencia, medicou-o e fel-o recolher á Santa Casa.

CAIU DO BONDE

O menor Pedro de Oliveira, de 13 annos de edade, filho de José Pedro de Oliveira e de Virginia de Oliveira, residente á rua Bella Vista n. 6, ao tomar, hontem, um electrico da linha Engenho de Dentro, na rua Vinte e Quatro de Maio, caiu, ferindo-se em diversas partes do corpo.

O referido menor medicou-se em uma pharmacia proxima e recolheu-se á sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 19° districto.

MORTE POR DESASTRE

Ha dias, foi victima de um desastre, na rua Mariz e Barros, o carroceiro José de Almeida, que ficou comprimido entre a carroça que guiava e o bonde electrico da linha Tijuca, que por ali passava.

Soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa, por ordem das autoridades do 15° districto, foi Almeida internado na 17ª enfermaria daquelle hospital, onde [illegible] em consequencia dos ferimentos que recebera.

ROLOU O MORRO

Rodolpho Fortunato Romeu, brasileiro, de 36 annos e residente á fortaleza de S. João, quando descia hontem o morro de Santo Antonio, caiu de um barranco.

Rodolpho recebeu graves contusões pelo corpo, sendo, com guia do 5° districto, recolhido á uma enfermaria da Santa Casa.

DESASTRE E MORTE

Ao atravessar a cancella da estação do Riachuelo, hontem, ás 8 1|2 horas da manhã, guiando a carroça n. 17.023, [illegible]

COLHIDO POR UM TREM

O guarda nocturno Pedro Celestino de Oliveira, ao atravessar a cancella da estação do Riachuelo, [illegible]

NO QUE DEU A SEPARAÇÃO — NAVALHADA—A BORDO DO "OLINDA"

Piloto que era do "Olinda", Luiz de Almeida Gualberto, [illegible]

Duplicatas de senadores

Os casos dos Estados do Rio e Goyaz. — Na commissão de poderes do Senado. — Diplomas validos e nullos. — Preliminares levantadas. — Os debates. — Resolução final.

Na reunião hontem effectuada pela commissão de poderes do Senado havia duas questões politicas a resolver-se: as duplicatas de diplomas de senadores pelos Estados do Rio de Janeiro e de Goyaz. Em torno desses dois casos tem-se agitado [illegible]

No caso do Rio de Janeiro, tratava-se de saber qual dos dois diplomas deveria ser [illegible] o do sr. Quintino Bocayuva pela maioria da junta apuradora daquelle Estado; si o do sr. Hermogenes da Silva pela minoria da mesma junta.

[illegible]

Em seguida a commissão passou a se occupar da duplicata de Goyaz.

[illegible] sob a presidencia do 1° supplente do juiz substituto federal, para effectuar a apuração geral do pleito.

Trabalhou a junta até ao dia 5 de março, quando foi por um dos seus membros feita a proposta de levantarem-se os trabalhos, expedindo-se diploma de senador ao sr. Xavier de Almeida. A proposta foi approvada por nove votos, contra os votos dos sete membros restantes, que deixaram o seu protesto consignado na mesma acta da apuração. Não se satisfazendo, porém, com o protesto, a minoria continuou a trabalhar, até que, tendo chegado mais tres presidentes de municipalidades do interior, lavraram nova acta, dando como eleito o sr. Leopoldo de Bulhões, ao qual expediram, tambem, diploma de senador.

O motivo de nullidade levantado pelo sr. Bulhões contra o diploma do sr. Xavier de Almeida foi ter sido a primeira junta presidida pelo 1° supplente do juiz substituto, quando a devia ter sido pelo presidente da municipalidade da capital do Estado.

Foi em torno desta allegação que girou todo o debate, sustentando o sr. Castro Pinto que, si o 1° supplente estava em pleno exercicio do cargo, tinha competencia para presidir a junta. Além disso, chamou a attenção da commissão para o facto de que a questão da legalidade da presidencia só ter sido agitada *a posteriori*, dando-se mesmo o caso de terem os membros da junta que expediu o diploma ao sr. Bulhões, assignado e funccionado sob tal presidencia, quando trabalharam em commum com os outros, até ao dia 5, como si houvessem pretendido a presidencia do mesmo juiz para proseguirem nos trabalhos, contra a deliberação da maioria.

No debate tambem tomaram parte os srs. Urbano Gouvêa e Leopoldo de Bulhões, sustentando a incompetencia allegada, e o sr. Xavier de Almeida, defendendo o seu diploma.

O sr. Rosa e Silva, fundamentando o seu voto, disse que, obedecendo ao mesmo criterio por que se guiára na votação anterior, opinava pela legalidade do diploma do sr. Xavier de Almeida, visto como na acta da apuração geral, que lhe dá maioria de votos, figuram quinze presidentes de municipalidades, inclusive os partidarios do sr. Bulhões, ao passo que no diploma deste ultimo só se encontram nove. A conducta dos seis membros da minoria, recusando-se a assignar o traslado da acta, que anteriormente subscreveram, foi, na sua opinião, irregularissimo.

Procedendo-se á votação, apurou-se o seguinte: votaram pela validade do diploma do sr. Bulhões os srs.: Azeredo, relator; Lauro Sodré, Alencar Guimarães, Pinheiro Machado e Glycerio, presidente. Votaram pela validade do diploma do sr. Xavier de Almeida os srs. Rosa e Silva, João Luiz Alves e Castro Pinto.

Este resultado, que deu ganho de causa ao sr. Bulhões, causou estranheza, por terem os srs. Lauro Sodré e Alencar Guimarães adoptado, na votação anterior, o criterio de só acceitarem como legitimo o diploma que reunisse maior numero de assignaturas de membros da junta apuradora.

A BOTA FLUMINENSE

LIQUIDAÇÃO FORÇADA

Por motivo de obras

Calçados por menos do custo

AVENIDA PASSOS 123 (antigo 59)

A. MATTOS AZEREDO Cirurgião-dentista— Consultorio: rua Gonçalves Dias 49, (moderno).

SANAGRYPPE

Unico medicamento que aborta a **Influenza** e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo. **Homœopathia** Almeida Cardoso & C—Avenida Floriano Peixoto 11.

Na Camara

Era completamente destituida de interesse a sessão que tinha de ser hontem realizada em cumprimento de uma simples formalidade regimental. As commissões estavam convocadas para hoje, e só em torno destas se vão agitar agora os debates e as contestações de alguns diplomas, relativamente em numero muito pequeno, ao contrario do que tem succedido de outras vezes com a inundação das duplicatas em quasi todos os Estados. Era, por isso, insignificante o movimento que se notava no recinto e nos corredores da Camara, a cuja sessão compareceram apenas 84 srs. deputados.

A acta, lida, ainda desta vez, pelo sr. João Mangabeira, foi approvada sem que tivesse sido ouvida. Appareceu depois uma contestação do sr. Francisco Bernardino ao diploma do sr. Arthur Bernardes, e foi lido um officio da commissão de festejos em homenagem ao barão do Rio Branco, convidando a Camara para tomar parte na manifestação.

Em seguida, o sr. Carlos Peixoto suspendeu a sessão, convidando os srs. deputados para comparecerem, hoje, á hora regimental.

Foi apenas isso o que occorreu no recinto, no curto espaço de dez minutos, que tantos durou a sessão.

Nos corredores, a *escuridão* era quasi completa: uma atmosphera de pasmaceira e de desanimo esfriava todo o esforço do chronista e dos candidatos interessados no reconhecimento de poderes. Nas mesinhas do café palestrava-se despreoccupadamente sobre outros assumptos, sem se ligar importancia aos da politica. O tenente Ruyzinho, abraçado ao seu collega Mangabeira, mantinha-se á distancia, no vão de uma janella, como si confabulasse com este, concertando alguma solução aos graves problemas e altos interesses da patria...

Repetia-se a pilheria de um conhecido representante do Rio Grande do Sul, proferida na vespera, no momento de ser sorteado o sr. Monteiro Lopes para a commissão verificadora das eleições de Minas:

— Vae ser o relator das eleições de Ouro Preto...

Dizia-se que o sr. Joaquim Menezes, candidato catholico, está disposto a contestar o diploma do sr. Landulpho Magalhães, candidato diplomado pelo 3° districto de Minas Geraes.

Sobre o caso do Pará, surgiu á ultima hora um boato: com a entrada do sr. Enéas Martins, é possivel que seja offerecida a alguem uma das nossas legações na Europa, não precisando della quem já é de algum modo representante da Santa Sé...

Junto á sala do presidente confabulava um joven deputado com um politico sem representação na Camara, mas muito interessado em todos os reconhecimentos.

Pelo que a fresta da porta deixou chegar aos ouvidos indiscretos, percebia-se que era discutido o caso do Estado do Rio de Janeiro, especialmente o do 1° districto.

Falou-se na grande importancia de um telegramma...

Parece que baixou com elle a cotação do sr. Balthazar Bernardino, a ponto de ter ficado apenas suspensa por um fio... telegraphico.

A sessão de hoje promette ser muito mais interessante, dada a curiosidade que naturalmente desperta o trabalho das commissões.

"A PREVIDENCIA"

CAIXA GERAL DE PENSÕES

Avenida Central 95, sobrado

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$ mensaes.

A Directoria do Armamento recebeu ordem do almirante ministro da Marinha para fornecer duas metralhadoras do autor Hotchkis, calibre fuzil, á Escola Naval e uma a cada navio de guerra.

ELECTROTHERAPIUM

Direcção medica dr. Jonathas Pedrosa e dr. Bezerra de Menezes

54 Rua Gonçalves Dias 54, 1° andar

Das 11 1|2 ás 4 1|2

Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de Arsonval. Fulguração nos tumores malignos.

AQUECEDOR INSTANTANEO

Ferve 1 litro d'agua em um minuto. Preço 6$000. Depositarios, Jacobina & C., rua do Carmo n. 56.

No Senado

Os candidatos — Diplomados e contestantes — Na commissão de poderes.

Foi um acontecimento quasi sensacional a primeira reunião da commissão de poderes do Senado, hontem realizada, não obstante ser o dia da grande manifestação de apreço ao barão do Rio Branco. Lá estavam a postos todos os interessados. Até dava a impressão de que neste paiz nada ha capaz de obliterar a noção do cumprimento do dever. Nem mesmo o jubilo, o insuperavel jubilo patriotico.

Quando os nove membros da commissão verificadora de poderes penetraram na vasta sala da bibliotheca, foram seguidos de uma onda de candidatos e curiosos.

A cadeira da presidencia foi occupada pelo sr. Francisco Glycerio. Nos logares da direita e da esquerda sentaram-se os srs. Lauro Sodré, Alencar Guimarães, Urbano Gouvêa, A. Azeredo, Rosa e Silva, João Luiz Alves e Castro Pinto.

Estava assim completa a commissão.

Depois de afagar o seu longo *cavaignac*, o sr. Glycerio declarou abertos os trabalhos. Pelo sr. Rosa e Silva foi lembrado o alvitre de annunciar-se successivamente os diversos Estados, para saber-se quaes os em que havia, ou não, contestação.

Acceita esta lembrança, foi apregoado o Amazonas, apresentando o sr. Joaquim Sarmento contestação ao diploma expedido ao sr. Silverio Nery e pedindo vista dos papeis.

Continuou o prégão: Pará, Maranhão, Piauhy... Relativamente ás eleições realizadas no ultimo destes tres Estados, havia uma contestação do sr. Coelho Rodrigues.

Tocou a vez ao Ceará, sendo exhibida uma procuração do sr. João Maria de Andrade, autorizando o sr. Frota Pessoa e mais os srs. Coelho Lisboa e Agapito dos Santos a contestar o diploma expedido pela junta apuradora de Fortaleza ao sr. Thomaz Accioly.

O sr. Coelho Lisboa tambem se propoz a contestar, na qualidade de interessado no pleito, as eleições de Alagoas, Espirito Santo e Minas. As da Parahyba contestará como candidato — no seu dizer — victima de um verdadeiro conto do vigario.

Ainda appareceram os seguintes contestantes: por Sergipe, os srs. Ferreira Vianna Filho como procurador do general Siqueira de Menezes, e Felisbello Freire, por si; pela Bahia o sr. Virgilio Damasio e pelo Districto Federal o sr. Sá Freire.

Não houve contestantes ás eleições do Rio Grande do Norte, de Pernambuco, de Matto Grosso, do Rio Grande do Sul, de Santa Catharina, do Paraná e de S. Paulo.

Ficaram, pois, os candidatos por dez Estados da Republica livres do pesadello de uma contestação, o que vale dizer que de hoje até ao fim da semana devem ser assignados os pareceres reconhecendo-os senadores.

Quanto ao que se passou relativamente a Goyaz e ao Rio de Janeiro, damos pormenorizada noticia noutro logar.

* * *

A commissão discutiu demoradamente a questão da concessão de prazo aos contestantes, ficando assentado facultar-se a todos cinco dias para estudo dos papeis.

Tambem provocou debate o facto do sr. Coelho Lisboa apresentar-se como contestante das eleições realizadas em quatro Estados, na qualidade de interessado no pleito.

A commissão deliberou, de accordo com precedentes, que é licito a todo cidadão contestar eleições de senadores na qualidade de interessado no pleito.

Foi esta a deliberação approvada como expressão genuina do regimen democratico.

Estamos a ver que numa terra como a nossa, tão essencialmente politica na Republica quanto agricola na Monarchia, de futuro não faltarão contestações ás eleições de senadores.

Um novo genero de literatura parlamentar talvez venha a brotar dessa pratica liberalissima.

CHARUTOS PALHAÇO

de Costa Ferreira, o melhor de 100 réis. A' venda em todas as charutarias, deposito rua do Carmo 56.

Correio dos Theatros

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

AS PILLULAS DO SENHOR REITOR — O espectaculo de hontem, no Recreio Dramatico foi de gala. A Companhia Miranda, querendo associar-se ás grandes festas promovidas em honra do nosso chanceller, engalanou o velho casarão da rua do Espirito Santo, enfeitando de bandeiras os seus jardins, e revestindo de pannejamento de velludo e ouro o interior da sala das representações.

No cartaz lia-se — *Recita em homenagem ao barão do Rio Branco.*

O motivo já referido e o facto de tratar-se tambem de uma primeira representação fez com que se enchesse o salão.

Quem conhece a nossa lingua e gosta de uma leitura amena, dessas que deixam sempre no espirito um quer que seja de bem estar, de suave e doce alegria, leu de certo essas paginas, nas quaes Julio Diniz, o grande escriptor portuguez, descreveu com inegualavel verdade, com infinita doçura e com um colorido sublime a vida da aldeia portugueza.

Foi desse romance que Alfredo Miranda extrahiu a peça, a cuja representação hontem assistimos.

Pôl-a em musica Felippe Duarte, o popular e estimado maestro que o nosso publico aprecia muito, e tem visto varias vezes aqui a reger orchestras de companhias de operetas.

Alfredo Miranda, no seu arranjo, aproveitou, está bem de ver, as melhores situações do romance — A chegada do Daniel, recentemente formado em medicina, á aldeia, o pedido do casamento do Pedro com a Clara, a paixão incubada da Guida pelo Daniel; os mexericos do mulherio do logar; a scena em que o Daniel se declara á futura cunhada; os encontros clandestinos de Daniel com Clara, ao principio junto da fonte e depois no quintal da propria casa da pequena; a grande scena da surpreza em que a pobre Guida se sacrifica nobremente para salvar a irmã e finalmente o casamento de Clara com o Pedro; de Guida com o dr. Daniel, tudo isso encanta, tudo isso é bello.

O espaço de que dispomos e a hora em que rabiscamos esta ligeira chronica não nos permittem grandes larguezas. Vamos por isso dizer quanto ao merito do *arreglo*, de Alfredo Miranda, que não terá de que se envergonhar, tanto mais quanto para completar-lhe a obra, a musica que Felippe Duarte escreveu para a peça é das que agradam sempre, tal a sua simplicidade e encantadora harmonia.

As pupilas, sabem os leitores, são duas: uma, alegre doudivana de uma alacridade communicativa e boa; a outra ponderada, sizuda, alma soffredora que não se queixa e vive ralada de pezar, a fingir indifferença para não perturbar a felicidade dos mais.

O papel de Clara, a pupila doudivanas, foi interpretado por Amelia Lopiccolo, que o conduziu alegremente, nos dois primeiros actos, e não o comprometteu no resto da peça.

O papel da outra, da de alma soffredora, foi confiado a Elvira de Jesus, que o interpretou impeccavelmente.

A Guida, que Julio Diniz imaginou no seu romance, era sem duvida, aquillo. Na voz, no olhar, no gesto, daquella pobre rapariga, a quem um amor infeliz glorifica, havia de certo, o traço de profunda realidade com que o criterio e a intelligencia de Elvira de Jesus, souberam assignalar todas scenas em que tomou parte.

Agora, duas palavras, ainda sobre os demais interpretes: Alfredo Miranda, que a ultima hora teve de arcar com a grave responsabilidade de substituir Oliveira, no José das Dornas, que nesse papel tem uma verdadeira creação, segundo dizem, desempenhou-se como um bom actor que é, e não foi p'ro *pordo*.

Carlota Santos foi uma excellente Joanna, tirando grande partido na scena com Daniel, no 2° acto, e depois, no acto final, *bate boca* com a Josepha (Francisca Martins), que tambem agradou.

Cesar Santos deu um acceitavel Reitor, o mesmo se podendo dizer em relação a Jayme Silva, na ingrata parte de Dr. Daniel.

França, não fez mal o João da Esquina; Jayme Guimarães, deu um barbeiro palavroso e asneirado, que fez rir muito.

A *mise en scene* é caprichosa e a musica, já dissemos, agrada bastante.

Hoje, repete-se a peça.

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Ha no Concerto Avenida uns japonezes que figuram no cartaz como eximios jogadores do *jiu-jitsu*, um delles dizendo-se até vencedor do conhecido campeão Raku.

Esta ultima affirmativa é falsa, pois todos quantos conhecem o *sport* sabem que Raku só tem dois competidores, e são Tarro Myako e Dialutzú.

* * *

Devendo representar-se brevemente, no Carlos Gomes, a peça em 4 actos, de Daudet, *Sapho*, traduzida por Cunha e Costa, damos em seguida a distribuição que obteve na companhia do theatro Principe Real, de Lisboa:

Fanny Legrand, Maria Falcão; Divonne, Izaura Ferreira; Irène, Adelia Pereira; Rosaria Sanchez, Emilia Reis; Alice Doré, Laura Gil; mme. Hettema, Izabel Berardi; Francine, Isabel Vellez; João Cousin, Jorge Gentil; Cesario, Caetano Reis; Dechelette, Pato Moniz; Caoudal, João Lopes; Dr. Potter, Theodoro Santos; La Borderie, F. Sampaio; Tio Legrand, João Silva; Hettema, Soares.

A scena do 2° acto, com a arvore e caramanchão, foi pintada por Luiz Salvador.

O *Avarento*, de Molière, será representado pela companhia do Principe Real, de Lisboa, no Carlos Gomes, com a distribuição que se segue:

Harpagão de Souza, Ferreira da Silva; Julio de Souza, Jorge Gentil; Thomaz, Theodoro Santos; D. Luiza de Souza, Adelia Pereira; Sebastião, João Silva; Mealhada, Antello; Claudina, Rachel Moreira; Anselmo, Caetano Reis; Duarte, Pato Moniz; D. Marianna, Zulmira Ramos; Guiomar dos Anjos, Izaura Ferreira; Simão Fortuna, F. Sampaio; Felisberto, Soares.

* * *

Telegramma que recebemos do nosso correspondente, de S. Paulo, informa-nos que foi estrondoso o successo de *La Nave*, de D'Annunzio, ali representada hontem pela companhia nesta capital.

Tem sido extraordinaria a procura de bilhetes para as récitas da companhia nesta capital.

* * *

A companhia Sagi-Barba leva hoje, em primeira representação *El-Rey que rabió*, a deliciosa musica de Chapi.

* * *

O CARTAZ DE HOJE — Nos theatros e cinematographos:

PALACE-THEATRE — *El-Rey que rabió.*

RECREIO DRAMATICO — *As pupilas do Sr. Reitor.*

CARLOS GOMES — *A viuva Alegre.*

CINEMA PATHE' — O *film* d'arte *A Tosca*, de Sardou.

CINEMA PARIS — Programma interessante.

CONCERTO AVENIDA — Desempate de um "match" de *jiu-jitsu*.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — *A Tosca*, de Sardou, e outras fitas de sensação.

CIRCO SPINELLI — A farça *Jupyra.*

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Encantadora "matinée" e sensacional "soirée".

CINEMA PALACE — Entre outras, a espirituosa fita *Péga na chaleira.*

HOTEL AVENIDA, o maior e mais importante do Brasil — Situado no melhor ponto da Avenida Central — Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio.

Correio de Nictheroy

ACTOS DO GOVERNO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, assignou hontem, os seguintes actos:

Dispensando, a pedido, o alferes do Corpo Militar, Ernesto Queiroz de Vasconcellos, do cargo de delegado da 6ª circumscripção do Estado;

Nomeando Pedro Victorino de Souza, Joaquim Soares de Azevedo, Carlos José Ferreira de Figueiredo e Manoel Vieira da Fonseca, para os cargos de subdelegados de policia, 1°, 2° e 3° supplentes do 3° districto de Saquarema, ficando exonerados, a pedido, os actuaes 2° e 3° supplentes;

Nomeando Jacob Schmith, para o cargo de 3° supplente do subdelegado de policia do 6° districto da Parahyba do Sul, ficando exonerado, a pedido, o actual.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Em homenagem ao barão do Rio Branco, o Tribunal da Relação, não se reuniu, enviando ao mesmo, o seguinte telegramma:

"O Tribunal da Relação do Estado do Rio, sauda o benemerito e inclyto brasileiro, pelo seu glorioso anniversario."

— Pelo mesmo motivo, o expediente na Secretaria Geral do Estado, foi encerrado ás 2 horas da tarde.

POLICIA

Sellos do consumo — Ao juiz substituto federal, remetteu hontem o dr. Nascimento Silva, delegado auxiliar, os autos do inquerito policial em que são indiciados Benjamin Lopes dos Reis, Jeronymo Pigatti e Fortunato Lopes da Silva, presos na occasião em que procuravam vender sellos do consumo na fabrica de phosphoros "Brilhante".

O juiz mandou dar vista dos autos ao procurador da Republica.

Infanticidio — O delegado auxiliar da policia de Nictheroy, continúa no inquerito acerca do infanticidio occorrido na rua Presidente Pedreira, facto por nós noticiado.

Rita Ginja, a mãe criminosa, que lançou a um barril de materias fécaes, o producto de suas proprias entranhas está recolhida á enfermaria da Casa de Detenção.

Os drs. Pereira Faustino e Alberto Costa, medicos da policia, no exame feito declararam que a creança nascera de 9 mezes, sendo após o parto commettido o crime.

—

A nossa collega *A Capital*, que se publica em Nictheroy, passou hontem a ser secretariada pelo distincto moço Jorge Monteiro, que com reconhecida competencia exercia o cargo de reporter.

O sr. J. Monteiro tem sido muito felicitado por esse accesso na imprensa fluminense.

— Seguem hoje, para Minas, onde pretendem em Juiz de Fóra e Barbacena dar uma série de concertos, os applaudidos professores de cythara Luiz Kantz e Carlos Tyll.

35$ a 50$—Um terno feito de casemira preta ou de cor.

60$ a 80$—Um terno de casemira preta ou de cor sob medida.

ALFAITARIA PARIS

78—Rua Uruguayana—78

Os vencimentos dos magistrados

Imposto inconstitucional — A União condemnada a restituir os pretores

Os magistrados do Districto Federal — desembargadores e juizes de direito — propuzeram ha tempos uma acção, que o dr. Godofredo Cunha julgou procedente, dando-lhes ganho de causa.

Allegavam os magistrados que o desconto feito nos seus vencimentos, para pagamento do imposto taxado sobre todos os funccionarios publicos, era inconstitucional, visto como a Constituição da Republica determina que os vencimentos dos juizes federaes não são susceptiveis de reducção.

Assim decidiu hontem o Supremo Tribunal, confirmando, em parte, a decisão de 1ª instancia.

No correr do julgamento foram levantadas tres preliminares:

Impropriedade da acção, prescripção annua e perempção quinquennal dos direitos dos autores.

Nehuma dellas prevaleceu.

Falaram a proposito o relator, ministro H. do Espirito Santo, e os srs. Pedro Lessa, Cardoso de Castro, Ribeiro de Almeida, Epitacio Pessoa e Oliveira Ribeiro, procurador geral, defendendo os direitos da Fazenda.

Foi dado, afinal, provimento, em parte, á appellação, condemnando o Tribunal a União a restituir aos magistrados os impostos indevidamente cobrados, deduzindo, porém, a quantia que estiver dentro da prescripção quinquennal.

Divergiram desse voto os srs. Raul Martins e Pedro Lessa.

Quanto ao reclamante, conselheiro Manoel Pedro Villaboim, negou-se provimento á sua appellação, visto não ter sido elle juiz, mas sim membro do Ministerio Publico, tendo exercido o cargo de procurador geral do Districto.

Quanto aos assistentes — pretores — foi tambem julgada improcedente a sua reclamação, contra os votos dos srs. Pires e Albuquerque, Pedro Lessa e Cardoso de Castro, que equiparavam, para esses effeitos, os pretores aos juizes de direito.

Por haver ministros impedidos e licenciados, tomaram parte no julgamento dessa questão os juizes federaes dr. Pires e Albuquerque, da 2ª vara desta capital, e Raul Martins, de Nictheroy.

Presidiu o julgamento o ministro Manoel Murtinho.

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, no todo 36 peças, 1:600$000. — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana.

MARTINS, MALHEIRO & C.

PELO TELEGRAPHO

Rio Grande do Norte

O batalhão de Segurança — A baixella do "destroyer Rio Grande do Norte" — Inauguração de um grupo escolar.

NATAL, 20. — O batalhão de Segurança começou a guardar as repartições federaes.

— O governador offereceu uma rica baixella ao *destroyer Rio Grande do Norte*, em construcção na Europa, e um grupo de senhoras confeccionou a bandeira que tem de ser collocada naquelle vaso de guerra.

— Foi inaugurado em Caraúbas mais um grupo escolar.

— O governador do Estado adquiriu um terreno para a linha de tiro e exercicio da força estadoal federal e associações particulares.

Ceará

Sociedade de tiro — As eleições da Junta Commercial.

FORTALEZA, 20. — Será installada no proximo domingo a Sociedade de Tiro Cearense.

— Realizar-se-á depois de amanhã a eleição da Junta Commercial.

Pernambuco

Partido do sr. Alfredo Lisboa — O Congresso Medico — O bispo Luiz Brito — O concerto Arthur Napoleão — Quadrilha de gatunos.

RECIFE, 20. — Seguiu hoje para o Rio o dr. Alfredo Lisboa, engenheiro-chefe dos melhoramentos do porto do Recife, que vae submetter á apreciação do dr. Miguel Calmon a alteração do projecto dos ditos melhoramentos. O alludido engenheiro julga necessario o alargamento da rua Marquez de Olinda, bem como a demolição da egreja Madre Deus.

— Domingo, á 1 hora da tarde, será aberto, em sessão solenne, no theatro Santa Isabel, o Congresso Medico.

— Segue amanhã para o Pará, a bordo do *Maranhão*, o bispo Luiz Brito.

— Foi muito concorrido o concerto do maestro Arthur Napoleão, muito applaudido pelo selecto auditorio.

— A policia descobriu e prendeu uma grande quadrilha de gatunos, vinda do Rio.

Minas Geraes

Fundação de um centro de Academicos — Menor afogado. — Fundação de uma sociedade de agricultores — Os prefeitos de Caldas e Carambú.

BELLO HORIZONTE, 20. — Os alumnos da Faculdade de Direito fundaram um Centro Academico, ficando eleita a seguinte directoria:

Presidente e vice-presidente, Hugo Andrade e José Prates; secretarios, Gabriel Almeida e Affonso Santos; oradores, Sá Pires e Frederico Alvares; thesoureiro, Antonio Cunha, e bibliothecario, Jarbas Vidal.

— Foi muito concorrido o enterro do filhinho do dr. Pedro Paulo Pereira, hontem afogado no aquario do jardim de sua residencia.

— Tratam de fundar nesta capital uma sociedade Mineira de Agricultura, estando nisso empenhado o dr. Eduardo Lopes. O governo trabalha activamente na confecção de plantas para os melhoramentos necessarios ás estações hydromineraes do Estado.

— Deverão ser brevemente assignadas as nomeações dos prefeitos de Caldas e Caxambu'.

S. Paulo

Um emprestimo da municipalidade de S. José dos Campos — Banquete ao dr. Albuquerque Lins — O fornecimento de energia e luz electrica a S. Paulo — A candidatura Ramos Azevedo — Os novos logares de inspectores sanitarios e seus pretendentes — Viagem de experiencia do "Paraná" — Nuvem de gafanhotos — O reconhecimento do dr. Carlos Garcia.

S. PAULO, 20. — Cerca de 3 1|2 horas da tarde, passou por esta cidade, durante mais de meia hora, uma densa nuvem de gafanhotos, pousando os insectos em diversos pontos.

— Conhecido ministro do Tribunal de Justiça trabalha com muito empenho junto ao governo contra o reconhecimento do dr. Carlos Garcia e em favor de Nogueira Jaguaribe, parecendo, porém, que o dr. Albuquerque Lins não intervirá.

S. PAULO, 20 — A municipalidade de S. José dos Campos lançou um emprestimo de 220 contos, typo 85, aos juros de 10 o|o, e ao prazo de 20 annos.

— Em Campinas, será amanhã offerecido um banquete de 50 talheres ao dr. Albuquerque Lins, por occasião de sua passagem com destino a Amparo, afim de inaugurar o ramal de Soccorro.

— Foi realizada uma reunião extraordinaria da Municipalidade, na qual se tratou do caso da Luz e Força. O vereador Sampaio Vianna leu um parecer contrariando as pretenções de Guinle & C., e concluindo pela apresentação de um projecto no sentido de estatuir a expressão dos logares occupados, consoante o art. 12 da lei municipal n. 407, de 21 de julho de 1899, referentes ás ruas e praças e caminhos já servidos pelas canalisações da Força e Luz. O projecto autoriza ainda a Prefeitura a modificar os contratos com a Light, mediante vantagens de interesse geral mantendo a concessão por vinte annos, para a exploração dos serviços.

O advogado de Guinle, dr. Alfredo Pujol, apresentou uma nova petição, propondo fornecer luz e força pela terça parte do preço pedido pela Light, prestando a caução que lhe for exigida.

As galerias da Camara estavam repletas.

— Consta que os drs. Bernardino de Campos, Jorge Tibiriçá, Francisco Glycerio, Siqueira Campos e Adolpho Gordo, membros da commissão directora, são já favoraveis á candidatura do dr. Ramos Azevedo á presidencia do Estado, caso o dr. Albuquerque Lins seja eleito vice-presidente da Republica.

— Até hontem, elevava-se a 30 o numero dos candidatos aos cinco logares de inspectores sanitarios, recentemente creados.

— O vapor "Paraná", que a tempos abalroou com o "Clyde", fará hoje, em Santos, uma viagem de experiencia fóra da barra, afim de verificar se está em condições de navegar.

Italia

O cruzador "Francesco Ferrucio" — Recepção no Vaticano.

ROMA, 20. — O papa recebeu hoje, de tarde, os bispos francezes. O arcebispo Coullié leu nessa occasião uma mensagem de saudações ao Pontifice, o qual respondeu em latim, agradecendo as demonstrações de fidelidade dos prelados francezes, cuja união elogiou. Terminando sua santidade disse que a força da egreja e a salvação da religião consistem na união dos bispos com a Santa Sé.

CANEA, CRETA, 20. — Fundeou na bahia de Suda o cruzador couraçado da marinha de guerra italiana *Francesco Ferrucio.*

França

O principe e a princeza de Nachimoto — O novo ministro do Chile — Suicidio do sr. William Bainbridge.

PARIS, 20. — O sr. Fallières, presidente da Republica, e sua esposa, receberam hoje o principe e a princeza de Nachimoto, da casa imperial do Japão. Esta visita foi paga algumas horas depois.

— O sr. Fallières, presidente da Republica, receberá na sexta-feira proxima, no palacio do Elyseu, o sr. Puga Bornen, novo ministro do Chile, para apresentação das credenciaes que o acreditam junto do governo francez.

A colonia chilena em Paris offerecerá nesse mesmo dia um banquete ao referido diplomata.

— Os jornaes desta capital noticiam que se suicidou hoje o sr. William Bainbridge, representante do ministro das finanças dos Estados Unidos da America do Norte.

Allemanha

O jornalista Harden

BERLIM, 20. — O jornalista Maximiliano Harden que hoje respondeu a processo pelo crime de diffamação contra o conde de Moltke foi condemnado ao pagamento de uma multa e ás custas do processo.

Hespanha

Accusações ao ministro da Marinha

MADRID, 20. — Deu hoje entrada na Camara dos Deputados, assignada pelo auditor da Armada sr. Juan Macias, uma denuncia accusando o ministro da Marinha, capitão de mar e guerra Ferrandiz y Nino, e mais alguns ministros, do crime de prevaricação, praticado por occasião da adjudicação do contrato para a construcção da nova esquadra hespanhola.

A uma interpellação do deputado Nougues o presidente da Camara, sr. Date, disse que sómente na sessão de amanhã se tratará do assumpto, visto a denuncia ter chegado hoje, um pouco tarde.

Entrevistado a este respeito pelos representantes dos jornaes da tarde, o ministro da Marinha disse que o denunciante estava fóra da constituição e como militar tinha incorrido numa falta grave, por haver denunciado o ministro, sem prévia autorização.

AVULSOS

SITIO, 19. — De passagem para Oliveira, esteve nesta localidade o dr. Estevão Pinto, secretario do Interior, sendo muito bem recebido. Visitou as escolas minuciosamente e providenciou sobre melhoramentos do ensino e creação de campo pratico de agricultura escolar; fez demorada visita á importante fabrica de lacticinios de Mario Andrade & C., ficando muito bem impressionado por tudo quanto viu.

S. ex., durante a sua permanencia, esteve sempre acompanhado pelos srs. capitão Eudoro de Andrade, Thomaz Duffles Teixeira, Mario de Andrade, João Monteiro de Andrade e dr. Francisco Mourão.

POUSO ALEGRE, 19. — O Internato Gymnasio Diocesano, que conta 180 alumnos matriculados, começou os exames de segunda época. Continúa a matricula até 30 do corrente. Activa-se a construcção para augmento do predio, visto ser grande o numero de alumnos novos. — Redacção *Pouso Alegre.*

TURVO, 20. — Foi installada a escola desta cidade, com grande numero de alumnos. A Camara, o fôro, a imprensa foram representados. O povo acha-se em festas. Foram innumeras as saudações ao governo do Estado, ao dr. Arthur Bernardes e ao municipio de Viçosa. E' grande o regosijo. — *Arnaldo Tavares.*

CLUB DA CASA BARBOSA FREITAS & C.

ARMARINHO — FAZENDAS — MODAS

Rectificação do resultado do sorteio do dia 19:

Venda de mercadorias na importancia de 500$000, em 110 prestações semanaes de 5$000, com 110 sorteios e premios de 3 planos novos.

Club 1—Foi sorteado o socio n. 548, por motivo de repetição dos ns. 546—547.

Club 2—Foi sorteado o socio 47— por motivo de repetição no n. 46.

Prospectos e informações—136 Avenida Central 136

NOTICIAS FORENSSE

EXCUSSÃO DE PENHOR

Castro Guidão & C., estabelecidos com escriptorio de emprestimos sob penhores, propuzeram acção de excussão de penhor contra Manoel Gomes da Silva, que se constituira seu devedor pela quantia de 19 contos de réis mediante a garantia pignoraticia de uma partida de mercadorias.

A acção foi julgada procedente pelo juiz da 2ª vara commercial.

Entrando o processo na phase da execução da sentença, verificou-se que os bens dados em garantia eram insufficientes para o integral pagamento, recaindo assim a penhora em outros bens do devedor.

Este veiu então com embargos que o mesmo juiz da 2ª vara commercial rejeitou *in limine.*

Dahi o aggravo por elle interposto para a 2ª Camara que hontem resolveu negar-lhe provimento, contra o voto do relator, desembargador Celso Guimarães.

AGGRAVOS

A 2ª Camara da Côrte de Appellação negou hontem provimento ao aggravo interposto por Domingos Alves Salgueiro, de um despacho do official do Registro Geral das Hypothecas.

— Julgando o aggravo da firma D. Bayer & C., na questão em que estes contendem com João Lourenço de Souza, deu-lhe provimento a mesma Camara, para mandar que a Junta Commercial, reformando sua decisão, negue o registro pedido pelo aggravado.

Votou contra o relator, desembargador Gabaglia.

— Ainda a mesma Camara não tomou conhecimento dos aggravos interpostos por Joaquim da Silva Paranhos Filho contra a Companhia Kiosques Rio de Janeiro, e por Albano Pereira Caldas e outros contra Carlota Pereira Caldas.

Quanto ao primeiro por ter sido interposto fóra do prazo e ao segundo por não ser caso de tal recurso.

UMA FALLENCIA AGITADA — CONCORDATA NÃO CUMPRIDA — SEQUESTRO

A fallencia de Nascimento & Coelho e Antonio Luiz Pereira do Nascimento é uma das que mais tem prendido a attenção do fôro nestes ultimos tempos.

Feita a arrecadação e depois de varios incidentes, os fallidos fizeram concordata com os seus credores, chamando a si o fallido Antonio Pereira do Nascimento toda a responsabilidade do activo e passivo.

Os credores indicaram o sr. J. M. Camagno para cumprir a concordata, que consistia no pagamento integral dos creditos, parte em mercadorias, parte em dinheiro.

Camagno, ao que parece, não cumpriu devidamente a concordata, o que deu motivo a reclamação.

Não dispondo de capital para realizar todas as quotas, pediu o sr. Camagno um mandado de sequestro ou entrega de bens contra os fallidos, pois, a differença era de 30 contos, mais ou menos.

O juiz da 1ª vara commercial não concedeu o sequestro immediatamente, limitando-se a fazer intimar os fallidos concordatarios para dentro de 48 horas, entrarem com a importancia, sob pena do sequestro.

Deste despacho foi interposto aggravo para á Côrte de Appellação, pelo fallido Luiz Antonio do Nascimento, conjuntamente com o interessado Annibal Coelho.

A 2ª Camara decidiu hontem dar provimento ao aggravo quanto ao 1° aggravante para mandar que o juiz da 1ª vara commercial reforme o seu despacho afim de indeferir o pedido de entrega de bens.

Quanto ao 2° aggravante, não tomou conhecimento do recurso.

SENTENÇA CONFIRMADA — MOEDA FALSA

Pelo Supremo Tribunal, foi hontem confirmada a sentença condemnatoria de tres annos de prisão cellular imposta pelo juiz seccional de Minas, a Pedro Ferreira Hastalano, por crime de moeda falsa.

"HABEAS-CORPUS" NEGADO

Foi hontem negado pelo juiz federal da 1ª vara, o *habeas-corpus* impetrado em favor de João Soares da Silva, que está sendo processado por crime de moeda falsa.

JURY

Não houve julgamento em nenhum dos dois tribunaes.

Do tenente-coronel João Baptista Camillo recebemos a seguinte carta:

"Peço-vos, sr. redactor, a fineza de dar publicidade ás linhas abaixo:

Hontem, ás 3 horas da tarde, dirigi-me á Caixa de Conversão e tive uma rapida conferencia com s. ex. o dr. David Campista, actual ministro da Fazenda, em relação ás pensões do Patrimonio dos Invalidos e Voluntarios da Patria, que ha mais de quatro annos não são pagas, attribuindo o sr. Pitombo o não pagamento ao sr. ministro acima citado, por elle se oppor que fossem pagos os juros das apolices que formam o capital do Patrimonio; duvidando de tal procedimento ouvi do proprio sr. ministro, em companhia do meu collega e amigo sr. major Firme, o completo desmentido delle, declarando-nos que sempre os juros das apolices acima foram pagos nos dias determinados pela lei e regimento da Caixa de Amortização.

O sr. Pitombo, da Associação Commercial, que é trunfo, não só a mim se externou por muitas vezes, como a um sem numero de pensionados, como tambem ás pensionadas; ora, á vista do formal desmentido de s. ex. o sr. ministro da Fazenda, é o caso de convidar os companheiros e as viuvas que percebem as referidas pensões de 12$ mensaes a dirigirem-se a elle e exigir-lhe o pagamento integral dos quatro annos já vencidos, razão pela qual caiu a mal arranjada desculpa!

Em todo o caso póde ser que venha outra menos facil de roer... Como, porém, apezar da minha humildade, tenho por norma, p-a-pá Santa Justa, gosto das coisas muito claras e disponho de alguma coragem e mais ainda de resolução, a mór parte das vezes, inabalavel.

Vosso constante leitor, etc."

O ESTUDO

Acaba de apparecer mais um numero da brilhante revista da Sociedade de Estudos Pedagogicos do Districto Federal, que relevantes serviços está prestando á causa da instrucção publica brasileira.

E' este o summario do n. 9, agora distribuido:

O magisterio feminino.—A instrucção Publica no Imperio Romano, Gastão Boissier. Ensino: *Trigonometria*, R. Lindsay e Alice Lindsay.—*Lingua Portugueza*, (exercicio de composição).—*Uma conversa geographica*, Esmeralda Masson de Azevedo. — *Arithmetica e systema metrico.—Physica*, Penna.—*Legislação do ensino (no Segundo Reinado, Os concursos)*. Letras: *A verdade na Arte*, Ch. Sentroul.—*As creanças*, Damasceno Vieira. Appendice: *Programmas de Ensino das Escolas Primarias do Districto Federal* (curso medico e curso complementar).

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — Amanhã, ás 11 1|2 horas da noite haverá reunião da directoria e conselho para tratar de assumptos importantes e urgentes.

PARTIDO OPERARIO SOCIALISTA — Reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, em sessão administrativa, o directorio.

CURA DA TYSICA

PELO METHODO DO

Dr. Guilherme Eisenlohr

A' RUA GENERAL CAMARA N. 24
ANTIGO N. 10

Enumeração dos casos de curas realizadas em pessoas declaradas tuberculosas por outros medicos.

Continuação dos artigos dos dias 10, 12, 14, 16, 19, 22, 26 e 29 de janeiro e dos dias 1, 5, 10, 15, 17 e 26 de fevereiro e dos dias 2, 6, 11, 16, 19, 24, 27 e 30 de março e 3, 6, 11 e 14 do mez de abril de 1909.

A cura milagrosa que consegui nos quatro filhos da Sra. D. Ricardina Pereira de Mello, todos atacados pela tysica (confira os artigos dos dias 11, 14 e 18 de abril) assim como a cura da D. Ricardina, declarada tysica e completamente perdida por outros collegas (confira o artigo do dia 6 de abril de 1909), é um facto que, pela sua excepcionalidade, obriga o observador a pensar e a reflectir. Em outros artigos, apparecidos neste jornal, mostrei como a tuberculose pulmonar atacava diversas pessoas da mesma familia, poupando, porém a vida daquelles que tratavam-se commigo, victimando outros, que não chegavam a submetter-se ao meu tratamento. Emquanto o Sr. Djalma Nogueira (casa Flora, rua do Ouvidor) conseguiu curar-se commigo, um irmão delle, que não se tratou commigo, morreu tysico. O Sr. Zeferino Borges, á rua Santa Rita n. 13, Villa Isabel, salvou-se da tuberculose pulmonar; porém, uma filha do mesmo, não querendo tratar-se commigo, morreu tysica. D. Marietta Ferreira, á rua Archias Cordeiro n. 54, Estação do Meyer, já ha mezes está completamente restabelecida de uma tuberculose pulmonar, depois de ter sido desenganada pelo medico que estava tratando della antes de mim, tendo morrido os paes e irmãos della, victimados pela tuberculose. O sr. Antonio Francisco Carvalhal, á travessa do Bom Jardim n. 64, declarado tysico por outros medicos, curou-se commigo, já ha annos, emquanto que diversos parentes proximos delle succumbiram do mesmo mal. O sr. Antonio da Costa Souza, á rua do Riachuelo n. 131 e uma irmã delle, de nome Felisbina curaram-se ultimamente commigo de sua tuberculose pulmonar, emquanto que os seus paes e mais dois irmãos morreram tysicos na Europa. O Sr. Antonio da Costa de Souza, quando entrou no meu tratamento estava tão mal, que o seu medico assistente o tinha desenganado, dando-lhe apenas ainda poucos dias de vida. Não póde haver alguem que ande de boa fé, que não reconheça nestes factos acima citados a prova de que o processo de curar a tysica por mim adoptado, seja superior a todos os remedios até hoje applicados, não havendo necessidade de o doente mudar de clima, como prova o facto que muitos dos meus antigos doentes, não obtendo resultado com uma estadia em Minas ou até na Europa, conseguiram posteriormente a curar-se aqui no Rio, com poucos mezes de uso dos meus remedios

(Continúa).

A LINHA DE TIRO AFFONSO PENNA

JUIZ DE FÔRA EM FESTA

A POPULAÇÃO EM JUBILO

MANIFESTAÇÕES -- FESTAS

A convite do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, illustre titular da pasta da Guerra, partimos ante-hontem, em companhia de s. ex., com destino á adeantada e encantadora cidade de Juiz de Fóra, afim de assistir á inauguração official da linha de Tiro Affonso Penna, ali construida graças aos esforços do poder executivo daquella localidade e do dr. João Penido, deputado federal.

O marechal Hermes e comitiva embarcaram no rapido mineiro, ás 6 e 15 da manhã, hora essa em que precisamente partiu o trem.

Acompanhavam s. ex. o general Dantas Barreto, drs. Elisio de Araujo, Moreira da Silva, almirante Pereira Guimarães, dr. Amarilio de Vasconcellos, major Dias Jacaré, Ernesto Durisch, tenentes Oliveira Junqueira, Affonso Pinho de Castilho, Newton Desousart, Raymundo de Abreu, pela *Tribuna* e o nosso representante.

O 1º tenente Democrito Barbosa e a companhia de caçadores União dos Atiradores tambem seguiram em carro especial, afim de iniciar os exercicios de tiro e de manobras naquella cidade.

A viagem foi feita sem novidades ou accidentes, correndo tudo na melhor ordem.

A CHEGADA

A's 12 e 20 minutos chegámos á Juiz de Fóra, onde desembarcámos.

Toda a estação estava engalanada. Milhares de pessoas aguardavam ali a chegada do marechal Hermes, destacando-se dentre a massa todas as autoridades locaes, o senador Feliciano Penna, deputado João Penido e grande numero de distinctas senhoras e senhoritas trajando ricas *toilettes*. Todos estes elementos estiveram magnificamente representados em toda parte para onde nos viravamos.

MANIFESTAÇÃO

O desembarque do marechal Hermes na estação foi um delirio. Quando entrava o comboio, e, ao surgir na portinhola do carro a figura de s. ex., palmas de todos os lados soaram, ao mesmo tempo que o nome do illustre militar era acclamado por milhares de bocas.

Tanto o marechal Hermes como os membros da sua comitiva, sensiveis a essas calorosas demonstrações de sympathia do hospitaleiro povo de Minas, agradeciam sorridentes as acclamações.

A onda popular acompanhou-o ao Hotel Rio de Janeiro, victoriando-o sempre.

A volta do ministro revestiu-se do mesmo brilhantismo da sua chegada, e as manifestações de apreço repetiram-se ainda com maior intensidade.

Foguetes espoucaram no ar, e o marechal Hermes, coberto de flores, que lhe atiravam as senhoritas juiz-de-forenses, penetrou no vagão freneticamente acclamado.

Antes de partir o comboio, usou da palavra um representante do povo, que, em bello improviso, saudou o marechal Hermes como propulsionador da instrucção militar no Brasil.

A' partida do comboio, um prolongado *viva* fez-se ouvir, ficando todos os da comitiva sensivelmente captivados ás demonstrações de apreço tão eloquentemente dada pelo povo de Juiz de Fóra.

Após os cumprimentos, o marechal e sua comitiva dirigiram-se para o Hotel Rio de Janeiro.

O percurso da estação á rua Halfeld fez-se com difficuldade, devido á extraordinaria movimentação daquella rua.

No hotel, foi s. ex. recebido pelos drs. João Penido, Alfredo Bastos, José Marcellino, directores da linha de tiro, dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, presidente da Camara Municipal, e outras pessoas.

Ahi foi servido um *lunch*, e offerecidas accommodações para que s. ex. repouzasse da viagem.

Pouco depois das 2 horas, dirigiu-se s. ex. para a

LINHA DE TIRO

A linha de tiro Affonso Penna está installada nos fundos do Mercado Municipal, de propriedade do sr. Luiz Perry. O terreno tem 300 metros de cumprimento, no plano, e 800 em linha vertical.

No Brasil não ha linha de tiro mais bem localizada, pois esta não offerece perigo de ricochete, porque o terreno é todo formado de terra e não tem pedras.

O Mercado Municipal é um edificio de construcção moderna, possuindo tres pavilhões, sendo dois lateraes e um central.

O terreno da linha de tiro foi cedido gratuitamente pelo sr. Luiz Perry, antigo morador de Juiz de Fóra.

Os terrenos limitam com propriedades dos drs. José Procopio Teixeira e Jorge Grande.

A solemnidade da inauguração teve começo ás 2 horas da tarde, e a sua installação foi confiada á direcção do tenente João Marcellino, que recebeu elogios do marechal Hermes e general Dantas Barreto.

O marechal Hermes deu os primeiros tiros, fazendo 22 pontos.

Tambem atiraram os srs. senador Feliciano Penna, representante do presidente da Republica; general Dantas Barreto, senador Antonio Carlos, dr. Elysio de Araujo e outros socios do Tiro Federal.

Uma companhia de guerra da União dos Atiradores do Brasil effectuou, entre palmas, diversas evoluções e magnificos tiros no alvo, na distancia de 300 metros.

Em seguida deu-se começo ao concurso de tiro entre amadores, alcançando o primeiro logar o deputado João Penido, que teve como premio riquissimo revólver Browing.

O 2º premio, caneta de ouro; o 3º, bengala com castão de ouro; o 4º, bengala de ouro, com effigie do marechal Floriano, foram respectivamente conquistados pelos srs. Bento Caldas, Felippe Griese e João Freez.

O marechal Hermes fez a entrega dos premios aos vencedores, aos quaes felicitou, pronunciando por essa occasião bello discurso o dr. João Penido, deputado federal.

Eis o discurso:

"Exmo. sr. marechal ministro da guerra—Exmo. sr. representante do presidente da Republica—Minhas senhoras—Meus senhores

A' minha boa estrella devo a fortuna de ser o indicado para, na qualidade de presidente do Tiro Brasileiro Affonso Penna, agradecer a v. ex. a honra insigne de vir inaugurar em Minas Geraes a primeira linha de tiro, fundada por iniciativa particular.

Desobrigo-me dessa honrosa missão com alegria e enthusiasmo, visto como, republicano e patriota, eu vejo na pessoa do marechal encarnadas as tradições da Patria e da Republica, um exemplar glorioso da nossa historia guerreira e politica.

Não fôra a espada rutilante de Deodoro, a Republica não teria sido proclamada em 89, e sem a magnanimidade daquelle coração dias luctuosos e terriveis teriam empanado o brilho das nossas conquistas liberaes.

Na figura épica de Deodoro eu admiro mais o brasileiro profundamente patriota, amigo das liberdades publicas, que a ellas sacrificou orgulho e posição, abandonando espontaneamente o governo em momento em que podia talvez implantar o militarismo no Brasil, do que o heroe da jornada de 15 de novembro, que pela majestade do seu valor e de seu gesto fez baquear a unica majestade que reinava na America livre.

Assim, sr. marechal, comprehende-se bem o meu jubilo em saudar a v. ex., educado na escola liberal de Deodoro, herdeiro de suas virtudes civicas, representante mais legitimo e o mais graduado da familia Fonseca, a que o Brasil deve serviços excepcionaes na paz e na guerra, familia notavel por aprimorados titulos de benemerencia, entre os quaes sobresae o grande amor da Patria.

Aos reaes serviços por v. ex. prestados á Nação, é necessario realçar como dos mais relevantes a reforma militar por v. ex. inspirada e pelo Congresso votada quasi unanimemente.

A principio recebida com desconfiança e frieza por instituir o serviço militar obrigatorio foi ella depois aceita, quando melhor estudada, e folgo em annunciar que aqui em Minas vae desapparecendo a prevenção contra ella manifestada.

Quasi todos estão convencidos das facilidades enormes com que o governo do eminente sr. conselheiro Affonso Penna procurou conciliar a pratica dos deveres militares do cidadão com as exigencias do estado civil.

Tem se procurado com verdadeiro empenho suavizar o mais possivel o cumprimento da lei do sorteio, de modo a não soffrer o cidadão sensivel solução de continuidade na sua condição de paisano, de modo a ser pequena a interrupção nas occupações normaes de cada um.

A prevenção contra a nova lei apoiava-se na convicção erronea de parte da população receiosa de que viesse a se implantar no Brasil o regimen da espada, que se estabelecesse a tão decantada dictadura militar.

Eu me revolto sempre que ouço a manifestação desses receios, por importarem numa injuria gratuita, irreflectida, á correcção e patriotismo dos nossos irmãos militares, e numa offensa grave aos brios do povo brasileiro.

Na historia já longa do Brasil as classes armadas têm dado sempre sobejas provas de abnegação e altruismo, servindo ao paiz com devotamento levado até ao sacrificio, fazendo causa commum com as aspirações liberaes do povo, em todas as epocas, em todas as vicissitudes, sem jámais consentirem que periclitasse a liberdade.

Uma vez proclamada a Republica por sua intervenção, de posse da suprema direcção do paiz após a revolução destruidora da fórma de governo então existente, o elemento militar não vacillou em restituir os destinos da nação ao presidente civil legitimamente eleito, desde que assim o decidiram os suffragios do povo.

A lealdade, o sentimento profundamente republicano dos chefes militares do Brasil, o seu acrysolado patriotismo são garantia efficiente de que serão, como têm sido até agora, factores preciosos do engrandecimento da patria, sem jámais pretenderem jugular pela força a vontade da maioria dos seus compatriotas.

Por outro lado, embora o pessimismo de muitos, eu tenho fé na fibra varonil do povo brasileiro, que não supportaria dictaduras, insustentaveis dentro da nossa organização politica, com Estados quasi soberanos, ciosos de independencia, mais propensos a se desagregarem da Federação do que a soffrerem o vexame de um governo despotico.

Na época actual, nos Estados modernos, não ha como se evitar uma certa militarização do paiz.

Cada cidadão é chamado de um momento para outro a defender a patria e a familia, e como fazel-o desde que ignora os mais simples rudimentos da arte da guerra, si nem conhece o manejo das armas de fogo?

A guerra do Paraguay foi provação crudelissima para nós, e é triste dizel-o que quasi 50 annos depois a nossa organização militar pouco se tem modificado.

Para aquellas longinquas, inhospitas, paragens eram enviadas levas e levas de voluntarios e recrutas, que não sabiam dar um tiro, candidatos certos a uma morte inglória, victimas inconscientes ou resignadas de um patriotismo platonico, sacrificadas innocente e inutilmente no altar da Patria.

Para evitar futuros desastres eguaes, cuida o governo actual de instruir o cidadão no manejo salutar das armas, na pratica dos exercicios militares, que fortificam o corpo e fazem rija a tempera moral.

Para facilitar a execução da nova lei são instituidas linhas de tiro organizadas militarmente, onde o cidadão se habilita no tiro de guerra, sem grande prejuizo de suas occupações habituaes.

A inauguração de uma dellas, sr. ministro, é o motivo da presença de v. ex. em terra mineira, terra de heroes da liberdade, remanso de paz, mas que sabe defender tão galhardamente como suas irmãs a honra da patria offendida.

A directoria do Tiro Brasileiro Affonso Penna se sente lisonjeada e orgulhosa com a assistencia, a esta festa inaugural, das mais altas patentes do Exercito, e dos representantes de varias sociedades de tiro.

A lisonja é naturalissima pela fidalga prova de consideração, apreço e solidariedade, munificentemente dispensada.

O orgulho tambem, pela convicção que todos temos de estarmos ao lado de um brasileiro illustre entre os mais illustres, militar para quem têm segredos a sciencia e a arte da guerra, mas militar amigo do povo, identificado com o elemento civil, incapaz de levantar a espada immaculada de guerreiro contra o direito e as prerogativas liberaes do cidadão.

A'cima do soldado está o patriota.

A v. ex., sr. ministro, a seus illustres companheiros de armas, ao esforçado presidente da Confederação do Tiro Brasileiro Federal, aos bravos companheiros da União dos Atiradores do Brasil, a todos os distinctos convidados que nos honraram com suas presenças, a directoria do Tiro Brasileiro Affonso Penna apresenta por meu intermedio a segurança de sua inteira gratidão."

Aos convidados foi servido profuso *lunch*, sendo, ao champagne, trocados amistosos brindes e saudações.

A's 4 1/2 horas da tarde, o ministro da Guerra e demais pessoas retiraram-se para assistir, na praça Dr. Duarte de Abreu, antiga Riachuelo, ao combate simulado.

Entre o grande numero de pessoas presentes na solemnidade da inauguração notamos:

Dr. Souza Brandão, vereador municipal; dr. João Penido, deputado federal; Dilermando Cruz, ex-director do *Correio da Tarde* e vereador municipal; dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, presidente e agente executivo da Camara Municipal; dr. Oscar Vidal, vice-presidente da Camara; dr. João Nunes Lima, depositario publico; dr. Ambrosio Vieira Braga, dr. Rosa da Costa, director da agencia dos Telegraphos; dr. José Procopio Teixeira, capitão Leopoldino Cabral, barão do Retiro, Antonio Chimico Corrêa, proprietario do café Isaura; dr. Pinto de Moura, Antonio Americo Sampaio, Octavio Elias Machado, Thomaz Loureiro, Antonio da Costa Fraga, Manoel Bernardino de Barros, general Mendonça, capitão Alfredo Guedes, Eugenio Montreuil, Zeferino de Andrade, Giacomo Bertea, Remo Chilini, Affonso Calucci, Miguel Calucci, João Calucci, Luiz Cresal, Pedro Lisboa, Altino Halfeld, João Fortes, dr. Candido Fortes, Fortes Bustamente, dr. Antonio Teixeira, dr. Eduardo de Menezes, coronel João Evangelista da Silva Gomes, Antonio da Cunha Figueiredo, José Rangel, dr. Henrique Baudair Machado Sobrinho, Belmiro Braga, Onofre Mendes, major Estevão de Oliveira, proprietario do *Correio de Minas*; dr. Francisco Valdaares, director do *Jornal do Commercio*; Francisco Lins e Francisco Jeus, da mesma folha; dr. Christovão de Freitas Malta, coronel Sebastião Fortes, dr. Canuto Figueiredo, João Baptista de Oliveira, Edmundo Monteiro de Barros, Altivo Monteiro, Julio Vaz, Francisco de Assis Pinto, dr. Amanajás de Araujo, commendador Eugenio Fontainha, Francisco Fontainha, Daniel Corrêa, dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa, Manoel José de Castro, Francisco de Paula Ferreira e Costa Junior, Albino Machado, Antonio Tito Carvalho, Jayme Rodrigues Silva, João Nery Penido, Theodorico de Assis, Pedro Carlos, Pedro Alves, José Nascimento, Pedro Rey, Hilario Horta Jardim, Antonio Carlos Horta, Carlos Barbosa Leite, Alencar Tristão, José Florentino, Antonio Dias Carneiro, Mario da Cunha Horta, tenente Fernando Ribeiro, dr. J. J. Vieira, J. J. Vieira Junior, dr. Emilio Horta, dr. Eduardo de Menezes Filho, Antonio Andrada, dr. João Thomaz Monteiro da Silva, dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa, dr. João Lustosa, dr. Raul Penido, dr. Braz Bernardino Loureiro Tavares, João Chrisostomo Pimentel Barbosa, Bernardo Bello, Octavio Bello, José Repetto, Ernesto Vieira, dr. José Cesario, Raul Abreu, dr. Duarte de Abreu, Nicolão Coelho Orlando Rey, Hilario Horta Jardim, Carlos Ayres do Nascimento, dr. José Dutra, dr. Martinho da Rocha, Lindolpho Arantes, e as senhoritas: Erlinda e Altina Rey, Carmen Sylvia Paletta, Gioconda Gama, Nani Corrêa, Zézé Corrêa, Ilva Tostes, Titita Jaguaribe, Laurita Hermes, Marietta Monteiro da Silva, Celia Monteiro, Margarida Monteiro, Beatriz Rodrigues Silva, Julia Morethson, Horta Barbosa, Marina Lustosa, Carminha Ferreira e Costa, Lelia Costa, Idalina Mendonça, Dalila Henriques, Maria Antonietta Pinheiro, Maria Luiza Paletta, Rizoleta Jaguaribe, Olga Corrêa, Zézé Pimenta, Odette Amaral, Carola Kascher, Alvina Araujo, Mimi Canuto, Odette Halfeld, Abigail Cabral Noemia Couto, Nair Varella, Olga Varella, Antonia Juvet, Mathilde Figueiredo, Adelia Colucci, Maria Jordão, Maria Fraga, Stella Tavares Bastos, Zeni Tavares Bastos, Maria Eugenia Teixeira Leite, Annita Levy, Clotilde Rangel e outras.

EXERCICIOS DE BAYONETA

Terminada a inauguração da linha de tiro, a commissão de caçadores da União dos Atiradores do Brasil, sob a direcção de seu instructor, 1º tenente Democrito Barbosa, fez, na praça Dr. Duarte de Abreu, um excellente exercicio de bayoneta, que terminou por um combate simulado, de arma branca.

A precisão e instrucção reveladas mais uma vez pelos rapazes da União dos Atiradores encheram a todos de enthusiasmo, sendo muito victoriado o tenente Democrito Barbosa.

A CIDADE EM FESTAS

A encantadora e elegante cidade tinha ornamentadas todas as suas ruas, que apresentavam, pela enorme quantidade de gentis senhoritas e senhoras, que passeavam, trajando delicadas *toilettes*, uma bella paizagem.

A' noite, funccionaram todas as casas de diversões, inclusive o theatro, que levou a scena uma comedia de Gervasio Lobato.

O café Isaura, que é um estabelecimento bem montado, deu a nota *chic*, fazendo reunir em seus salões a sociedade elegante de Juiz de Fóra.

O BANQUETE

A' noite, isto é, ás 8 horas, foi servido, no salão de honra do hotel Rio de Janeiro, um banquete de 50 talheres, offerecido ao marechal Hermes da Fonseca pelo dr. Antonio Carlos, presidente da Camara Municipal, e seus collegas de administração.

O salão em que realizou-se o festim estava fartamente illuminado e artisticamente decorado com flores e folhagens.

A' mesa, que era em fórma de U, tomaram assento os srs.: dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, presidente da Camara; marechal Hermes da Fonseca, general Dantas Barreto, almirante dr. Pereira Guimarães, deputado João Penido, dr. Oscar Vidal, vice-presidente da Camara; dr. Souza Brandão, coronel Albino Machado, dr. Braz Bernardino Ferreira, Eduardo de Menezes Filho, tenentes Oliveira Junqueira, Affonso Castilho e Newton Desouzart, drs. Elysio de Araujo e Moreira da Silva, Couto e Silva, promotor publico; Raymundo Abreu, pela *Tribuna*; João Rezende, Antonio Rosa da Costa, 2º tenente Democrito Barbosa, Ernesto Durisch, Azevedo de Andrade, dr. Gomes Lima, dr. Pinto Moura, tenente Joviano de Mello, dr. Amarilio de Vasconcellos, João Marcello da Silva Gama Junior, Alfredo de Souza Bastos, tenente Olyntho Mesquita, Virgilio Salles, dr. Affonso Penna Junior, dr. Oliveira Botelho, dr. Valladares, pelo *Jornal do Commercio* de Juiz de Fóra; João de Souza, Francisco Augusto Pinto Moura, Eugenio Montreuil, do *Pharol*; João Lustosa de Souza, consul portuguez; commendador Antonio Macedo, consul italiano José Rangel, director dos grupos escolares; Belmiro Braga, Cypriano Lage e outras pessoas.

O nosso representante não tomou parte, por lhe ter chegado tarde o convite.

Ao *dessert*, o dr. Antonio Carlos offereceu o banquete ao marechal Hermes, fazendo em seguida uma larga exposição dos serviços prestados por s. ex. ao Exercito e á Republica, como impulsionador da instrucção militar e do tiro, em todo territorio brasileiro.

O marechal Hermes, agradecendo á brilhante e patriotica allocução do presidente da Camara, disse, em resumo:

"Que as manifestações e as extraordinarias festas que tem recebido, não cabem exclusivamente á si, porquanto, na qualidade de simples secretario do dr. Affonso Penna, nada mais tem feito do que cumprir fielmente o pensamento de s. ex.

Disse que as manifestações, de que é alvo, devem reverter ao Congresso, que votou a lei da reorganização do Exercito e á elle, presidente, que, com tão boa vontade, a sanccionou.

Em nome, pois, do presidente da Republica, agradeço penhorado as carinhosas manifestações que acabo de receber deste bom povo mineiro, nascido na terra do heroico Tiradentes, onde o éco da sua bravura ainda repercute nas quebradas montanhas deste abençoado torrão.

Levanto, portanto, minha taça, para brindar o dr. Wenceslau Braz, presidente do Estado, e ao dr. Antonio Carlos, presidente da Camara desta cidade, pedindo a s. ex. que transmitta ao povo a gratidão que daqui levo."

Durante o banquete, no jardim do hotel, a banda de musica do 1º regimento de infantaria executou varias peças.

Ao terminar o banquete, s. ex. chegou á sacada do hotel para ouvir a saudação do academico Luiz Curio que, em phrases cheias de enthusiasmo, salientou os serviços que s. ex. tem sabido prestar ao paiz e os que ainda vae prestar, pelo grande nome que traz, de uma familia de bravos.

Nessa occasião a massa popular do lado de fóra ergueu calorosos vivas ao illustre militar.

A's 12 1/2 horas partimos da invejavel cidade de Juiz de Fóra, cheios de gratidão, pelo carinho com que fomos recebidos.

A's 7 da manhã de hontem, chegou o especial, de regresso a esta capital, correndo a viagem na melhor ordem possivel.

Após a inauguração da linha de tiro, o marechal Hermes da Fonseca expediu para o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Felicito a v. ex. pela manifestação altamente significativa do povo de Juiz de Fóra, a grande cidade do Estado de Minas, vosso berço, que assim demonstra a sua solidariedade com a lei que promulgastes, para formação do cidadão soldado.—Respeitosas saudações."

O marechal Hermes, logo que aqui chegou, expediu um telegramma ao presidente da Camara de Juiz de Fóra, agradecendo a s. s. e ao povo daquella localidade as carinhosas demonstrações que recebeu.

Ao terminar esta noticia, cabe-nos agradecer a fidalga hospedagem que nos proporcionaram o dr. João Avila, illustre clinico daquella localidade, e sua exma. senhora, que foram de uma extrema distincção para com os representantes da imprensa.

Pic-nic smart

A festa do Club Sportivo de Equitação—A formatura—O itinerario—A chegada na Tijuca—O almoço—Na União dos Atiradores do Brasil—Um passeio á Cascatinha. Dansas ao ar livre—A volta—Outras notas.

Póde-se dizer desassombradamente: no genero, o Club Sportivo de Equitação é inexcedivel a julgar-se pelo que tem feito até a presente data, elevando-se cada vez mais no alto conceito publico e impondo-se pelo modo por que são organisadas as festas e pelo conjuncto de distinctas familias que honram com suas presenças os certamens deste fidalgo club.

Domingo ultimo foi sua quarta festa.

Era um dia de sol abrazador, um domingo esplendido em que o sol, senhor dos astros, doirava com a sua luz offuscadora os pincaros dos montes, emquanto na terra as folhagens, ainda orvalhadas, embalavam-se docemente aos beijos demorados da brisa matutina.

A's 9 horas da manhã, quando chegamos á Marcenaria Brasileira, onde se reuniram os excursionistas, já encontramos innumeras senhoras, senhoritas, cavalheiros e creanças, que aguardavam a formatura, afim de seguirem para a pittoresca vivenda do sr. Fertin de Vasconcellos, na Tijuca, onde se realizava a festa.

Eram 10 horas da manhã quando teve inicio a formatura.

O coronel Valdetaro que tão dignamente preside os destinos deste importante club, dava ordens de formatura, e, dentro de pouco tempo, movia-se o grandioso prestito, onde se viam 48 cavalleiros, entre homens e meninos, 12 amazonas, 15 carros com senhoras e 2 com representantes da imprensa e os seus photographos.

Antes, porém, da voz de marcha, foi servido um saboroso café com biscoutos.

Depois, então, percorreu-se o seguinte itinerario:

Mariz e Barros, largo do Matadouro, rua S. Christovão, Quinta da Boa Vista, ruas General Canabarro, Senador Furtado, Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, Conde Bomfim até ao fim.

Nesta rua proximo ao largo da Fabrica das Chitas, o carro em que iam os representantes de dois jornaes diarios teve a roda trazeira partida, sem no entanto machucar ninguem.

Chambellin, artista photographo, tirou um instantaneo e seguiu noutro carro, acompanhando os excursionistas, que eram acclamados pelas familias do aristocratico bairro da Tijuca.

Passava do meio dia, quando chegamos no extremo da rua Conde Bomfim, na usina da Light, onde ficaram os animaes e os carros.

Depois de ligeiro descanso, seguiram todos para a rua de S. Miguel, em busca da vivenda do sr. Vasconcellos, onde se achavam armadas as mesas do almoço.

A banda do regimento da Força Policial, que estava no terraço, recebeu os convivas ao som de um estupendo dobrado, tendo sido servido incontinente o opiparo almoço.

Foi por esta occasião que pudemos observar as pessoas presentes: senhoritas: Altair e Clarice Pereira, Alda Calazans, Judith Braga, Julieta e Corina Antunes, Josephina de Jesus, Luiza Ferreira, Elisa e Noemia Fernandes, Margarida e Nicolina Fernandes, Maria Bello, Maria Amalia Peixoto, Véra Mello, Consuelo, Maria e Annita Moitinho da Costa, Maria Amado, Cojectulina Cajert, Maria Seabra, Córa dos Santos, Amelia Seabra, Biluca Leal, Vidoca Dias da Cruz, Bertha, Luiza e Cecilia Queiroz da Cunha, Abigail e Almerinda Valdetaro, Maria Valentim e Olga Paranhos; mmes: Carlos Sayão, Valdetaro, Oliveira Menezes, Oldemar Lacerda, Sampaio, Cœli, Nair Sampaio, Bernardo de Oliveira, Rondano Rossendal, Ernestina Pereira, Drummond, Josephina Aguarone, Maria Antunes, Margarida Caetano, Fernandes, Leal, Bello, Maria Lima, e Janot, e os srs.: drs. Gregorio Garcia Seabra Junior, Carlos Sayão, Oliveira Menezes, Oliveira Aguiar, Arthur Peixoto, Oscar Brandão, Gil Goulart e Manoel Maria d'El Castilho; coronel Alfredo Regulo Valdetaro, major Bernardo de Oliveira, capitão Costa, Carlos Mesquita, capitão Oldemar Maria de Lacerda, Carlos Ramos, Jeronymo N., Frederico, João e Henrique Janot, Valentim Pereira, capitão Mena Lima, Carlos Bello, Antonio Pereira, José Diniz Drummond, João José Ferreira, Almeida e Silva, e filho; Guilherme Joppert, Tancredo Lima, coronel Maggessi, Carlos de Oliveira, Hermann Beggerow, Rodolpho Oliveira, Oreste Pinto, capitão Caldeira Bastos, Pompilio Dias, coronel Prisco Barboza, Alvaro Moitinho da Costa, Oscar Sayão, Henrique Peres Machado, Alfredo Braulio, Francisco Medina Cœli, tenente Leopoldo Leal, tenente Vigier Filho, Torquato Coni, Francisco Fernandes Pereira, Theodoro Heinick, Lucio Sampaio, coronel Amaro Caetano, Raymundo Sampaio, coronel Ribeiro da Costa, dr. Zozimo Peçanha, capitão-tenente João José Fernandes, A. Assis, Arinos Pimentel, A. Loureiro, d'*O Malho*; J. Rondano de Rossendal, da *Imprensa Sportiva*; Alfredo Ford, d'*A Tribuna* e desta folha.

Findo o almoço, com uma serie de brindes, a convite dos srs. major Bernardo de Oliveira e Rondano Rossendal, nossos collegas de imprensa e directores da União de Atiradores do Brasil, foram todos ao *stand* deste club, onde photographos tiraram diversas chapas photographicas. Em seguida, foi feita uma visita á linha de tiro de guerra, onde foram dados diversos disparos pelos srs.:

Alfredo Valdetaro, que pela primeira vez pegou em arma de guerra; Frederico Janot, organizador da esplendida festa e socio da linha de tiro, e que pela primeira vez a visitava; major Bernardo e outros cavalheiros.

De volta á residencia do sr. Vasconcellos, foi improvisado um passeio á Cascatinha, tendo tomado parte nessa nova excursão um grupo de senhoras e cavalheiros, que encheram rapidamente dois bondes.

Depois de uma viagem inteiramente alegre, chegámos á pittoresca Csacatinha, onde todos beberam a deliciosa agua, emquanto, o Carmo, photographo, tirava algumas chapas do grupo.

A's 4 1/2 horas da tarde, chegámos novamente á vivenda do sr. Fertin de Vasconcellos, onde s. ex. cumulou de gentilezas os convidados, que se divertiam, dansando ao som da banda policial.

Mais de uma hora esteve estacionada a comitiva naquella esplendida vivenda.

Emquanto uns se serviam no magnifico *buffet*, outros dansavam o *Côrta jáca* e *Modern style*, as ultimas contradansas.

Dadas as saudações de despedida, deixaram os excursionistas aquella vivenda hospitaleira e voltaram á usina da Light, onde, de novo, se organizou o prestito, seguindo em demanda do ponto de partida.

A's 7 horas da noite, debandaram os excursionistas, todos satisfeitissimos com a soberba festa.

O Club Sportivo de Equitação tem actualmente a sua directoria assim composta: coronel Alfredo Regulo Valdetaro, presidente; Annibal Cœli, thesoureiro, e Armindo Carneiro, secretario; *comité central*: presidente de zonas: Frederico Janot, Engenho Velho; F. Medina, Botafogo; José Valentim Pereira, Villa Isabel; Francisco Fernanandes Pereira, S. Christovão, e Valdetaro, Engenho Novo.

O *Correio da Manhã* agradece ás distincções dispensadas ao seu representante e faz votos para que tenha o maior exito possivel a proxima festa organizada pela zona da Villa Isabel.

VIDA ACADEMICA

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames para amanhã:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 1º anno (calculo) — Erico de Lamare S. Paulo, Alberto Bittencourt Berford, Edgard Werneck Furquim de Almeida e Joaquim Antonio Dias de Amorim Junior.

Turma supplementar — Manoel Moreira da Costa, Waldemar da Cunha Brito e Joaquim de Oliveira Bello.

2ª cadeira do 1º anno (geometria descriptiva e suas applicações) — Francisco Gomes de Carvalho Junior, Ernani Bittencourt Cotrim, Manoel Henrique Lima e Flavio Gouvêa Freire.

Turma supplementar — Adelmar Alves, Edmundo Brandão Pirajá, João Alves Borges Junior, Miguel Soares Bibio.

Aula do 2º anno (desenho topographico) — Luis Maria Gonzaga de Lacerda e Francisco Sarmento Silva.

Aula do 3º anno (desenho de cartas) — Eduardo Eurico de Oliveira.

Exercicios praticos de Astronomia (Regulamento de 1901) — Heitor Pamplona Pereira Pinto, Anthero de Castro Soares, Ismael Coelho de Souza, André Machado de Azevedo, Luis Figueiredo de Medeiros, José Alberto Pinto de Castro, Octavio Moreira Penna, José Luiz Fernandes.

Regulamento de 1894 — João Guilherme Hesse.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 1ª cadeira do 1º anno (construcção) — Octavio Guinle, Carlos Alves Soares, José Pinto Meira de Vasconcellos e Euzebio Naylor.

Turma supplementar — Mauricio Morand, Alvaro de Lacerda Cardoso, Flavio Lyra da Silva e Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo.

3ª cadeira do 2º anno (machinas) — Themistocles Freitas, Gaston Sarahyba de Athayde, Asterio Lobo e Carlos Americo Barbosa de Oliveira.

Nota — A's mesmas horas dar-se-á ponto para prova escripta de architectura, ao sr. Angelo de Oliveira Bevilacqua.

— O resultado dos exames de hontem, foi o seguinte:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 1º anno (calculo) — Approvado simplesmente, Heraldo Damasceno.

Houve tres reprovados.

2ª cadeira do 1º anno (geometria descriptiva e suas applicações) — Approvados simplesmente: Edgard Werneck Furquim de Almeida, Alberto Bittencourt Berford e João Pereira Pinto Galvão.

Um retirou-se.

Exercicios praticos do 1º anno — Approvados plenamente: Edmundo Brandão Pirajá, Joaquim de Oliveira Bello, Arthur Henock dos Reis e Angelo de Araujo Pimentel.

3ª cadeira do 2º anno (clinica inorganica, descriptiva e analytica) — Approvado simplesmente, Francisco Sarmento Silva.

3ª cadeira do 3º anno (mineralogia e geologia) — Approvado simplesmente, Eduardo Eurico de Oliveira.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 4ª cadeira do 2º anno (direito) — Approvados plenamente: Asterio Lobo, Carlos Americo Barbosa de Oliveira e Angelo de Oliveira Bevilacqua.

Agrimensores — Legislação de terras — Approvado simplesmente José Severiano Tavares.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

São convidados todos os alumnos do 2º anno para uma reunião, quinta-feira, proxima, ás 5 horas da tarde, nesta Faculdade afim de elegerem o seu representante junto ao Congresso dos Estudantes, a realizar-se em São Paulo, em julho vindouro.

DIVERSAS

O sr. Mauricio de Lacerda, representante da Commissão Executiva do Congresso Brasileiro de Estudantes junto á Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, recebeu um officio do sr. Oswaldo Crespo Pereira de Souza, presidente da mesa de eleição do 4º anno da mesma Faculdade, nos seguintes termos:

"Illm. sr. representante da Commissão Executiva do Congresso Brasileiro de Estudantes junto á Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Saudações — Cumprindo determinações vossas, procedi á eleição para um delegado do 4º anno junto ao Congresso Brasileiro de Estudantes a se reunir em S. Paulo, e devido a irregularidades occorridas no pleito, submetto á vossa consideração os fundamentos juntos, que me levam a pedir a nullidade do mesmo pleito."

VIDA ESCOLAR

TIRADENTES

Exhortação commemorativa distribuida pelas escolas primarias do Districto Federal para ser lida perante os alumnos, pelos respectivos professores, por occasião de commemorar-se o martyrio de Tiradentes em 1909.

"A Historia da liberdade é a propria historia do martyrio humano. Todas as conquistas liberaes, que desfructamos em nossos dias, foram alcançadas pelo sacrificio e escriptas com o sangue de heróes e de martyres.

Em nossa Patria, cuja historia encerra paginas de palpitante formosura moral, contam-se vultos que honraram o patrimonio historico dos mais illustres povos do mundo. Dentre elles um ha que a todos symbolisa: — Tiradentes. Este nome é o resumo da expressão de anciedade com que a colonia de outr'ora, que é hoje o nosso querido Brasil, aspirava sair daquelle regimen, ascendendo ao seu predicamento de nação.

Tiradentes não é sinão o genuino representante da antiga tempera de uma raça forte, e que no momento em que todos os corações vacillavam e todas as almas empallideciam soube dar testemunho daquelle espirito varonil e intrepido, com que na sua phase heroica aquella mesma alma das antigas gerações aprouve aqui se affirmar e crescer.

O culto da sua memoria, officialmente consagrado pelo governo da Republica, representa, não só a reparação e a justiça a ella devidas, como ainda a mais bella fórma de edificação civica para as gerações actuaes.

Pondo na alma de cada um de vós — crysalidas do futuro, cidadãos que amanhã sereis os sagitarios da marcha ascencional com que a nossa grande Patria vae descrevendo a sua eclyptica no concerto universal — aquelle intenso amor e aquella sagrada abnegação que ao obscuro patricio deram tão luminoso destaque historico — é que vos fareis dignos de vós mesmos e do nosso amado Brasil."

EXTERNATO BRASIL

A' rua do Ouvidor n. 68, 1º andar, está funccionando este util estabelecimento de instrucção, achando-se abertas desde já as matriculas para os diversos cursos.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Resultado dos exames do 3º anno, effectuados na 2ª época:

Alvaro Ramos Nogueira, approvado plenamente em portuguez, francez, latim, chorographia e desenho; simplesmente em inglez e mathematica.

Alvaro Roland Ollivier, approvado plenamente em latim: simplesmente em inglez.

Alceu Mario de Sá Freire, approvado simplesmente em inglez.

Armando Arthur da Costa Ferreira, approvado simplesmente em desenho.

Arthur Armando da Costa Ferreira, approvado simplesmente em inglez e desenho.

Carlos Eduardo Fróes da Cruz, approvado simplesmente em portuguez, francez, latim, chorographia, mathematica e desenho.

Cicero Nora Carrijo, approvado simplesmente em inglez, latim, chorographia e mathematica.

Carlos Travassos Montebello, approvado simplesmente em mathematica.

Cyro Costa Vieira, approvado simplesmente em inglez e mathematica.

Eurico Pedroso Filho, approvado plenamente em latim.

Edmundo Julio Fróes da Cruz, approvado simplesmente em inglez.

Eduardo Boselli, approvado simplesmente em latim, chorographia e mathematica.

Edgard de Macedo Soares, approvado simplesmente em latim.

Eduardo B. Falcão de Lacerda, approvado plenamente em francez; simplesmente em portuguez, inglez, latim, chorographia e desenho.

Eurico Rosa, approvado simplesmente em inglez e mathematica.

Edgard do Couto, approvado simplesmente em francez, inglez e latim.

Ernani Gomes Figueira, approvado simplesmente em latim e mathematica.

Felippe Ferreira da Silva, approvado plenamente em inglez e chorographia.

Hernani de Oliveira Aguiar, approvado simplesmente em inglez e desenho.

João da Rosa Silveira, approvado simplesmente em chorographia e mathematica.

João Marciano da Villa, approvado plenamente em desenho; simplesmente em portuguez, francez, inglez e latim.

Jorge do Couto, aprovado simplesmente em inglez.

José C. Ayrosa de Oliveira, approvado simplesmente em mathematica.

Lamartine Pessoa de Mello, approvado simplesmente em mathematica.

Luiz Carvalho Coutinho, approvado plenamente em portuguez e francez; simplesmente em inglez, latim, chorographia, mathematica e desenho.

Lauro de Mattos Mendes, approvado simplesmente em mathematica.

Pedro Ivo Gualberto, approvado simplesmente em latim.

Randolpho Ferraz, approvado simplesmente em portuguez, inglez, chorographia, mathematica e desenho.

Roberto Gomes, approvado simplesmente em mathematica.

Houve 16 reprovações, sendo uma em francez, quatro em inglez, cinco em latim, tres em chorographia e mathematica.

Desistiram dois, sendo um em inglez e outro em chorographia.

Faltaram dez, sendo tres em portuguez, francez e mathematica e um em latim.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Resultado dos exames de admissão ao 2º anno:

Portuguez — Distincção — Domingos da Silva Manno, Paulo Mendonça de Oliveira, Raul de Farias Mello, José Bezerra de Freitas e Octacilio Faria.

Approvados plenamente — Camillo Maranhão, Lucio Dias Ribeiro, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Adelardo Mello Mattos, Cicero Accioly Castro, Heitor de Souza Bandeira, Floriano Escobar, Manoel Mendes de Lima, Paulo Buarque de Macedo, Jarbas Lopes, Eduardo Pinto da Fonseca Filho e Nelson Goulart Monteiro.

Approvados simplesmente — Elesbão da Silva Dutra, Antonio de Faria, Ovidio Candido Lopes Conrado e Altahyr Eugenio Rozaniy.

Francez — Distincção — Domingos da Silva Manno.

Approvados plenamente — Camillo Maranhão, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Paulo Mendonça de Oliveira, Raul de Farias Mello, José Bezerra de Freitas, Octacilio Faria, Paulo Buarque de Macedo e Nelson Goulart Monteiro.

Approvados simplesmente — Lucio Dias Ribeiro, Adelardo Mello Mattos, Cicero Accioly Costa, Elesbão da Silva Dutra, Heitor de Souza Bandeira, Floriano Escobar, Manoel Mendes de Lima, Antonio de Faria, Ovidio Candido Lopes Conrado, Jarbas Lopes, Eduardo Pinto da Fonseca Filho e Altahyr Eugenio Rozaniy.

Geographia — Distincção — Domingos da Silva Mano, Raul de Farias Mello, Manoel Mendes de Lima e Paulo Buarque de Macedo.

Approvados plenamente — Camillo Maranhão, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Paulo Mendonça de Oliveira, Octacilio Faria, Altahyr Eugenio Rozaniy e Nelson Goulart Monteiro.

Aprovados simplesmente — Lucio Dias Ribeiro, Adelardo Mello Mattos, Cicero Accioly Costa, José Bezera de Freitas, Elesbão da Silva Dutra, Heitor de Souza Bandeira, Floriano Escobar, Antonio de Faria, Ovidio Candido Lopes Conrado, Jarbas Lopes e Eduardo Pinto da Fonseca Filho.

Desenho — Distincção — Lucio Dias Ribeiro e Raul de Farias Mello.

Approvados plenamente — Camillo Maranhão, Domingos da Silva Manno, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Paulo Mendonça de Oliveira, Cicero Accioly Costa, José Bezerra de Freitas, Elesbão da Silva Dutra, Octacilio Faria, Floriano Escobar e Manoel Mendes de Lima.

Approvados simplesmente — Heitor de Souza Bandeira, Paulo Buarque de Macedo, Ovidio Candido Lopes Conrado, Jarbas Lopes, Eduardo Pinto da Fonseca Filho, Altahyr Eugenio Rozaniy, Nelson Goulart Monteiro, Adelardo Mello Mattos e Antonio de Faria.

Arithmetica — Approvados plenamente— Camillo Maranhão, Domingos da Silva Manno, Raul de Farias Mello, Manoel Mendes de Lima, Altahyr Eugenio Rozaniy e Nelson Goulart Monteiro.

Approvados simplesmente — Lucio Dias Ribeiro, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Paulo Mendonça de Oliveira, Adelardo Mello Mattos, Cicero Accioly Costa, José Bezerra de Freitas, Elesbão da Silva Dutra, Octacilio Faria, Heitor de Souza Bandeira, Floriano Escobar, Paulo Buarque de Macedo, Antonio de Faria, Ovidio Candido Lopes Conrado, Jarbas Lopes e Eduardo Pinto da Fonseca Filho.

INSTITUTO AFFONSO PENNA

Resultado dos exames de admissão ao 1º anno do curso gymnasial, realizados no dia 15 do corrente:

Adhemar Moreira Cesar, distincção em geographia; plenamente 6 em portuguez e desenho; 8 em historia do Brasil e simplesmente 5 em arithmetica.

Alfredo Martins da Silva, plenamente 6 em desenho; simplesmente 5 em geographia e historia do Brasil, 2 em portuguez e 1 em arithmetica.

Aurelio de Albuquerque Mello, plenamente 8 em geographia, 7 em portuguez, 6 em desenho; simplesmente 5 em historia do Brasil e 4 em arithmetica.

Alvaro da Cunha Nunes, simplesmente 4 em historia do Brasil e geographia, 3 em portuguez e 1 em arithmetica e desenho.

Izidoro Francisco dos Reis, simplesmente 1 em desenho e 2 nas outras.

— Resultados dos exames do dia 16:

Henrique Costa, plenamente 9 em portuguez, 6 em arithmetica e historia do Brasil, 7 em desenho e simplesmente 4 em geographia.

Guilherme Jorge dos Santos, plenamente 9 em portuguez, 6 em geographia; simplesmente 5 em historia do Brasil e 4 em arithmetica e desenho.

Jacintho Indelli, plenamente 8 em geographia, 6 em portuguez e simplesmente 3 em arithmetica e desenho e 5 em historia do Brasil.

Manoel Antonio de Figueiredo, plenamente 9 em geographia e 6 em historia do Brasil; simplesmente 5 em portuguez e desenho e 4 em arithmetica.

José Stellito de Oliveira, plenamente 6 em arithmetica, geographia e historia do Brasil e simplesmente 5 em portuguez e 3 em desenho.

— Continuam abertas, na séde do mesmo Instituto, as matriculas para o curso de madureza de pharmacia e odontologia.

Os candidatos que já requereram são convidados a vir declarar si desejam cursar as aulas.

— O curso commercial gratuito, com 250 alumnos inscriptos, continua a funccionar com toda a regularidade.

Anne's de grão

Grande e variado sortimento a preços modicos, na Joalheria Ignacio Moses—Praça Tiradentes n. 46, antigo 34.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz, foram hontem abatidas:

Rezes 467, porcos 54, carneiros 38, e vitellas 16.

Foram rejeitadas 4 rezes e 1/8, 4 porcos e 1 carneiro.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 67 rezes, 12 carneiros, 3 vitellas e 1 porco; Portinho & C., 27 rezes; José Pacheco de Aguiar, 82 rezes, 16 porcos, 8 carneiros e 5 vitellas; Candido Espindola de Mello, 44 rezes e 8 porcos; Manoel Cardoso Machado, 50 rezes; Augusto Maria da Motta, 29 rezes, 8 porcos e 8 vitellas; Augusto Burle & C., 25 rezes; Edgard de Azevedo, 103 rezes e 11 porcos; Antonio Candido Ribeiro Porto, 40 rezes; Santos Fontes & C., 18 carneiros e 7 porcos; Miguel Mase & C., 3 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovinos, a $500 e $520; suino, a $900 e 1$; lanigero, a 1$600 e vitella, a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje, 442 rezes, sendo:

61 de Durisch & C., 27 de Portinho & C., 83 de José Pacheco de Aguiar, 45 de Candido Espindola de Mello, 45 de Manoel Cardoso Machado, 29 de Augusto Maria da Motta, 26 de Augusto Burle & C., 73 de Edgard de Azevedo e 53 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

DIA SOCIAL

Datas intimas

E' hoje dia natalicio da gentil senhorita Alice Amelia Teixeira, irmã do 1º tenente commissario da Armada, Alfredo Rodrigues Teixeira.

— Faz annos hoje o travesso Sylvio, filho do capitão Antonio de Mesquita e de d. Amasilles Barreto de Mesquita.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Queiroz de Magalhães Bastos.

— Faz annos hoje a sra. d. Conceição dos Santos Salles, esposa do sr. Roberto Muritiba Salles, da 3ª divisão das Obras do Porto desta capital.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Irineu Evangelista Knanck, antigo negociante.

— Faz annos hoje a gentil menina Aracy de Carvalho, filha do sr. Tertuliano J. de Carvalho, recebedor da Prefeitura.

— Faz annos hoje a galante senhorita Cytre Barbosa, dilecta filhinha do sr. Paulino Ramos Barbosa, chefe de trem de 1ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Faz annos hoje a menina Oscarina, dilecta filha do sr. Felipp Ludolf.

Casamentos

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, na residencia do abalizado clinico dr. Lino Teixeira, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 110, o enlace matrimonial do seu filho Edgard Teixeira com a gentil senhorita Carmen Mancebo, filha do dr. Genuino Mancebo.

Servirão de testemunhas por parte da noiva: o dr. José Carlos Figueiredo e Souza, dr. Euclydes Barroso e mme. Pecegueiro do Amaral, e por parte do noivo: Luiz Moniz Freire e dr. Edmundo Bittencourt.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Atalibа de Oliveira Guimarães e d. Julia da Cruz Pimenta. São padrinhos do religioso o sr. Candido Elesbão da Silva e d. Julia Nogueira Pinto e no civil o sr. Candido Elesbão da Silva e o dr. Nogueira Pinto.

O acto religioso terá logar na matriz do Engenho Novo e o civil na 12ª pretoria.

Sociedades carnavalescas

FENIANO CLUB — No largo de Bomsuccesso de Inhauma n. 52, sobrado, realizou-se domingo, 18 do corrente, o espectaculo e estréa do prestidigitador e ventriloquo Alfredo de Souza.

A's 8 1/2 da noite teve inicio a funcção, constando do seguinte programma:

1ª parte — Uma hora de experiencia da Escola Hermaniana; 1º, copo magnetico; 2º, cartomancia em acção; 3º, mudanças invisiveis; 4º, liquidos viajantes; 5º, joia em perigo; 6º, sombrinha de Proserpina.

2ª parte — Força por favor; 2º, moedas que agradam; 3º, lousas espiritas; 4º, grande mathematico; 5º, o impossivel vencido; 6º, chapéo contrabandista.

Terminou o espectaculo a soberba scena comica *Historia de um cozinheiro*.

O sr. Alfredo de Souza foi muito applaudido.

Missas

ANNA DUTRA DA SILVA — No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula foi hontem rezada missa de setimo dia em suffragio da alma da senhorita Anna Dutra da Silva (Annita), filha da professora municipal d. Catharina Fortes da Silva, irmã do saudoso dr. Caetano Junior e do sr. Lafayette Silva, funccionario dos Correios e cunhada do nosso companheiro de imprensa Raymundo Abreu.

Entre as pessoas que assistiram ao piedoso acto notámos as seguintes:

Dr. João José Luiz Vianna e familia, Antonio Ferreira Pinto da Silva e senhora, dr. Vieira Fazenda, João Gualberto Ferreira da Silva e senhora, João de Lima Vianna e senhora, Horacio Machado e senhora, Pedro Borges Leitão, Ernani Caldas e familia, Octavio Luiz Vianna, Pedro Pinheiro, Abilio de Carvalho e senhora, Arthur Pacheco da Costa, Luiz S. Tavares, Pedro de A. Moreira, José S. Guimarães, Raul da Silveira Faria, Eduardo Abel Barbosa, Amador Bueno de Andrade e familia, Reynaldo Campos e filha, Max Fleiuss e senhora, Arthur Pereira, Vicente de Paulo e Silva, Benjamin Constant Neves Gonzaga, Pamplona Santos, Theophilo Duarte Nunes, Carlos Manhães, José Mattoso Maia Forte e outros.

D. MARIA LUIZA DERMEVAL DA FONSECA — Em suffragio da alma da exma. sra. d. Maria Luiza Dermeval da Fonseca, esposa e cunhada dos nossos collegas de imprensa Mario e Oscar Dermeval da Fonseca, foi celebrada, ante-hontem, ás 9 1/2 horas, missa de setimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Foi celebrante o monsenhor João Amorim.

Entre outros, assistiram á ceremonia, as pessoas que se seguem:

Alfredo dos Reis Teixeira, Edgard Gomes Pereira, por si e familia; André F. Vianna, Humberto Oliveira Corrêa, João Prado Guedes, João Carvalho de Abreu, capitão-tenente Miguel Caminha, Nilo Goulart, Antonio Maia Filho, por si e seu pae; Francisco Guimarães e senhora, Oscar Ramos, Genesio Ignatcow, Carlos Imbassahy, Pericles Muniz, major Firmino M. de Sá, Netto Machado, Francisco J. Fernandes Netto, Eugenio Caetano da Silva, José Francisco Baptista, José Cordeiro, Guilherme Ribeiro, João Alfredo Pereira Rego, por si, por Emilio de Faria e pela revisão da *Gazeta de Noticias*; mme. Massoni, mme. Olavo Freire, mme. Cotaço, mme. Eduardo Meirelles, Marietta Procença, Augusto Sá, mlle. Souza Bandeira, mme. Espirito Santo, Ernesto Menezes da Costa, José Godoy, José Antonio Dias Vianna, Antonio Campos, Domingos Fernandes Medrado, José Marianno, dr. João Vieira de Araujo e senhora, Thomaz Beltrão, Castellar de Carvalho, actor Peixoto, dr. Dias da Cruz e senhora, dr. Arruda Beltrão, dd. Beatriz e Maria Beltrão, Luiz Silva, Souza Pimentel, Francisco Rodrigues do Nascimento, Jarbas de Carvalho, Mario Godoy, João S. Osmundo, Bento José Ramos, João Augusto da Silva, Carlos Pinto Barreto e familia, Sebastião A. S. Duque Estrada, d. Maria Faustino, Americo Fróes e familia, viuva Modestino Roquette, Durval Cahet, Luzin de Carvalliva, dr. Nestor Ascoly, J. Silva, Osorio Dutra, Francisco França e Celso d'Avila.

D. MARIA ALVES DE MACEDO — Em suffragio da alma de d. Maria Alves de Macedo, (Sinhasinha), rezou-se ante-hontem, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa mandada dizer pelo tenente-coronel João Montenegro Vigier e familia.

Ao acto, que foi muito concorrido, compareceu crescido numero de pessoas, entre as quaes notámos:

Tenente-coronel João Montenegro Vigier, tenente José de Abreu Araujo, por si e familia; capitão Joaquim Abreu; Carlos Costa Lima, Armando Pinto, Salvador Nesi, por si e familia; tenente J. Vigier Filho, capitão José Caetano Lima, por si e familia; José Gonçalves Pires e familia, dr. Martins Leocadio Cordeiro, Francisco Roiz do Nascimento e familia, Victor Rodrigues, alferes Eurico da Costa Rodrigues, coronel Paiva Junior, alferes Oscar de Souza Lobo, alferes Pedro Tavares, Mario Eduardo Avellar Brandão, Armando Sandermann Baptista, Anthero Moraes, general Xavier de Brito, dr. Paulo Lacerda, Francisco J. Fernandes Netto, capitão-tenente Miguel Caminha, José Corrêa Tavares, por si e por seu pae Saturnino F. C. Carvalho, B. Petra Padilha, Castellar de Carvalho, major Carlos Gonzaga, José de Azeredo, Francisco Guimarães, Henrique M. Sandermann, dr. Rodolpho Ramalho, Ralphe de Carvalho, dr. Avellar Brandão, dr. Francisco Gusmão, Carlos Brandão, Alfredo Belem, Victoria Belem, tenente-coronel João Cavalcante do Rego, alferes José Luiz Cordeiro, Sebastião A. de Souza Duque Estrada e familia, Aristoteles Alves de Macedo, tenente Jacobino Freire e sua familia, Vital Bacellar, Amynthas de Lima, dr. Augusto Bizerra, dr. Aristides Ferreira Caire, Oscar Pristo de Carvalho, dr. Antonio Pamplona, Gastão Mendonça, por si e por J. Mendonça, João Paulo de Miranda Nunes, Jorge de Arenje Soler, tenente José Tavares dos Santos, Malaquias Pereira de Sá e familia, Oscar Ramos, tenente Luiz Vigier, Netto Machado, dr. Eduardo Machado.

Religiosas

MATRIZ DO PATRIARCHA S. JOSE' — Começarão hoje, neste santuario, as solennes novenas que precederão á sumptuosa festividade a realizar-se a 2 do proximo mez de maio e que se revestirá do maximo brilhantismo e esplendor possivel.

EGREJA DOS GLORIOSOS S. JORGE E S. GONÇALO GARCIA — Neste templo, solennisarão a 23 do fluente o excelso orago S. Jorge, com missa festiva ás 9 horas e demais cerimonias do ritual.

EGREJA DE N. S. DA LAMPADOSA — Nesse templo, celebrou-se hontem uma missa em louvor ao padroeiro da V. Sociedade de Beneficencia Bons Amigos União do Bomfim.

MATRIZ DE CAMPO GRANDE — Nesse santuario realiza-se amanhã, ás 5 1/2 horas, a explicação do cathecismo que terminará com excellente recitação do Terço e da solenne benção do Santissimo Sacramento.

ESCOLA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Na séde dessa escola effectuar-se-á, amanhã, das 10 ás 11 horas o ensino de cathecismo e das 4 ás 5 1/2 da tarde na capella de N. S. da Conceição, pelo revmo. padre Michel Mouchon, coadjuctor do Curato de Bangú.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — José Lopes com Maria de Almeida Ribeiro — Como pedem.

Luiz da Silva com Domingas Prietto — Idem.

Antonio Mandarino com Luiza Perri — Idem.

Miguel Schtino com Maria da Camara Mendonça — Idem.

João Hilario Borges da Silveira com Virgina dos Santos.

Ao rev. vigario — Com a graça pedida.

Julio João Baptista Isnard com Alice Maria Gerin — Passou-se a provisão de instrumento.

Alvaro dos Santos Pereira com Alice Maria Tavares — Sim.

Onesimo Coelho com Olivia dos Santos Pimentel — Concedo as graças pedidas.

José Gomes Thomé Junior com Miquelina de Souza Magalhães — Como pedem.

Manoel Martins de Araujo com Maria Luiza Machado Nunes — Idem.

Domingos Pereira Pinto com Domingas Capozzoli — Idem.

Manoel Martins com Adelaide do Espirito Santo — Idem.

Alfredo Duarte Ribeiro com Alice Barreto Albuquerque Maranhão — Idem.

Leandro Augusto Martins com Victorina Augusta da Silva — Ao rev. parocho para o fim pedido.

— Passaram-se as seguintes provisões:

A Affonso Deodoro d'Alencourt Fonseca para poder casar-se com Alice Hermes da Fonseca, na cidade de Londres, na Inglaterra.

Ao rev. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues para continuar a exercer o cargo de reitor da egreja de Nossa Senhora do Parto, por mais um anno.

Fallecimentos

Falleceu hontem no Rio Grande do Sul o capitão de corveta Alipio de Medina Cœli, que ali se achava em tratamento de saude.

O finado assentou praça como aspirante a guarda-marinha a 1 de março de 1882; foi promovido a 2º tenente a 25 de novembro de 1884; a 1º tenente a 24 de dezembro de 1886; a capitão-tenente a 8 de janeiro de 1890 e a capitão de corveta em 16 de julho de 1906.

— Do Necroterio Publico saiu hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, o feretro do sr. José Henrique dos Santos Barata, solteiro, de 28 annos de edade, para o cemiterio de S. João Baptista, onde foi sepultado hontem mesmo.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foram inhumados hontem os restos mortaes do negociante José Ferreira Dias, fallecido á rua Clapp n. 22.

O finado era casado e contava 69 annos de edade.

— Falleceu no hospital da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo o sr. Joaquim Candido Moreira, solteiro, de 26 annos, tendo sido sepultado hontem, no cemiterio da mesma Ordem.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de Francisco Xavier:

José, filho de Manoel Antonio de Mattos, 3 annos, rua Luiz Barbosa n. 37; Claudionor, filho de Augusta Prudencio de Caiva, 7 mezes, rua Rosa Sayão n. 9; America, filha de Alvaro Rodrigues da Rocha, 6 mezes, rua Barão de Capanema n. 11; Joaquim de Souza Amado, 78 annos, solteiro, Asylo S. Luiz; Evandro, filho de Bento Francisco de Souza, 3 mezes e 22 dias, rua Visconde de Sapucahy n. 214; Corina, filha de Pedro Alves de Moraes, 5 mezes, rua Senador Alencar n. 165; Antonio, filho de José Pereira Rezende, 11 dias, rua Santa Luzia n. 75; Nair, filha de Miguel Huet Bacellar, 8 mezes, rua Bomfim n. 17, antigo; Maria, filha de Paschoal Roberto Rosa, 4 annos, morro da Favella n. 13; Maria, filha de Lucio Pereira da Silva, 7 dias, Necroterio; Guilherme, filho de Manoel Loureiro, 8 annos, rua General Silva Telles numero 12; José Ferreira Dias, 69 annos, casado, rua Clapp n. 22; Antonio Vidal, 31 annos, casado, rua D. Joaquina n. 71; José Rodrigues Pereira, 27 annos, solteiro, hospital central do Exercito; Joanna, filha de Antonio Oliveira, Necroterio, 22 mezes, rua Sant'Anna n. 58.

No cemiterio de S. João Baptista:

Joaquim Francisco Nascimento, 20 annos, solteiro, rua do Riachuelo n. 53; Manoel, filho de Manoel Carvalho Rodrigues, 2 mezes, rua Cotovello n. 40; Fernando Leão Vaz, 14 annos, solteiro, rua S. Januario n. 160; Sebastião, filho de Rosario de Araujo, 7 mezes, rua Humaytá n. 211; Armando, filho de Rodolpho dos Santos, 1 anno, rua Voluntarios numero 36; Ernani, filho de Rodrigo Jayme da Cruz, 1 mez e 4 dias, rua Costa Bastos n. 22; J. Henrique dos Santos Barata, 28 annos, solteiro, Necroterio.

TERRA & MAR

Exercito

O ponto nas repartições dependentes do Ministerio da Guerra foi hontem facultativo.

—Deixou hontem o cargo de ajudante da 3ª secção do Arsenal de Guerra o tenente-coronel José Joaquim de Rego Barros, tendo assumido a chefia daquella secção o major João Maria Xavier de Brito Junior, ajudante da 1ª secção.

Ao tenente-coronel Rego Barros offereceram os empregados do novo Arsenal de Guerra um mimo, como lembrança de sua passagem naquelle estabelecimento.

—Com destino ao Estado de Santa Catharina, parte, a bordo do paquete nacional *Orion*, o 55º batalhão de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Chrispim Ferreira, que vae aquartelar em edificio proprio, na cidade de Blumenau.

Este batalhão segue com um effectivo de oito officiaes e 170 praças, devendo embarcar hoje, ás 10 horas, no antigo Arsenal de Guerra.

—Na proxima quinta-feira, deverá tomar posse do cargo de ajudante da 1ª secção do Arsenal de Guerra o major Leopoldo Augusto Duarte Nunes, ex-ajudante da 2ª secção.

—Os 1ºs tenentes do 51º batalhão de caçadores João Martins Vianna e Pedro Cirne Ferraz representaram esse corpo na manifestação hontem feita ao barão do Rio Branco.

—Com a presença do marechal Hermes da Fonseca, [illegible] realizam-se hoje, ás 7 horas da noite, as experiencias official da luz electrica na face nova do quartel general.

—Foi mandado recolher ao seu corpo o capitão do 1º batalhão de engenharia Emilio Sarmento, que foi dispensado da commissão em que se achava, da classificação dos candidatos do corpo de intendentes de 5ª classe.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Gouvêa;

Dia á brigada, um official do 1º regimento de cavallaria;

A guarnição e o serviço extraordinario são dados pelo 3º regimento de infanteria e o official de ronda será escalado do 1º regimento de artilheria.

Uniforme, 2º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Magalhães;

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Medico de dia, capitão dr. Molina;

Interno de dia, alferes honorario Trompowsky;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Vieira Ferreira;

Rondam com o superior de dia um official do 2º regimento e dois do regimento de cavallaria; dez inferiores do regimento de cavallaria, cinco do 1º regimento e sete do 2º regimento;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 2º regimento e do quartel, um inferior do mesmo regimento;

Dia ao quartel general, capitão Proença;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete no quartel general, um corneteiro do 2º regimento;

O 1º regimento de cavallaria dá as praças promptas em 24 horas com um official subalterno, a conducção de presos, das rondas para o gabinete de identificação, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento dá duas ordenanças para o quartel general e as extraordinarias pedidas e a pedir-se;

O 2º regimento dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia;

Uniforme, 6º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Mendes;

Ronda geral, fiscaes Carneiro e Leonardo;

Theatros e cinemas, fiscal Mendes;

Rondam as secções:

1ª—fiscal Aguiar; 3ª—Barreiros; 4ª—S. Netto; 5ª—Lisbôa; 6ª—C. Campos; 7ª—fiscal interino França; 9ª—fiscal Guimarães; 10ª—F. Maia; 12ª—M. Cruz; 13ª—Avila; 14ª—Favilla; 15ª—Paulo; 17ª—Dias;

Uniforme, 3º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Pinheiro;

Promptidão, tenentes Leonardo e Paschoal;

Ronda aos theatros, capitão Monteiro;

Manobras de registro, tenente Lopes;

Medico de dia, capitão Pinheiro;

Pharmaceutico, alferes Herminio;

Uniforme, 5º.

Para o dia 22:

Estado-maior, alferes Carlos;

Promptidão, capitão Mendes e alferes Tenorio;

Ronda aos theatros, alferes Moraes;

Manobras de registro, tenente Carneiro;

Medico de dia, dr. Lisbôa;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 7º.

* * *

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Jacomo Alves, do 6º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 7º batalhão da mesma arma;

O 3º batalhão de artilheria de posição e o 4º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 3º.

* * *

Instrucção Militar

TIRO FEDERAL—Hoje, na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brasileiro Federal, nas Laranjeiras, haverá exercicio de tiro [illegible] estabelecimentos equiparados de ensino.

Durante o mez de março alistaram-se socios do Tiro Federal os senhores:

Paulo Germano Hasslocher, Henrique Nobert, João M. dos Santos, dr. Alberto Sampaio, Olegario Gonçalves Ferraz, Jacintho José Alves, Werner Lohan, dr. Luiz Oliveira, Luiz Gonçalves Pereira, dr. Alberto da Cunha, Carlos Ferreira Seidl, Elvidio de Souza Pimentel, João Luiz Alvim Pessoa, Heitor Eloy Alvim Pessoa, José Pinto Lisboa e Dario de Cerqueira Ribeiro.

Durante o corrente mez alistaram-se os seguintes senhores:

Luiz Campos Porto, Dagoberto Souza de Oliveira, Alvaro Magalhães de Almeida, Eurico de Barros Falcão, Graciliano Luiz Mendes, Hertz Barreira Veiga, Henrique [illegible] de Carvalho, Mario Coelho da Silva, dr. Alberto [illegible], dr. Alcides Figueiredo e dr. Octavio de Moura Ribeiro.

—Pelo conselho director do Tiro Federal está sendo organizada a relação dos socios que se acham em estado com a sociedade, a qual constará de mais de 400, devendo todos ser [illegible].

Publicaremos essa relação que será enviada para o estado-maior do Exercito.

—Na semana [illegible] será publicado o 5º numero d'*O Tiro*, que, d'agora em deante, passará a ser o orgam da Confederação do Tiro Brasileiro, sob a mesma direcção que teve até hoje.

—Foi o seguinte o resultado final do exame realizado para classificação dos commandantes de companhias, commandantes de pelotões e cabos de esquadra [illegible]:

Grão 10—João Willmann, Francisco Varzea, Floriano Escobar e Roger Uzac; grão 9,5, Arthur Paranhos; grão 8,5, Virgilio Julio de Moraes [illegible]; grão 7, Jorge Caldeira de Azevedo Marques; grão 5, Emilio R. Nobrega [illegible] Eduardo Watson, Aristeu Teixeira Pinto e Raul de Sá [illegible]; grão 3, Julien Belache, Nicolau Covino, Manoel Antonio da Costa e José Dias Bicalho; grão 2, Graça Campos, Alpheu Romêro; grão 1, Salathiel Cannon.

Os dois primeiros serão nomeados commandantes de companhias, os seis seguintes commandantes de pelotões, os seis seguintes chefes de secção e os seis ultimos cabos de esquadra.

—Os inferiores da [illegible] organização serão providos por [illegible] pelo alferes João Willmann.

[illegible]

1º—[illegible] batalhões, 1 batalhão a 3 companhias, 1 companhia a 2 pelotões e 1 pelotão a 2 secções [illegible].

2º—Passagem de linha para columna por pelotões ou secções.

[illegible]

3º—Depois de executada a meia volta, [illegible]

4º—[illegible]

5º—[illegible]

6º—Combate-se em ordem dispersa. No fim do combate, por occasião da carga de bayoneta, [illegible]

7º—Quando se manda "abrir fileiras", á voz de advertencia, os commandantes vão na segunda cadencia collocar-se junto á fileira da vanguarda, no centro de sua fracção. Na voz de execução avançam dois passos á frente e volvem á direita, e sómente volvem á frente á voz de "firmes", dada pelo fiscal.

8º—Para o fogo, a posição do commandante de pelotão é a 10 passos á rectaguarda de sua fracção, correspondendo ao centro della, ou quanto possivel, no logar de onde melhor possa dirigir e observar o inimigo, mas, sempre á rectaguarda.

9º—A posição do porta-bandeira no 1º caso é no alinhamento da 1ª fileira, na vanguarda, entre as 1ª e 2ª companhias. No 2º caso, a dois passos da fileira da vanguarda, no alinhamento dos officiaes.

No 3º caso—entre as 1ª e 2ª companhias, na distancia média, á rectaguarda do pelotão, cauda da 1ª companhia.

No 4º caso—á direita, a 4 passos á frente do pelotão testa da companhia da vanguarda, no alinhamento dos officiaes.

10º—Passa-se de columna para linha: em linha de frente direita ou esquerda; em linha; em linha sobre a direita ou esquerda.

11º—O corneteiro marcha a 5 passos na frente do commandante da companhia.

12º—Só quando se encontra com o presidente da Republica é que uma força, em marcha, faz alto e mette-se em linha, dando-lhe á direita, si for possivel.

[illegible] um official general, o commandante do batalhão ordena "perfilar armas", os commandantes de companhias correm para o flanco em que se achar o general e mandam olhar para esse flanco; os commandantes de pelotões repetem as vozes. Depois mandam olhar frente, quando a companhia se tiver afastado 10 passos do official general.

Esses novos commandantes e inferiores do Tiro Federal exercerão essas funcções até outubro do corrente anno, quando terá logar um novo concurso, ao qual poderão concorrer todos os socios.

Os atiradores que não desejarem acceitar esses cargos, deverão declarar ao sargento ajudante do corpo, Madureira Corrêa.

SOCIEDADE DE TIRO BARÃO DO RIO BRANCO—Consumiram-se nesta linha de tiro, de 1º de setembro a 31 de dezembro do anno proximo findo, 3.520 cartuchos Mauser, conforme a lista abaixo mencionada:

Major Joaquim Marinho de Oliveira, 295 balas; Augusto Arnaldo da Silva Castro, 290 balas; José Rodrigues de Oliveira, 270 balas; Carlos Drummond Franklin, 250; Caetano Lopes da Silva, 215; major Bernardo de Oliveira, 200; tenente Tristão Ramos, 185; Manoel dos Santos, 180; Francisco de Oliveira Machado, 165; tenente Domingos de Gusmão Gil, 150; Alberto Silvares, 125; Oswaldo Genofre Braga, 120; Antonio Augusto de Oliveira Braga Junior, 100; Manoel Jesuino Ferreira, 100; dr. Eusebio Naylor, 85; Gastão Dart, 85; Mario de Queiroz Menezes, 75; Victor de Mattos Rudge, 60; capitão Arlindo de Souza, 45; Armando Bandeira, 45; Antonio Souza Monteiro, 45; Arlindo Rabello de Vasconcellos, 40; Luiz Mariano de Oliveira, 40; Athayde Coelho, 40; capitão Lopes Angelo, 35; Luiz Almeida, 35; Samuel Espirito Santo, 35; tenente Azeredo Coutinho, 35; dr. Raul Souza Carvalho, 30; dr. J. A. Souza Carvalho, 30; Joelita Eloy, 25; Luiz da Cunha e Silva, 20; Alexandre Fonteneille, 15; Manoel B. Pinto, 15; Pontes Bandeira da Costa, 10; Carlos Ruffino Pederneiras, 10.

Os 3.520 cartuchos fizeram 12.440 pontos, nas distancias de 100, 200 e 300 metros, sendo o maior numero de balas na distancia de 100 metros.

Breve será publicado o consumo de balas de revólver, no mesmo periodo.

O sr. Semeão José de Assumpção trouxe-nos duas chavinhas que encontrou no Campo de Sant'Anna, por occasião da passagem do prestito em homenagem ao barão do Rio Branco.

Estão ao dispor do seu dono.

O tenente-coronel Simas Enéas fará depois de amanhã, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre tactica applicada, no salão do Club Militar.

VIDA MINEIRA

CAMPESTRE

Commenta-se, com muita justiça, o modorrismo da Camara Municipal, quanto á melhoramentos locaes, attacados de geral paralysação, sem que uma luz de esperança se manifeste á espectativa popular. Infelizmente [illegible] da indignação do povo a attitude [illegible] da Camara, que, não observando [illegible] e preceitos locaes, mantem-se firme no indifferentismo e no capricho proposito de não se demover, embora a decadencia local—*boa recommendação*—clama em seus [illegible].

De facto, é abusar por demais da paciencia de um povo que vê seus planos frustrados, á [illegible] melhoramentos urgentes e palpitantes. Planeja-se, [illegible] organização de um comicio, cujo fim é, em [illegible] a concluir [illegible] anno, ou [illegible] a entrada mais commercial da localidade, [illegible] embaraçada [illegible] de com[illegible] violencia ou [illegible] clara[illegible] para desem[illegible] e *fastidioso* [illegible] começo [illegible] será [illegible] que a administração [illegible] trabalho com [illegible] timbre em [illegible] povo; e sob [illegible] provavel preguiça e *descabelismo*, parece que se apraz em [illegible] sophia administrativa. Que a [illegible] seja uma realidade *adu*[illegible] da mais severa e energica [illegible].

CARTAS DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

[illegible] de abril

Crise ministerial. As ultimas sessões no parlamento. Difficuldades para a formação do ministerio. O sr. José Luciano de Castro e o partido progressista perante a crise. Fallencia dos partidos votativos. Attitude dos regeneradores, vilhenistas e dissidentes. Requerimentos para ministros. A formação do novo ministerio perante o parlamento. Como um jornal progressista explica a agitação do bloco. Ainda a ultima explosão. Liga Monarchica. Theatro. Funeral do conde de Burnay. Varias noticias.

Declarada a crise ministerial na ultima terça-feira, ainda não foi possivel organizar-se ministerio, até á hora em que escrevemos esta carta.

Estamos, pois, em face das mesmas difficuldades, reeditando as mesmas scenas vergonhosas e caracteristicas occorridas ha tres mezes na organização do gabinete demissionario.

Naturalmente o paiz assiste a este triste espetaculo de braços cruzados, aguardando que politiqueiros-móres do reino se dignem destacar alguns estadistas para haver governo.

Os boatos, como sempre, fervilham nas Arcadas, intrigando tudo e todos, sem a menor noção de respeito pelas dificuldades insuperaveis que pairam sobre o paiz.

D. Manoel chamou ao Paço das Necessidades o conselheiro Veiga Beirão, encarregando-o de formar gabinete.

Parece que este illustre homem publico não conseguiu remover as difficuldades de ordem partidarias para cumprir com os desejos de el-rei, motivo porque teve de declinar dessa alta prova de confiança do chefe de Estados.

O sr. Sebastião Telles esteve tambem no Paço com d. Manoel, aconselhando-o a que chamasse o conselheiro Wencesláo de Lima, como capaz de organizar ministerio nesta occasião difficultosa que vamos atravessado.

Infelizmente este notavel homem publico não conseguiu, até agora, o apoio parlamentar do partido progressista, que inutilizou todas as combinações.

* * *

No emtanto o partido progressista, pela pessoa auctorizada de seu chefe, o sr. José Luciano de Castro, poderia prestar altos serviços á coróa e ao paiz si por ventura desembaraçasse todas as difficuldades que se antepõem na formação do gabinete.

Mas a politica, os legitimos interesses partidarios, mais uma vez vieram mostrar as suas garras, antepondo-se aos interesses da collectividade

Com effeito, o partido progressista, ferido pela guerra ferina que lhe foi urdida pelo *bloco* do sr. Vilhena e Alpoim, não facilita a entrada dos seus correligionarios para o ministerio, por motivos que ainda não são do dominio publico.

E' evidente que os jornaes do *bloco* insurgem-se contra a attitude do partido progressista, visto embaraçar todos os seus machiavellicos planos, mas acceitariamos a formação de um ministerio extra-partidario, ao qual competeria votar a liquidação dos adeantamentos e promulgar uma nova lei eleitoral, eleger as côrtes constituintes, etc.

Os srs. Julio Vilhena e Alpoim ainda não foram chamados ao Paço por el-rei, embora representem os partidos que derrubaram, pela violencia, o gabinete Campos Henriques.

E' que todos sabem as pretenções do *bloco*: formar gabinete, concedendo el-rei a dissolução das côrtes, isto é, entramos na vida velha do rotativismo, com todos os seus horrores—facto que desagrada a d. Manoel.

Basta passarmos uma ligeira revista pelos jornaes do *bloco* para ficarmos convencidos das suas aspirações.

Nunca, como agora, as ambições do supremo mando chegaram a revelar-se de uma fórma tão positiva.

Não se esconde o desejo ardentissimos de si occupar o poder: todos os pretextos invocados se transformam numa especie de requerimentos para pedir ao chefe de Estado, ou aos chefes de partidos, as almejadas pastas de ministros...

E' por isso que a fallencia moral dos partidos rotativos é proclamada pelas classes independentes do paiz.

* * *

O novo ministerio em côrtes tem de contar com o apoio de dois grupos politicos, aliás não poderá viver.

Dadas as circumstancias politicas de movimento, a maioria tem de sair do partido progressista e dos amigos do conselheiro Campos Henriques, como ficou demonstrado.

E' obedecendo a este principio que o conselheiro Wencesláo de Lima tenta um desesperado esforço para formar gabinete, embora o partido progressista difficulte as suas *desmarches* para conseguir collocar nos conselhos da coróa alguns seus correligionarios.

No emtanto de positivo nada se sabe, nem quando e qual será o fructo desse parto laborioso do partido progressista e amigos do sr. Campos Henriques.

* * *

Entretanto os centros politicos mostram-se animados, dando curso aos boatos mais inverosimeis.

São os velhos e condemnados processos de se fazer politica e que o Buiça fez ressuscitar na fatal jornada de 1 de fevereiro...

E' evidente que os debates jornalisticos attinjam ao seu maximo grão, desacreditando os nossos principaes homens publicos, fructos desta guerra cruel em que se debatem os politicos.

O *Liberal*, folha do ministro da marinha demissionario, tentando explicar a desesperada attitude do *bloco* parlamentar, escreve textualmente o seguinte:

"Andam por ahi na bocca de todos noticias de lettras que em tempos foram assignadas para com esse dinheiro se comprarem armamentos e munições.

Essas lettras, agora vencidas, representativas de muitos contos de réis, poriam em difficuldades graves e sérias de algumas pessoas que não sabem como hão de agora verse livres do pesado encargo.

E, assim, ha muita gente que explica a agitação politica dos ultimos dias, pelas difficuldades em se encontram individuos cujos nomes se apontam nas conversas particulares.

Não sabemos o que haja de verdade em tudo isto, mas os boatos que por ahi correm, a serem verdadeiros, podem explicar muitas coisas...

E' preciso accentuarmos que este mesmo jornal, na occasião que o obstrucismo na Camara dos Deputados chegou ao extremo, fez o seguinte appello ao exercito:

"A patria está em perigo e necessita para breve do esforço e valor de todos os seus filhos! Ao exercito cumpre entrar em scena para metter em ordem os discolos.

Soldados e marinheiros têm de marchar dentro em pouco a occupar o seu posto ao som do clarim da patria, soando estridentemente em alto clamor de afflicção.

Os officiaes de terra e mar, de espada núa, resolutos e decididos, tem de dizer: Basta! aos que ahi andam embaraçando a vida da nação, não sabemos si para satisfazer ambições sem medidas, *si para pôr em pratica planos de traição e de saque*.

Este violento artigo causou tambem grande impressão, visto reproduzir o pensamento de um ministro da coróa.

* * *

Parece que a ultima explosão de bombas de dynamite, a que nos alludimos na carta anterior, não foi revestida da gravidade que a principio se julgava.

Os individuos envolvidos neste extranho acontecimento chamam-se Antonio Rodrigues, Albino Alves da Costa e um servente do Arsenal de Marinha.

Pretende-se explicar a explosão em consequencia de se haver incendiado uma porção de massa de phosphoros.

Mais na fabrica foi explicado que a massa phosphorica apenas podia queimar e não decepar os dedos, ficando de pé a suspeita de que se tratava de outra qualquer materia explosiva.

Disseram ainda na fabrica de phosphoros que a explosão da massa não occasiona estampido, como agora succedeu.

Este incidente, a que nos temos referido, occorreu na rua Pereira Henrique n. 17, ao Paço do Bispo.

E' proprietaria do predio a viuva Domingos Henriques, e havia ali grande numero de habitações, onde residem na maioria tanoeiros e corticeiros.

Accresce ainda a circumstancia que a explosão deu-se no ultimo andar e o quarto estava alugado por um individuo que deu ás de Villa Diogo...

A policia tomou conta do caso, sendo aprehendido um caixote que foi encontrado.

E' curioso que os jornaes de larga circulação da capital, aliás acostumados a publicação de qualquer facto anormal com o maior numero de detalhes, desta vez não tivessem uma palavra ácerca da explosão...

* * *

Continúa a Liga Monarchica empregando todos os seus esforços no sentido de reunir os seus elementos dispersos.

A Liga desenvolve as commissões parochiaes, para a formação do recenseamento eleitoral.

Como se comprehende, os republicanos atacam esta sociedade, visto embaraçar os seus planos.

* * *

No theatro D. Amelia realizou-se a récita de homenagem ao autor d'*Os Postiços*, do brilhante escriptor Eduardo Schwalbach.

Esta peça, magistralmente posta em scena, reproduz os variados aspectos da vida social de Lisbôa, e foi bem recebida pela critica.

No mesmo theatro representou-se a *Sacrificada*, peça em tres actos de Gastão Devove, traduzida por João Costa, que com o *Agricultor de Chicago*, foi aproveitada para a récita do illustre actor José Ricardo.

No theatro de S. Carlos a época lyrica fecha com chave de ouro, reprecentando-se ali os assombrosos espectaculos de Wagner, annunciados em circumstancias anormaes.

A orchestra é composta de 95 professores e dirigida pelo maestro Beidler, do theatro de Beyreuth; os scenarios e apparelhos electricos são da casa Betterer e o guarda-roupa de egual procedencia allemã.

Todos são unanimes em declarar que a representação a "Tetralogia" de Wagner, no theatro de S. Carlos, representa consideravel arrojo, não só pelas enormes despesas que acarreta, como tambem pela difficuldade de reunir os elementos artisticos indispensaveis no conjunto harmonico destes colossaes espectaculos.

Hontem cantou-se o *Ouro do Rheno*, prologo da "Tetralogia", de Wagner, sendo a execução soberba e o scenario deslumbrante.

Houve ruidosos applausos.

Certamente este acontecimento theatral occupa mais a attenção da capital do que da crise politica, visto que é o assumpto obrigado de todas as conversações, ao passo que do ministerio ninguem fala.

—Hontem reabriu o theatro D. Maria com *A Pista*, traducção do sr. Amadeu Cunha. A este espectaculo assistiu o sr. Campos Henriques, a convite do novo gerente, o actor Ignacio Peixoto.

* * *

O funeral do conde de Burnay foi extraordinariamente concorrido, indo á casa do extincto milhares de pessoas.

Os ministros dos estrangeiros, da fazenda e da marinha representavam o governo.

Sobre o feretro estavam mais de 80 corôas, vindas de varios pontos do paiz e do estrangeiro.

Durante o percurso da Junqueira ao Alto de S. João estavam milhares de pessoas, vendo-se alguns estabelecimentos commerciaes fechados.

Cerca de 360 carruagens e automoveis tomaram parte no prestito, no qual tambem se incorporaram os empregados da casa Burnay e educandas dos asylos protegidas do extincto.

A' porta do palacio da Junqueira foram distribuidas esmolas a 3.000 pobres, na importancia de 1:500$000.

* * *

Foi muito concorrido o sarau do Real Gymnasio Club, no Colyseu.

Assistiu el-rei.

—Diz-se que as opposições vão pedir ao governo providencias tendentes a normalisar e legalisar a situação da Companhia de Credito Predial, visto que os seus privilegios caducaram em 1886.

—Como prova de estima e admiração pelo sr. Schroeter, ministro da fazenda na situação João Franco, a direcção da Associação Commercial offereceu-lhe um banquete no Hotel de Inglaterra, que correu animado.

—Reune depois d'amanhã o Conselho de Estado afim de examinar os processos acerca dos perdões da Semana Santa.

—Foram julgados em tribunal collectivo o sr. França Borges e Ribas Avellar, do *Mundo*, por offensas ao sr. Moreira Feio e á rainha d. Amelia, sendo condemnados em 120 dias de multa a 600 réis por dia o primeiro, e em 50$000 o segundo.

—Até hoje ainda não foi preso o autor do crime da rua dos Manos. O juiz de instrucção criminal offerece 50$000 a quem o capturar ou fornecer elementos para tal fim.

—Ha dias sentiu-se um ligeiro abalo de terra em Lagos.

—Cerca da meia-noite de hontem houve um violento incendio no deposito de materiaes de construcção do sr. Antonio de Oliveira, á rua do Gremio Lusitano n. 29, que ficou completamente destruido.

João Pizarro

E. F. Central do Brasil

Sabemos que o director attendeu ao pedido de passe feito pelo agente Dario Nogueira.

—Já está concedida a licença requerida pelo bagageiro Affonso Garcia.

—Entre outros candidatos, serão chamados á prova escrima do concurso para praticante de conferente, no dia 23 do corrente, ás 10 horas, os candidatos:

Augusto do Nascimento, Americo Teixeira, Amercio Avila, Alexandre Mendes de Azevedo, Antenor Gonzaga, Abilio Barbosa e Accacio Benedicto Mello.

—Vae ser concedida a licença de 15 dias, requerida ha dias, pelo praticante do telegrapho Tasso Rodrigues de Souza.

—Vão ser inspeccionados de saude o telegraphista Luiz de Oliveira Monteiro e os conferentes José da Costa Drummond Junior e Rodrigo dos Santos.

—Em viagem de instrucção até Queluz, partirá hoje, em comboio especial apropriado, o dr. Carlos Euler, sub-director da 2ª divisão.

—Asseguram-nos que a directoria do Hospital Central do Exercito, devidamente autorizada pelo marechal ministro da Guerra, officiou ao dr. Aarão Reis, pedindo que os agentes da Central e de Sitio acceitem as requisições de passes que fizeram para as praças doentes, que precizarem de mudança de clima.

—Ao que nos referiram, no dia 3 do corrente, entre as estações de Cruzeiro e Lavrinhas, foi apedrejado o carro de bagagem do trem S. P. 2.

O kerozene em acção

QUIZ MORRER

Rebate de incendio

Os moradores da casa n. 101, da rua Sete de Setembro, em cujo 1º andar reside o sr. João Peteman, em companhia de sua esposa, d. Adelina Peteman, foram testemunhas, hontem, ás 10 horas da manhã, de uma scena que bastante os commoveu.

Ao despertar, deu aquella senhora por falta de 400$, que, com grandes sacrificios, conseguira ajuntar, e isso incommodou-a de tal modo, que lhe passou logo pela idéa pôr termo aos seus dias.

Para isso, muniu-se d. Adelina de uma garrafa de kerozene, despejou-a sobre as vestes e ateou-lhes em seguida fogo.

As chamas, dentro em pouco, assenhorearam-se da infeliz, que gritou por soccorro.

Houve quem pensasse em um incendio, sendo immediatamente dado aviso ao Corpo de Bombeiros, que compareceu promptamente, não tendo, porém, necessidade de funccionar.

D. Adelina foi acudida por pessoas de casa, ficando, porém, em estado melindroso, com queimaduras graves por todo o corpo.

A Assistencia Municipal compareceu promptamente, com o dr. Campello, que prestou á tresloucada senhora os recursos medicos, ficando ella em tratamento na sua propria residencia.

Nas immediações do predio onde se verificou essa lamentavel occorrencia agglomerou-se grande massa popular, que só se dissolveu com a retirada do Corpo de Bombeiros.

No regresso ao seu quartel, uma das carroças dessa corporação trepou na calçada do predio da Sociedade de Geographia, não occasionando nenhum desastre pessoal ou material.

Uma outra carroça foi de encontro a um vehiculo, no largo do Rocio, produzindo pequenos prejuizos materiaes e ferindo um dos animaes.

De tudo isso foi scientificada a policia do 3º districto.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DA INSPECÇÃO GERAL DE OBRAS PUBLICAS — Esta associação, administrada pelo engenheiro Vianna de Figueiredo, acaba de adquirir para o seu patrimonio seis apolices da divida publica de 1:000$, de ns. 166.999 a 167.006.

Esta instituição de classe, cujo traço principal é a pratica da beneficencia, é hoje uma das mais benemeritas na especie.

UNIÃO POPULAR DO BRASIL — Realiza-se, no proximo domingo, no Conservatorio Livre de Musica Darbilly, á rua do Carmo n. 51, uma brilhante festa da União Popular do Brasil.

O programma consta de theatro ligeiro, conferencia sobre a acção pratica da União e finalmente concerto.

A entrada é franca para todos.

A mesa tratará de materias administrativas, que interessam, principalmente, ás gerencias desta cidade.

Naturalmente, tratando-se de assumptos sociaes, comparecerão todos os gerentes e homens de confiança.

Esta festa é uma solenne affirmação da vida da União Popular e um meio pratico de desenvolvel-a.

Só poderão falar officialmente o presidente e o orador da conferencia, afim de evitar discussões inuteis.

RECLAMAÇÕES

COM A POLICIA

Procurou-nos hontem o sr. Vasco Pereira Guimarães, morador á rua do Jardim Botanico n. 48, na Gavea, afim de se queixar do seguinte facto:

Ante-hontem teve elle a sua casa invadida, ás 11 1/2 horas da noite, por um supplente e um commissario do 21º districto, que ali praticaram toda a sorte de proezas, assustando a sua familia e o proprio queixoso que já se achavam accommodados!

Como a conducta dessas autoridades policiaes é muito irregular e abusiva, chamamos para o caso a attenção do respectivo delegado afim de que tome as necessarias providencias para evitar a repetição desse facto, que revela verdadeira anarchia naquelle districto policial.

OBRAS PUBLICAS

Os moradores da rua Ypiranga pedem-nos para reclamar da Inspectoria de Obras Publicas contra a absoluta falta d'agua que já ha dois dias não apparece em casa alguma daquella rua, acarretando enorme série de prejuizos. As torneiras ha 48 horas que estão seccas por completo, sendo preciso mandar buscar o precioso liquido em outra parte, muitas vezes em logares distantes. E' uma situação intoleravel que se não póde prolongar.

HYGIENE

Pedem-nos chamar a attenção da Hygiene afim de fazer cessar a esterqueira que se está accumulando nos fundos das casas da rua Dr. Agra ns. 23 e 25, em Catumby.

Nos fundos dessas casas existe um terreno com entrada pelo n. 27, o qual dá para a travessa Marieta, onde ha um grande deposito de gallinhas, frangos, perús, cabras e porcos, num estado de relaxamento tal que mal se póde chegar á sala de jantar das ditas casas.

SAUDE PUBLICA

Os operarios da Saúde Publica, no Desinfectorio da rua do Rezende, estão sem receber seus ordenados desde dezembro ultimo.

Como esse atrazo lhes acarrete difficuldades insuperaveis, esses miseros trabalhadores pedem-nos reclamemos uma providencia, contra irregularidade tamanha.

Por ser de todo ponto justa, perfilhamos a reclamação, esperando vel-a attendida convenientemente.

SPORT

ROWING

BOQUEIRÃO DO PASSEIO—Esta phalange de bravos, que tantos triumphos tem conquistado nas lutas nauticas, completa hoje o decimo segundo anniversario de sua fundação.

Commemorando a esplendida data, os heróes do pavilhão alvi-verde dão hoje, á noite, um soberbo chá, e a directoria, que tem á frente o illustre *sportman* coronel Candido de Araujo, estará, desde ao cair da tarde, na séde social, afim de receber as saudações dos *rowers* e amigos.

IMPRENSA SPORTIVA

"O SPORT"—E' este o titulo de um novo semanario sportivo, que apparecerá, no dia 1º de maio proximo, sob a direcção do sr. Edgard Varella de Magalhães.

* * *

Jogo Basco

FRONTÃO NICTHEROY—Resultado da funcção realizada ante-hontem:

1	Ermua	6$400	4$800
	Gomes		4$800
2	Capivara	11$200	6$400
	Antonio		3$200
3	Capivara	15$200	4$800
	Ermua		4$800
4	Antonio	16$800	4$800
	Martin		4$800
5	Martin	7$200	5$800
	Sagave		10$400
6	Martin	10$800	3$400
	Antonio		10$400
7	Antonio	9$200	3$400
	Martin		5$200
8	Antonio	12$800	10$400
	Ermua		3$400
9	Capivara	11$200	5$200
	Antonio		10$4[illegible]

Hoje, grande funcção á uma hora da tarde.

AVISOS

Dr. [illegible] Almeida—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Faraní n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 149, antigo 109.

Dr. Alvino Aguiar—Molestias internas. Consultas das 9 ás 11, Rezende 101, travessa Torres 17, residencia.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CAP ARCONA, para Bahia, Europa e via-Lisboa, recebendo impressos até ás 7 da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 8, cartas para o exterior até ás 8.

ARAGUAYA, para Estados do norte, Madeira e Europa via-Lisboa, recebendo impressos até ás 8 da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9, cartas para o exterior até ás 9.

ORION, para Santos, Paraná, Santa Catharina, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9, cartas para o exterior até ás 9.

MUQUY, para Espirito Santo, Caravellas, Aracajú e Maceió, recebendo impressos até ás 5 da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

MINAS, para Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

ETRURIA, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

GUANABARA, para Cabo-Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2 e idem com porte duplo até ás 6.

NADIA, para Rosario, recebendo impressos até ás 8 da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

AMIRAL JAUREGUEBERRY, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 10.

ITAPACY, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

S. JOÃO DA BARRA, para Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás [illegible] horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

PINTO, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ARACATY, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

PARAHYBA, para Santos, recebendo impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

COMMERCIO

Rio, 21 de abril de 1909.

Cambio

As taxas de 15 1/8 e 15 3/16 d., sobre Londres, permaneceram inalteradas nas tabellas dos bancos.

O Banco do Brasil abriu fornecendo letras a 15 3/16 d., nas condições anteriores e os outros bancos a 15 1/8 e 15 5/32 d., com algum prazo; sendo cotado o outro papel a 15 3/16 e 15 13/64 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou estavel.

Os bancos encerraram o expediente á 1 hora da tarde.

O valor official do soberano foi de 15$893 e 15$908.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:	A 90 D/V		
Londres	15 1/8	a	15 3/32 d.
Paris	629	a	632 fr.
Hamburgo	776	a	779 m.
	D/V		
Italia	635	a	639
Portugal	305	a	306 %
Nova-York	$285	a	3$285
Madrid	574	a	580
Turquia	—	a	15 d.
Buenos Aires	—	a	3$2[illegible]
Montevidéo	—	a	3$[illegible]
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1779

O valor official de 1$ foi de 561 a 564 ouro.

Mercado de café

As vendas na segunda-feira foram orçadas em 2.000 saccas.

Hontem o mercado dos commissarios conservou-se inactivo, tendo sido insignificante as transacções effectuadas; em virtude das qualidades dos cafés apresentados á venda não se poude formar uma base segura.

Na exportação o trabalho foi pequeno e o mercado continuou frouxo, os interessados no movimento do café retiraram-se antes da hora do costume, em razão da homenagem prestada ao preclaro Barão do Rio Branco.

Entraram 11.881 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro até ás 2 horas entraram 725 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na segunda-feira sem alteração no disponivel e com alta de 5 pontos nas opções; o do Havre inalterado e o de Hamburgo com baixa de 1/4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu inalterada e as do Havre e Hamburgo tambem inalteradas.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6	7$600	a	7$700
» 7	7$300	a	7$400
» 8	7$000	a	7$100
» 9	6$700	a	6$800

Pauta, $500.

Entradas no dia 19:

Estrada de Ferro	125.57[illegible]
Cabotagem	73.30[illegible]
Barra dentro	200.59[illegible]

Desde o dia 1º

E. de F. Central	1.651 69[illegible]
Cabotagem	121.917
Barra dentro	1.098 1[illegible]

MOVIMENTO

Existencia no dia 18	93.01[illegible]
Embarques no dia 19	5.32[illegible]
	87.69[illegible]
Entradas no dia 19	3.68[illegible]
Existencia no dia 19	91.37[illegible]

Cabotagem

EM 20

Abboras 3.800, alcool 50 pipas e 25 toneis, aguardente 30 pipas, algodão 2.922 fardos e 2.120 sacs., armarinho 11, areias monazitica 7.251 sacs.

Biscoutos 27 c., bolças de palha 24 fardos, bagas de mamona 11 sacs.

Cerveja 500 cs., couros curtidos 1 c., cêra de carnahuba 31 sacs., creolina 30 cs., cadeiras 6 duz., chapéos de palha 4 cs. e 451 fardos, carbureto 20 bar.

Esteiras 14 fardos, emulsão de Scott 60 amarrados.

Fumo em rolo 31 fardos, fazendas 15 cs., ferragens 1 bar. e 1 caixote.

Garrafas vasias 1.401 e 12 sacs.

Machinas de costura 50 pregados, molduras 5 cs. e 1 engradado, medicamentos 12 cs., meias de algodão 2 cs., madeira: tiras diversas 65, dormentes 12.0[illegible].

Oleo 12 bar., oleo caroço de algodão 60 quartolas, oleo de copahiba 11 cs.

Peixe em salmoura 10 cs., polvora para caça 1.580 cs.

Sal 725.170 litros, sóla 18 rolos.

Vinho do Porto 21 cs., vinhos de cajú 2 cs., vinho moscatel de Setubal 198 cs.

Assucar	Saccas
De Aracajú	6.5[illegible]
De Pernambuco	1.10[illegible]
Somma	7.00[illegible]

Café	Altos
Vapor «Muquy» para Caravellas	71.400

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 20

Buenos-Aires e escs., 5 ds., 15 hs. de Santos — Paq. ital. «Umbria», comm. V. Benedicto, passags.: Mad. Jeanine, Jorge Bornet, Paschel Kaplum, Manovick Eugenio, Affonso Fortunato, Domingos Borsa e senhora, 6 em 3ª classe e 563 em transito, c. varios generos ao Banco Italo Brasileiro.

Havre e escs., 31 ds., 14 de Teneriffe — Paquete franc. «Amiral Jaureguiberry», comm. Legestien; passags.: 5 em 3ª classe e 2 em transito, c. varios generos a Contaiem & C.

SAIDAS NO DIA 20

Genova e escs. — Paq. ital. «Umbria», comm. Benedecti, passags.: Alexandro Sighieri e familia, comm. José Paulo Soares e familia.

---

que esgotára a garrafa e, como já fossem onze horas, preparou-se para deitar.

Nesse momento, bateram de leve á porta. Elle abriu-a e achou-se em frente de uma bonita rapariga, muito pallida e presa de um terror que a fazia tremer. Era uma creada. Chamava-se Margot. O cavalleiro lembrou-se então que, no momento em que entrara, Margot olhára-o docemente e que naquella mesma tarde, servindo-lhe o jantar, levára todo o tempo a suspirar.

— Senhor cavalleiro—disse a rapariga a tremer—fuja quanto antes daqui, fuja, venha commigo. Já sellei o seu cavallo, que o espera lá embaixo, no pateo. A porta está aberta. Não perca tempo. E' preciso fugir!...

— O que é que ha? Porque me diz a menina que fuja?!

— Elles querem matal-o!—murmurou Margot, esfregando as mãos. São oito ou dez. Estão reunidos na saleta. Escutei tudo o que combinavam. E' horrivel o que lhe preparam. Fuja, fuja, sr. cavalleiro!

— Calma, é preciso ter calma, minha cara pequena. Que é lá? Não tenhas medo! (*Capestang passou o braço pelo pescoço da moçoila e abraçou-a, o que ainda mais a fez empallidecer.*) Dizes que estão lá embaixo, na saleta? Oito ou dez? Com mil diabos, oito ou dez! Está bem. Visto que tens medo, vou fugir. Como foste boa para commigo! (*O cavalleiro abraçou-a mais uma vez, e ella tremeu, tremeu ainda mais do que ha pouco, quando tremia de medo.*) Ora pilulas! Vou fugir, porque sellaste o meu cavallo. (*Capestang exaltava-se. Os seus olhos quasi saiam das orbitas.*) Vem commigo, minha bella, leva-me até essa sala, quero escutal-os e fugir em seguida.

— Venha, venha!—murmurava Margot suspirando, satisfeita de poder salvar o bello cavalleiro e conduzil-o pelas suas proprias mãos.

Na saleta, em volta de uma mesa, estavam sentados, não oito ou dez, mas seguramente uns doze. Pontraille e Chalabre haviam sido os primeiros a chegar, ahi pelas oito horas, e tinham habilmente inquerido o estalajadeiro. Em seguida, chegaram Bazorges e Montreval, acompanhados de quatro capangas do palacio de Concini. Depois destes, cerca de dez horas, vieram mais Louvignac e tres latagões de grandes bigodes e compridas espadas á cinta. Rinaldo nem Concini haviam sido prevenidos. Elles tinham a ganhar a somma de duzentas mil libras: foi este o preço em que Concini avaliara a cabeça de Capestang. Além disso, accrescia a circumstancia de que cada um delles tinha um odio encarniçado do cavalleiro.

Em volta dos copasios de vinho, sob a luz fumarenta de uma lampada de kerozene, decidiam os ultimos preparativos e esperavam apenas o momento de agir. Tinham os olhos em brasa e o semblante terrivel. Afim de que o tempo passasse, contavam uns aos outros as suas façanhas dos ultimos dias.

— Sim... Lanterne. E' o moço de confiança do sr. marquez de Cinq-Mars.

— Cinq-Mars! — fez surdamente Capestang, que sentiu correr um calefrio da cabeça aos pés.

— Vêde agora até que ponto mereci chamar-me caipora! — continuou Cogolin. Uma bella-manhã, quasi morto de fome, pouco faltando para ser um esqueleto completo, pois nada mais tinha que a pelle sobre os ossos, fui procurar Lanterne, na esperança de que elle me désse ao menos a metade de um jantar, visto que eu nada mais era que uma metade de homem. Não podeis imaginar que fatalidade me perseguia: cheguei justamente na occasião em que elle montava a cavallo. Partia para Orléans, onde se devia encontrar com o marquez e a marqueza de Cinq-Mars, que, em pessoa... Mas... que?... Que tem o sr. cavalleiro?...

Capestang levantou-se bruscamente, pallido como a morte. Pegou Cogolin pelo braço e, aterrado, com a voz a tremer na garganta mal póde balbuciar:

— A marqueza de Cinq-Mars! *Mas haverá, presentemente, uma marqueza de Cinq-Mars!?* Que me dizes? Repete, repete o que acabaste de me dizer!

— Foi Lanterne, senhor, foi Lanterne que me pôz ao corrente desses detalhes. Disse-me elle que o pae do sr. de Cinq-Mars está moribundo no seu dominio d'Effiat, em Bourbonnais. Foi por essa razão que o sr. marquez e a sra. marqueza partiram.

Capestang soltou Cogolin, levou a mão á cabeça e, por duas ou tres vezes, deu volta á sala, pisando fortemente.

— Marqueza de Cinq-Mars! E' o diabo! é o diabo! O casamento effectuou-se, afinal! Ah! Giselda! Giselda! Será verdade? Será possivel? Terá mesmo desposado Cinq-Mars? E eu, e eu?! Que vae ser de mim? Oh! encontral-a, é preciso que eu a encontre, custe o que custar, seja como for! Preciso tornar a vel-a, dizer-lhe a magua que isso me causa. Com mil bombas! Dir-lhe-ei, provar-lhe-ei...

O desgraçado moço parou de repente. A voz pegou-lhe na garganta. Estava como que louco.

— E eu poupei esse Cinq-Mars! Que besta que fui! Devo persegui-lo, devo perseguil-o!... Quando partiram? — retrucou, voltando-se para Cogolin.

— Ha precisamente seis dias, — respondeu Cogolin, tremulo de receio.

— E tens certeza de que elles hajam partido para Orléans?

— Para Orléans, em primeiro logar; depois, para Effiat, no Bourbonnais.

— Está bem. Vae sellar o meu Corta-Vento!

Cogolin obedeceu passivamente. O cavalleiro deixou-se cair sobre uma cadeira. Neste momento, Garo surge do fundo da cozinha com o *bonnet* na mão, e, depois de saudar Capestang, diz-lhe:

— E' verdade que o meu caro senhor acaba de dar ordem ao seu lacaio para sellar o cavallo?

Laura da Silva, Tommaso Passarello, Giuseppe Candini e familia, 50 em 3ª classe e 63 em transito.

Manáos e escs. — Paq. «Olinda», comm. Luiz Lamelle, passags.: [illegible]

Rio Grande do sul e escs. — Paq. «S. João da Barra», comm. Thomaz Gomes Madeira.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169—114ª loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de abril de 1909—80ª extracção

[illegible]

PREMIOS DE 100$000

8389	13698	15046	19000	19100	23626
27778	38953	41127	41144	58822	59968

APPROXIMAÇÕES

19911 a 19913	...	250$000
31965 a 31967	...	175$000
19702 a 19704	...	100$000
44908 a 44910	...	100$000

DEZENAS

19911 a 19920	...	20$000
31961 a 31970	...	15$000
19701 a 19710	...	12$000
44901 a 44910	...	12$000

CENTENAS

19901 a 20000	...	6$000
31901 a 32000	...	5$000
19701 a 19800	...	4$000
44901 a 45000	...	4$000

Todos os numeros terminados em 912 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 12 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000.

Os dois finnes do primeiro premio não têm direito á terminação simples.

Fiscaes do governo, *Herculano Samango* e *Jesuino Dantas*.

Concessionarios, *Pereira & C.*

ESTADO DA BAHIA

Resumo dos premios da 7ª loteria do plano n. 67 extrahida na capital do Estado da Bahia em 19 de abril de 1909.

[illegible]

Dr. A. H. Silvestre Faria, fiscal do governo.

A. Lacerda, representante da companhia de loterias do Estado da Bahia.

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 153ª loteria do plano 33, extrahida em 20 de abril de 1909.

EXTRACÇÃO 88ª

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

Os Guinles no Estado do Rio

CAPITAES ACCUMULADOS EM SANTOS — ESPOLIAÇÃO DA FORTUNA PAULISTA — APPELLO AOS GOVERNOS DA UNIÃO E DO ESTADO

Referem telegrammas e noticias do Rio que, ante-hontem, o sr. presidente da Republica visitou a installação hydro-electrica, construida na estação Alberto Torres, da Estrada de Ferro Leopoldina, pela firma Guinle & C.

A obra é colossal. Informam aquelles senhores que tem capacidade para 15 mil cavallos e foi realizada por iniciativa particular, por brasileiros e COM CAPITAES SEUS. Isto foi dito em brinde ao presidente da Republica, pelo chefe da firma, como motivo de justa e immensa jactancia. Analysemos o caso. Por iniciativa particular têm sido construidas todas as installações hydro-electricas que existem no paiz. Aqui em S. Paulo, temos diversas, a começar pela de Parnahyba, de capacidade de 24 mil cavallos, as do Salto de Itú, de Sorocaba, de Piracicaba e outras, todas construidas sem favor algum do governo federal, sendo que algumas, as primeiras, até pagaram direitos aduaneiros sobre o material importado do estrangeiro.

Tambem em todas essas installações trabalharam engenheiros brasileiros, e em algumas a iniciativa, o plano e a execução foram só de brasileiros, como as de Itú, Botocatu, Limeira, Bragança, etc., etc. Até aqui, pois, nada vemos de particular na installação de Alberto Torres, que justifique a jactancia que foi ali ostentada. Por exclusão de partes, estamos a chegar ao ponto em que se baseia o orgulho dos proprietarios daquella empresa: é que a obra foi construida COM CAPITAES DELLES, SO' DELLES.

De facto isto constitue uma excepção gloriosa em nossa terra. Pouca gente, talvez ninguem, podesse reproduzir esse alto feito no Brasil.

Uma installação hydro-electrica de 15.000 cavallos, com uma linha de transmissão de 96 kilometros, custou pelo menos 12.000 contos, e, em nosso paiz, tal somma é rara em mãos particulares. Só os grandes açambarcadores do cáes de Santos poderam, em menos de 20 annos, accumular tanto dinheiro, que um delles póde dispôr desta somma para uma só empresa, afóra o que tem em immoveis, no Rio de Janeiro e Santos, e em acções, debentures das Docas, etc., etc. Calcule-se, sobre essa base, quanto tem sido extorquido ao Estado de S. Paulo, sob fórma de taxas de atracação, carga, descarga, capatazias, armazenagens, etc. etc., e veja-se quanto é gravoso pôr cobro ás demasias de uma empresa que suga escandalosamente o melhor da fortuna paulista E TENAZMENTE RECUSA-SE A PRESTAR CONTAS AO GOVERNO DA SUA VIDA ECONOMICA!

Na festa de Alberto Torres a lavoura de S. Paulo deveria ter figurado como a estatua do Commendador do banquete de d. Juan, afim de despertar o remorso dos que a tem espoliado, por mais de vinte annos, e que, com o escudo de um [illegible] privilegio, poderam, com parte das economias accumuladas, realizar obras tão monumentaes no Estado do Rio.

Além disto, porém, de um modo absoluto, não ha mais fraco titulo de benemerencia e jactancia do que essa [illegible] ao jacobinismo, de que as obras foram feitas com capitaes nacionaes. Para um paiz sem capitaes como o nosso, ha toda a vantagem em que as necessarias obras sirvam de ensejo á importação de capitaes estrangeiros.

Realizadas com capitaes nacionaes, dão logar á exportação de ouro para pagamento do material importado, o que no caso de installações hydro-electricas importa em 2|3 da despesa; ao passo que, feitas com capitaes estrangeiros, determinam a importação de pelo menos 1|3 do valor da obra para pagamento da mão de obra, sendo que o ouro correspondente fica na Caixa de Conversão para augmentar o credito do paiz e facilitar depois outros negocios. Portanto, o tal augmento tirado da nacionalidade do capital, como motivo de jactancia, é simplesmente tolo, sinão contraproducente.

O que não é nem uma nem outra coisa, porque é a propria verdade demonstrada pelos factos, é que para que um dos associados das Docas de Santos tenha podido, em menos de 20 annos, accumular tão grande capital, é preciso que o Estado de S. Paulo tenha sido lesado, espoliado, exhaurido, da maneira a mais barbara pelas taxas extorsivas das Docas de Santos.

Aos governos da União e do Estado não póde passar despercebido este importante aspecto das obras de Alberto Torres, as quaes, si fazem o orgulho dos srs. Guinle & C., custaram o melhor do fructo do trabalho paulista.

Basta! E' tempo de S. Paulo emancipar-se do encargo de sustentar esses Cresus de pacotilha.

Venha quanto antes o novo cáes, o cáes Redemptor!

(Da *Gazeta*, de S. Paulo.)

As pedreiras

Com este titulo, publicou a *Tribuna*, de 19, um artigo em sua primeira pagina, onde em todo o seu texto [illegible], porquanto sou arrendatario da referida pedreira, e talvez o mais humilde morador da localidade, e maior observador das ordens emanadas por autoridades competentes.

Como em todo o artigo sómente a calumnia e falsidade se encontram, nesta data constitui advogado para contestar as allegações do artigo e conhecer a responsabilidade de quem com falsas informações me procura prejudicar.

A minha defesa será o exmo. sr. general prefeito e a contestação do artigo da *Tribuna* o meu advogado trará ao conhecimento de meus amigos, e do publico em geral pelo *Correio da Manhã*, sexta-feira, 23.

Capital, 20—4—909.

ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS.

Eu, abaixo assignado, com longa pratica de partos, molestias de senhoras e de creanças:

Attesto que tenho empregado, innumeras vezes, o medicamento — MYOSTHENIO — muito bem preparado pelo pharmaceutico Samuel de Macedo Soares e cujo poder reconstituinte é de grande efficacia nas senhoras enfraquecidas pelo aleitamento, hemorrhagias, etc.; em individuos depauperados por tuberculose e por outras molestias, e tenho obtido sempre resultados tão vantajosos [illegible] tiverem necessidade de um tonico infallivel, e á vista de tantos beneficios [illegible], na convicção de obterem curas surprehendentes, e o que juro sob a fé do meu grão.

DR. JOAQUIM DE SOUZA SOARES.

Nictheroy, 7 de março de 1909.

Com a Light

Os moradores, proprietarios e negociantes da rua Estacio de Sá perguntam quando é que ella passará por ali seus cabos de energia electrica? Quando será isso? Muitos já têm suas installações promptas, outros pretendem fazel-as, e até hoje nada.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, desde muitos annos o preparado Emulsão de Scott, sempre com o melhor resultado e quando da indicação para um bom reconstituinte.

Dr. Antonio de Carvalho.

Petropolis

Depositarios—Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

de F. DUTRA

A MATRICARIA —E' receitada pelos mais distinctos e conceituados medicos do Brasil.
A MATRICARIA —Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para os seus filhinhos.
A MATRICARIA —Sempre produz effeito seguro na dentição.
A MATRICARIA —Faz as creanças gordas e robustas.
A MATRICARIA —E' recommendada por todos que a usam desde os pobres até aos ricos.
A MATRICARIA — Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
A MATRICARIA —Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
A MATRICARIA —E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.
A MATRICARIA —Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças de dentição.
A MATRICARIA — Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
A MATRICARIA —E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil —CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

Depositario geral do fabricante — DROGARIA PACHECO — Rua dos Andradas ns. 59 e 65—Rio de Janeiro.

ESCROFULAS

Aconselhamos sempre ás pessoas acommettidas desta triste affecção, que tomem oleo de figado de bacalhão de Berthé. E' o melhor depurativo do sangue, e eis porque elle cura com certeza e sem abalo as molestias que provêm da impureza do sangue, taes como as escrofulas, os humores frios, os tumores brancos, os ozagres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhão que obteve esta approvação. Uma colher, das de sopa a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias bôas e no deposito geral, Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris—Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S.—Recommendamos, especialmente, o oleo de figado de bacalhão de Berthé para as creanças que necessitam de fortificante e de depurativo.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece maiores vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 ás 3 horas. — O 1º secretario, *dr. Gomes de Paiva.*

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, d. Joaquina Rangel de Abreu Silva (viuva José Antonio de Castro Silva) e seu filho José Mauricio de Abreu Silva, José Luiz Gomes e João Ferreira dos Santos communicam a esta e ás demais praças com que mantinha relações a antiga firma JOSE' SILVA & C., com séde nos estabelecimentos á rua da Quitanda n. 151 e 153 e á rua de S. Pedro ns. 58, 60, 62 e 64 e fundada nesta cidade em 1885, que, tendo sido dissolvida a referida sociedade em virtude do fallecimento do seu chefe e fundador o commendador José Antonio de Castro Silva, de honrada e saudosa memoria, organizaram os mesmos abaixo assignados, conforme contrato registrado na Junta Commercial, sob n. 61.568, uma nova sociedade sob a razão de

JOSÉ SILVA & C.

tendo sua existencia de 1 de janeiro do corrente anno, que tomou a si o activo e passivo de sua antecessora, e continúa a exploração dos mesmos ramos de negocio, incluida a agencia e representação do Banco do Minho nos antigos estabelecimentos acima indicados, onde espéra continuar a merecer a confiança com que tradicionalmente é a casa honrada por seus bons amigos e freguezes e pelo commercio em geral.

Outresim, communicam que continuam interessados de sua firma social, como já o foram de sua antecessora, os seus amigos srs. Fructuoso Lino Machado, Avelino de Meirelles e Adolpho Leite.

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1909. — *Joaquina Rangel de Abreu Silva, José Luiz Gomes, João Ferreira dos Santos e José Mauricio de Abreu Silva.*

Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA BIENNAL

2ª reunião

De ordem do sr. presidente communico aos srs. associados effectivos quites que a 2ª reunião da assembléa geral ordinaria biennal terá logar no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, para leitura dos pareceres das commissões eleitas na 1ª reunião e eleição da nova administração.

Outro-sim, communico aos srs. associados que a commissão especial de apuração receberá ainda autorização para votação, até amanhã, de accordo com o art. 101, dos estatutos, funccionando hoje, das 6 ás 9 horas da noite, e amanhã, do meio-dia ás 3 horas da tarde e das 6 ás 9 da noite.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1909.—*Luis Augusto de Castro Miranda*, 1º secretario.

Club Dramatico de S. Christovão

Por não estar concluida a installação da luz electrica fica transferida para domingo proximo, 25, a recita marcada para hoje.—*Castro Rocha*, 1º secretario.

EDITAES

Intendencia Geral da Guerra

De ordem do sr. general intendente foi prorogada a data da abertura dos *memoranda* referentes a um apparelho de desinfecção e á uma lavanderia, para o dia 29 do corrente.

Intendencia, 27—4—09. — *Carlos Braga*, agente de compras.

AVISOS MARITIMOS

ITALIA

Sociedade di Navigazione a Vapore

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

TOSCANA

De 9.000 toneladas

Esperado de Genova e escalas, no dia 24 do corrente, saira depois da indispensavel demora para

SANTOS E BUENOS-AIRES

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs.

Flli. MARTINELLI & C.

45 Rua Primeiro de Março 45, antigo 31

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	12 » maio	(escalas)
ORCOMA	27 » »	(directo)
ORIANA	9 » junho	(escalas)
ORISSA	24 » »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno, têm camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado de Montevidéo, via Santos, no dia 29 do corrente, sairá para S. Vicente, LISBOA, LEIXÕES, Corunha, Lapalisse e Liverpool depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões, Corunha, Lapalisse e Liverpool, incluindo o imposto e conducção para bordo sendo o embarque dos passageiros de 3ª classe no Cáes dos Mineiros. 95$

O PAQUETE INGLEZ

LIMA

Esperado de Valparaiso e escalas no dia 27 do corrente, sairá para Lisboa e Liverpool depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe para Leixões e Liverpool 85$ incluindo os impostos e conducção para bordo.

Passagens de SALOON para Liverpool lb. 18.0.0.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1. andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON, SONS & C., Limited

2 RUA S. PEDRO 2

Companhia Nacional DE *Navegação Costeira*

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 21 até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 101 (antigo 79)

Saidas para a Europa:

MAGELLAN (directo)	12 de maio
CORDILLERE (indirecto)	26 de »
ATLANTIQUE (directo)	9 de junho
AMAZONE (indirecto)	23 de »

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante DUPUY FROMY

Esperado da Europa no dia 26 do corrente, sairá para Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CHILI

Commandante OLIVER

Esperado do Rio da Prata no dia 27, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos, no dia 28 do corrente, ao meio-dia.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões incluindo o imposto 95$

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

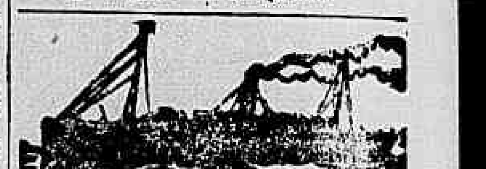
Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da Companhia.



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete

BRASIL

Sairá no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

Sairá no dia 25 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Sem baldeação.

Recebe passageiros e cargas

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

Sairá hoje, 21 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Montevidéo, Buenos-Aires e Paysandú.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O PAQUETE

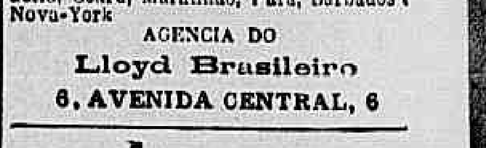
ACRE

sairá no dia 10 de maio, A'S 10 HORAS DA MANHÃ, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6



Norddeutscher Lloyd Bremen

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD	30	do corrente
ERLANGEN	14	de maio
HALLE	18	»

O paquete allemão

BONN

Sairá no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde directamente para Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Vigo e Bremen

3ª classe para a Europa 85$000

1ª classe para Bremen 500 marcos

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e cosinheiro portuguez a bordo.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. H. Campos á rua *General Camara n. 6, sobrado.*

Para passagens e outras informações, com os agentes:

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

— E' verdade, é verdade, sim... — fez o cavalleiro trincando os dentes.

— Muito bem, — disse Garo a meia voz. Tenho, porém, a lhe dizer que está me devendo o preço da guarda e da alimentação de dois cavallos, que comeram palha, feno, aveia, sem contar algumas outras coisinhas para o cavallo do sr. de Capestang, que teve um tratamento especial...

— Cala-te, grande besta! — interrompeu o cavalleiro ameaçadoramente.

Garo, espantado, e todo tremulo, recuou, até encostar-se á parede.

— Fique sabendo, meu valdevinos, que não tenho dinheiro. Como, porém, hei de fazer fortuna brevemente, pagar-te-ei depois o triplo do que te devo agora. Não me apoquentes, portanto, que te posso dar cabo do canastro!

— Senhor, — balbuciou Garo, pallido de espanto — o que acaba de me dizer será a minha mina, a ruina de um pobre dono de cocheira, que nada possue e faz pouco negocio. Visto como não tem dinheiro, vou propôr-lhe um negocio, que seguramente porá nas suas algibeiras algumas moedas de ouro e poderei desta maneira ter o pagamento dos meus trabalhos e do feno que os animaes comeram. O negocio é este: o sr. cavalleiro deixa commigo o cavallo do seu lacaio e eu ainda lhe volto cento e cincoenta libras. Ficaremos dessa fórma inteiramente quites. Pagar-lhe-ei no acto da entrega.

—E' uma excellente idéa. Dá-me as moedas.

— Senhor, — disse Cogolin, entrando nesse momento — os cavallos estão sellados.

Garo contou cento e cincoenta libras sobre uma ponta da mesa. Capestang pôz cem no bolso e deu cincoenta a Cogolin, dizendo-lhe:

— Meu pobre Felizardo, mais tarde nos encontraremos.

— Que é lá? Vou ficar só? Vou peder meu querido amo, justamente no momento em que delle mais preciso? Justamente no momento em que julgava encontral-o para sempre? Oh! o maldito azar que me persegue!

E Cogolin desfez-se em lagrimas.

— Tu me córtas o coração,—disse Capestang. Por mais longas, porém, que sejam as tuas pernas, não me poderás seguir a pé. Longjumeau, Etampes, Orléans, e o resto... São caminhos muito arenosos. Consola-te. Estarei de volta dentro de pouco tempo. Onde vaes dormir?

— Na esquina da rua dos Lombardos, na hospedaria do *Zarôlho astuto*. Desde que o meu amo me abordou, sou forçado a voltar a servir ao sr. Turlepin, e levar os pontapés no circo de cavallinhos.

Alguns minutos depois o nosso aventureiro saltou sobre o dorso de Corta-Vento, que marchou garbosamente, desapparecendo no longo da estrada Vaugirard. Cogolin tomou tristemente a direcção da rua dos Lombardos. Garo, entrando numa sala contigua á cocheira, foi ahi encontrar Pontraille, que se achava conversando com

Chalabre, o ultimo dos quaes, como se sabe, seguia o cavalleiro desde a rua Tournon.

— Senhores,—fez o dono da cocheira—elle partiu para Orléans, via Longjumeau e Etampes.

— E Bazorges não nos traz auxilios!—rugiu Chalabre.

— Ataquemol-o nós dois sómente,—fez Pontraille.

Chalabre deu de hombros.

— Não te transformes, tu tambem, em cavalleiro,—disse elle sinceramente. Quando se vae segurar ou matar um diabo daquelles, são precisos doze, e póde acontecer ainda que, depois de seguro, venha a fugir, e, depois de morto, venha a resuscitar. Esperemos os nossos camaradas, já que sabemos para onde elle se dirige.

XLIV

O "CESTO FLORIDO"

Seriam duas horas da tarde quando Capestang saiu de Paris. Um pouco antes das cinco horas, entrava em Longjumeau, debaixo de chuva. Hospedou-se na estalagem do *Cesto Florido*, onde, tres mezes antes, passára um esplendoroso dia de verão, o cerebro povoado de sonhos. O aventureiro decidira ir até ao castello d'Effiat, lá no fim do Auvergne, e, custasse o que custasse, fazer sentir as suas maguas á infiel. Que lhe dizia? Capestang teve o cuidado de não imaginar coisas muito graves. Resolveu ver a marqueza de Cinq-Mars, falar-lhe o mais breve possivel, não demorar muito em fazer tudo isso, afim de que o seu desgosto não augmentasse. Não póde, porém, resistir ao desejo de demorar algumas horas em Longjumeau. Mandando Corta-Vento para a estrebaria, pôz-se a percorrer todos os logares que lhe falavam do seu passado.

Naquelle corredor, Marion Delorme tinha-o abordado e lhe falado; ali, pela primeira vez, sentira pesar sobre si o olhar exasperado de Cinq-Mars. E mais adeante, naquelle pateo, encontrou Giselda. Uma apparição de sonhos! Todo turbado, havia-a cumprimentado. Ella olhou-o um instante com os seus bellos olhos... e data dahi toda a vida do coração de Capestang.

Depois, arriscára a vida por ella, por seu pae, por sua mãe, por tudo o que lhe podia ser caro, numa batalha terrivel, em que deixára ficar um pouco do seu sangue e um pouco do seu corpo... E a recompensa? Ella desposara Cinq-Mars!...

O aventureiro jantou bem, com excellente appetite: cada mastigada que dava era em intenção a Cinq-Mars, um outro pobre diabo a quem valera. Em seguida, recolheu-se nos seus aposentos e, em frente de uma garrafa de vinho de Saumur, pôz-se a afogar nella as suas maguas e o seu desespero. Caia a noite. Um após outro, todos os signaes da vida se extinguiam na estalagem. O silencio do somno pesava sobre as coisas e sobre os séres, Capestang havia muito

BORO BORACICA

adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de empigens, sarna eczemas, darthros, assaduras nas creanças ozagres, frieiras, herpes, escoriações e todas as molestias da pelle. As rachaduras do bico do seio, que tanto atormentam as jovens mães, curam-se com esta SANTA POMADA, que não suja a roupa.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

LABORATORIO: Em Porto Alegre, *Daudt & Freitas*-- Deposito geral: Rio de Janeiro, DROGARIA PACHECO

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre a Europa e America do Sul

Linha do Rio da Prata

Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos transatlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata.

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP ARCONA	12.000	tonels.	21 do corrente
CAP BLANCO	10.000	"	15 de maio
CAP ORTEGAL	10.000	"	26 de "
CAP VILANO	10.000	"	23 de junho
CAP BLANCO	10.000	"	24 de julho
CAP ORTEGAL	10.000	"	9 de agosto

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra, radiographia.

O rapido e luxuoso paquete

CAP ARCONA

esperado do Rio da Prata, hoje, 21 do corrente, sairá para Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo hoje ao meio-dia.

O preço da passagem de 3ª classe para a Europa é de 105$ incluindo o imposto federal, vinho ás mesas e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje ás 9 horas da manhã.

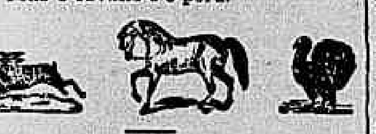
Para passagens e mais informações, com os agentes

Theodor Wille & C. -Avenida Central 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Não fiques muito vermelho
Com o fado ingrato e tão crú:
Para hoje, além do coelho,
Tens o cavallo e o perú.



DERAM HONTEM

Antigo	458	Jacaré
Moderno	909	Burro
Rio	310	Coelho
Saltendo		Camello

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

9, Rua 1º de Março, 9

(antigo n. 1)

RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE os predios á rua Joaquim Meyer ns. 8-C e 8-D; trata-se na rua Municipal n. 18. 3413

ALUGAM-SE, em casa de familia, sala de frente e um commodo independente; na rua Silva Manoel n. 139, antigo 61. 3408

ALUGA-SE uma moça portuguesa, chegada ha pouco da terra, para casa de um casal sem filhos; na rua Faria n. 32. 3419

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, com pensão, a familia ou rapaz decente, mobilia-se querendo, em casa de familia, preço razoavel; rua da Lapa n. 26, sobrado, tem todo o conforto. 3418

ALUGA-SE a casa do becco Sem Saida n. 11, em frente á praça da Harmonia, de porta e duas janellas, com duas salas e tres quartos, com todos os melhoramentos; a chave está na rua da Harmonia n. 18, onde se trata. 3421

ALUGA-SE uma casa, por 30$; na rua Fontinha n. 20, Rio das Pedras, tem terreno. 3422

ALUGA-SE um grande predio, com quintal; na rua Monte Alegre n. 37, a chave está na venda da esquina. 3437

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 5, por 100$, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha, terreno, etc.; trata-se na rua D. Anna Nery n. 24-B e na rua Barão de Mesquita n. 394. 3436

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a casa da rua Gonçalves Crespo n. 11, as chaves estão no n. 26 e trata-se na rua do Ouvidor n. 159, joalheria Torres Carneiro. 3439

ALUGAM-SE uma bella sala de frente e dois bons quartos, juntos ou separados, casa de familia; na rua Larga n. 13. 3438

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois quartos a moços do commercio; na rua da Relação n. 47. 3453

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, copeiras, amas seccas e de leite, arrumadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado. 3450

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque e sobrecasaca, a 30$; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da Avenida Passos. 2960

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Carioca n. 12; trata-se na loja. 3454

ALUGA-SE um commodo de frente, só a homens; na praça da Republica n. 56.

ALUGA-SE um commodo; na praça da Republica n. 50, só a homens. 3447

ALUGA-SE a boa casa da rua Miguel de Frias n. 45, com bons commodos; as chaves acham-se na mesma e trata-se na rua do Hospicio n. 122, antigo 130. 3227

ALUGAM-SE quartos mobiliados, com pensão, a 100$ e 150$, a familia e cavalheiros; na rua D. Luiza n. 65, moderno, antigo 33. Gloria. 3372

A...-SE costumes de casacas — "smart" — a 30$; na rua do Ouvidor numero 137, sobrado, Alfaiataria Pagliaro. 3201

ALUGA-SE barato um bom quarto, muito arejado, com banheiro, jardim, etc., logar alto e ventilado; na rua de D. Luiza n. 157. Gloria. 2649

ALUGAM-SE commodos mobiliados e asseiados, para viajantes e casaes, a preços muito razoaveis, no antigo beco do Imperio n. 21, antigo 11, Lapa, filial, rua Luiz de Camões n. 42. 3020

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia ou de commercio; na rua Senhor dos Passos n. 66, sobrado. 6112

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com duas janellas, em casa de familia de tratamento; na rua da Carioca n. 38, 1º andar e trata-se na mesma casa. 3512

ALUGA-SE um predio quasi novo, com sete commodos, tres salas, grande quintal e mais dependencias; na rua Visconde Silva, Botafogo e trata-se na rua da Matriz n. 70. Vende-se outro egual e um terreno, em Copacabana. 3507

ALUGAM-SE uma sala e um quarto a um casal sem filhos ou a moços solteiros; informa-se na rua da America n. 243, sobrado. 3570

ALUGA-SE uma creada, de fóra, lava e cozinha bem, por 25$; na rua Visconde do Rio Branco n. 14. 3509

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão, para casa de familia ou commercio; na rua do Lavradio n. 53. 6111

Uma viuva

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.

Queiram, por favor, dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos, agradecida, a viuva Bemvinda.

ALUGA-SE por 50$ uma casa na rua Ferreira Leite n. 15, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom consultorio; na rua Sete de Setembro n. 204, sobrado. 3502

ALUGA-SE o predio á rua D. Maria Angelica n. 22, com duas salas, dois quartos e uma saleta e mais dependencias; trata-se á rua Marquez de S. Vicente n. 5 3494

ALUGA-SE, em casa de familia e perto dos banhos de mar, uma excellente sala de frente, com bonita vista para a bahia; na praia do Russell n. 180, bondes do Flamengo. 3493

ALUGAM-SE dois bellos aposentos a 45$ e 35$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, a casaes e solteiros, perto do Riachuelo. 3492

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente; no becco da Carioca n. 48. 6095

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 329; trata-se no mesmo. 3491

ALUGA-SE por 80$ por mez, uma casa com duas salas, dois grandes quartos e cozinha; na praia do Retiro Saudoso n. 207, antigo n. 59. 3483

ALUGA-SE uma excellente sala de frente e um commodo, a moços do solteiros, tem banho de chuva e muito asseio; na rua Evaristo da Veiga n. 115. 6096

ALUGA-SE por 172$ um predio á rua Francisco Manoel n. 15, estação do Sampaio, com quatro quartos, duas salas, saleta e mais dependencias e grande terreno; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272 moderno e 114 antigo. 3484

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, dorme fóra; na rua do Pinheiro n. 29, casa n. 1. 6115

ALUGA-SE o sobrado da rua da Quitanda n. 56, moderno; trata-se na loja. 3520

ALUGA-SE uma cozinheira de côr; trata-se na rua dos Andradas n. 93. 6119

ALUGA-SE, por 160$, o predio pintado de novo; na rua Ernesto de Souza n. 4, antigo, Andarahy, as chaves estão na Padaria Franceza, na visinhança e trata-se na rua dos Ourives n. 86, das 2 ás 4 horas. 3508

ALUGA-SE uma boa cozinheira e filho para copeiro, com 12 annos; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 33. 6116

ALUGA-SE — Passei bem — Recebi — Saudades. 2400

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familias, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa.— Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 25, as chaves estão no n. 20; trata-se na rua de S. Carlos n. 43, Estacio de Sá. 3486

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma creada para cozinhar e mais serviços leves, dormindo no aluguel; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 41. 6140

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma arrumadeira, em casa de pequena familia de tratamento; na rua Bambina n. 35 (antigo). Botafogo. 6134

PRECISA-SE de cobradores, com fiança em dinheiro, e muitos agentes; na rua Visconde de Itauna n. 67, sobrado. 3087

PRECISA-SE de uma creada, para cozinhar e mais serviços, em casa de um casal só; no becco da Lapa n. 10. 6136

PRECISA-SE de uma creada, para todos os serviços, menos cozinhar, ordenado 30$, para dormir no aluguel; rua da Carioca numero 55, novo, 1º andar. 6130

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar, cozinhar e mais serviços leves; na rua do Cunha n. 6, Catumby. 6131

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para pequena familia e que seja limpa; na rua Marquez de Abrantes n. 113. 3515

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços de pequena familia, que durma no aluguel; na rua Gonçalves Dias n. 16. 6132

PRECISA-SE de uma moça branca, que cozinhe, para um casal de tratamento; na rua Martins Ferreira n. 38, Botafogo. 6133

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para uma secca; na rua Major Avila n. 51. 3480

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na praça Tiradentes n. 50 (moderno). 6137

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na travessa do Ouvidor n. 7, sobrado. 6138

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua do Cattete n. 101, armazem. 6135

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, que seja limpa e que durma no aluguel. Ordenado 30$; á praça da Republica n. 91.

VENDEM-SE lotes de terrenos com 11 metros de frente e 70 de fundos, em prestações mensaes de 15$ e a dinheiro, de 150$ para cima, logar saudavel, bonito e já povoado, a 10 minutos da estação; trata-se ás quartas e domingos, das 10 horas da manhã em deante, com o sr. Macedo, na Villa Nova, estação do Realengo. 3496

VENDE-SE a casa da rua de S. Frederico; para ver e tratar na rua de S. Carlos n. 43, Estacio de Sá. 3485

VENDE-SE, por preço razoavel, a casa da rua do Uruguay n. 4, precisando de concertos, na Muda da Tijuca, com tres salas, quatro quartos, jardim ao lado e chacara, com 22 metros de frente; trata-se na mesma. 3479

VENDE-SE um salão com seis bilhares e seus pertences; informações á Avenida Passos n. 110.

VENDEM-SE gaiolas e viveiros, canarios de pura raça, hollandezes, tudo para acabar, por preços convidativos; na rua Senador Dantas n. 119, antigo 59. 3511

VENDE-SE, barato, um bom piano para estudo; ver e tratar na rua Conselheiro Mayrink n. 6, estação do Rocha.

VENDE-SE um terreno com 8 metros de frente por 29 de fundos, no melhor local da rua Senhor dos Passos; informações, á rua General Camara n. 242, officina 3044

VENDEM-SE bonitas jaboticabeiras, a 3$ o pé, enxertos de limoeiros, a 3$; cajueiros, manga, a 3$, mangueiras de boa qualidade, carlota, espada e da Bahia, com quatro metros de altura, a 3$, em Todos os Santos; na rua Salvador Pires n. 6-A. 3424

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, paga-se bem; na rua Visconde de Itauna n. 149, antigo 127. 3458

VENDE-SE um bom predio de 2 andares e com um grande armazem, situado em uma das ruas mais centraes da cidade, trata-se no «Correio da Manhã» com o sr. Soares.

VENDEM-SE (TEMPO E' DINHEIRO) moveis e artigos de colchoaria—Rua D. Anna Nery n. 124, Casa Santo Onofre. 2077

VENDE-SE o predio da rua D. Alzira Valdetaro n. 51, Sampaio, com pessoa para mostrar, das 8 ás 5 e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 3351

VENDE-SE o predio da rua do Chichorro n. 72, reformado de novo, com pessoa para mostrar, das 8 ás 5 e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3352

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE chapéos Mangueira, duros, eguaes e melhores que os estrangeiros, a 15$, 18$ e 25$; rua do Ouvidor n. 93.

PROFESSOR — Explica portuguez, francez ou instrucção primaria, por preços modicos, indo a domicilio; cartas para Heitor Santos, á rua dos Andradas n. 82 (antigo 24), sobrado. 3519

UM casal de meia edade precisa encontrar uma casa de familia, para serviços domesticos; quem precisar queira, por favor, deixar para A. J. S. carta no escriptorio desta folha.

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na rua do Lavradio n. 22. 3478

EMPREGOS — Arranjam-se para diversos logares, mediante pequena commissão; na rua do Lavradio n. 22. 3477

GUIMARÃES & Sanseverino — Travessa do Theatro n. 5 — Perdeu-se a cautela de n. 5.685, desta casa de penhores — Rio. 20 de abril de 1909. 3473

UMA senhora deseja achar collocação, em casa de familia de tratamento, como costureira governante, ou o que se combinar, não faz questão de ordenado; carta no escriptorio desta folha, a A. M. G.

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua dos Arcos n. 50, sobrado.

PERDERAM-SE quatro apolices da Divida Publica, do valor de 1:000$ cada uma, de juros de 5 o|o e sob os ns.: 220.139 a 220,141, emittidas no anno de 1870; e a de n. 303.755, emittida no anno de 1879, pertencentes a D. Virginia Gomes da Silva.

EUGENIE Lozéa — Modista parisiense, reforma e enfeita chapéos, a preços modicos, aceita moças para ensinar, preços moderados; rua Espirito Santo n. 43, sobrado. 3387

COMMODO — Aluga-se um com janella, em casa de um casal, a outro sem filhos, ou pessoas que trabalhem fóra; na rua do Monte n. 9. 3203

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela n. 10.086 desta casa. 3276

PERDERAM-SE seis (6) apolices da Divida Publica de 1:000$000 cada uma, de juros de 5 o|o, de ns. 12.848 a 12.850, emittidas em 1838; 52.981 e 52.982, emittidas em 1861; e 104.080, emittida em 1870, pertencentes a Antonio de Almeida. 3053

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, de casa de familia, farta, variada e com todo o asseio, preço razoavel; na rua D. Bibiana n. 90 (antigo 21). Fabrica das Chitas. 2075

COSTUREIRA — Offerece-se uma moça séria, de bom comportamento, para coser e morar, em casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 50, casa n. 27. 3526

O EXTERNATO GABALDA — Funcciona com todos os cursos; rua Sete de Setembro n. 31, das 9 ás 10 da noite. 3527

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis, no civil e religioso, sem certidões, por 20$, em 24 horas; na rua General Camara numero 124, sobrado. 3452

A CADA kilo de café Baturité acompanha uma colherinha de aluminio para chá ou café, a escolher. O freguez de meio kilo receberá um *coupon* que trocará por uma colherinha, no acto de comprar outro meio kilo. Quem trouxer tres das mesmas colherinhas receberá uma colher, em troca, tambem de aluminio para sopa, quem trouxer quatro receberá uma chicara e pires, a escolher, kilo 1$. Café chicara e pires, kilo, 1$200; na travessa S. Francisco, esquina da rua da Carioca.

CARTAS de fiança, barato, para casas, boas firmas, reconhecidas e registradas; na rua General Camara n. 144 sobrado. 4351

CLUBS DE RELOGIOS LANGE

Afamados *relogios de alta precisão* garantidos, 1ª qualidade de A. LANGE & FILHOS

Vendas a prestações em condições as mais vantajosas

Resultado dos sorteios de 20 de abril de 1909:

Club XII, o n. 107 — do illmo. sr. Edgar Ev. da Costa.
Club XIII, o n. 157 — do illmo. sr. Daniel Rocha — Itatiba do Campo — Minas.

Inscripções abertas para o Club XIV

PEÇAM PROSPECTOS

CLUB VI DE PENDULAS

Ricos Reguladores com cordas para 15 dias, horas e meias, vendidos pelo valor, a prestações. — EM BREVE COMEÇARÃO OS SORTEIOS PARA ESSE CLUB.

F. KRUSSMANN
R. OUVIDOR 54

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas da tarde

Os seus premios não estão sujeitos a desconto e são pagos immediatamente.

Extracções em abril de 1909
Segundas-feiras 20:000$000 por 2$500.
Terças-feiras 20:000$000 por 1$800.
Quartas-feiras 20:000$ por 2$600
Quintas-feiras 20:000$000 por 2$600.
Sextas-feiras 20:000$000 por 1$800.
Sabbados 4 premios maiores de 20:000$ por 3$900.

Chamamos a attenção para estes planos que além de premiar as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios, tambem têm premiadas as terminações de milhar, centena e dezena do primeiro premio.

HOJE HOJE
20:000$000
Por 2$600

Para informações á rua Primeiro de Março 49, em frente ao Correio Geral

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE
RIO DE JANEIRO

Gonorrhéa

20 annos de triumpho!... Milhares de curas!

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja: desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

VINHO DE MORIDE

O **Vinho de Moride** feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo iodo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalhau. E' o mais poderoso depurativo conhecido. Sob este titulo elle constitue um remedio energico contra as doenças mais resistentes, taes como escrofula, obstrucção das glandulas e ganglios, os abscessos do pescoço, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, as molestias da pelle, as molestias do peito, e emfim as affecções syphiliticas antigas. Acha-se em todas as ph.cias e drogarias. Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

CUTISOL

Maravilhoso preparado contra espinhas, sarnas, sardas, pannos, brotoejas, eczemas, darthros, manchas da pelle, etc.

Amacia e embelleza a pelle. Dá vigor e brilho á barba. Vendem: O. Rangel, Werneck.

Depositarios: J. Lourenço da Costa—General Camara n. 119.

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções do francez — Rua Theophilo Ottoni n. 40, sobrado. 137

Spirita somnambulo

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo 111, sobrado. 2.482

Neurasthenia Cura por um methodo especial.— Dr. Vaz Lobo, rua da Assembléa n. 73, das 3 ás 5 horas. 2685

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

Uma esmola

Pede, na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos, um obulo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á Viuva Luiza.

STICHEL-- Pianos maravilhosos, estylos modernos e ricos, fabricados em jacarandá e padouk, madeiras especiaes para o clima do Brasil, incomparaveis em sonoridade e durabilidade; vendas sem competidor, a dinheiro á vista ou a prestações, na casa Freitas, depositario—Rua Archias Cordeiro n. 1 A — Engenho Novo. 3085

Aos bons corações

Uma senhora idosa, com 61 annos, desprovida de qualquer recurso e lutando com a sua triste sorte, implora aos bons corações um obulo para minorar os seus soffrimentos.

O escriptorio desta folha receberá qualquer esmolinha para a velha Amancia.

A' caridade publica

Uma senhora viuva de 61 annos de edade, soffrendo, ha longos annos, de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante.

Carta neste jornal para A. L.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

Bandolim - Só por meio do novo methodo de **Luiz Silva** é que podereis aprender facilmente e em poucas lições. 6$000. Casa Mozart — Avenida Central n. 127. 1737

Pobre céga

Angela Pecoraro, com 81 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, rogando para todos a recompensa.

Esta redacção acceita por caridade qualquer obolo que lhe for destinado.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Cavaquinho sem mestre e sem musica. Aprendereis facilmente e em poucos dias, comprando o Novo Methodo de Luiz Silva por 1$000. Casa Mozart, Avenida Central 127.

ANTES de comprar o remedio aconselhado veja o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada, Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 218, pharmacia.

GONORRHÉAS

antigas ou recentes, **catharro da bexiga, flores brancas,** curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope e as Pilulas de Matico Ferruginosos.** Unicos medicamentos que pela sua composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio, NÃO CONTEM NEM COPAHYBA. Vendem-se na pharmacia **Bragantina,** Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias.

EXTRAVIARAM-SE 41 apolices da Divida Publica, de conto de réis cada uma, juro de 5 o|o, antigas, de ns.: 912, emittida em 1832; 2885 e 3191 emittidas em 1833; 4234, 4143 e 4614, emittidas em 1834; 8505, 8506 e 9587 emittidas em 1838; 7640 emittida em 1837; 15.638 emittida em 1840; 19.570 emittida em 1841; 22.255, 26.140 e 26.141, emittidas em 1842; 29.393, 30.385, 31.015 e 31.016 emittidas em 1844; 68.898 e 68.899 emittidas em 1865; 83.841 emittida em 1866; 101.704, 101.705, 104.375 a 104.378 e 107.706 a 107.708 emittidas em 1867; 127.404 emittida em 1868; 199.781 a 199.784, 204.661 e 204.662 emittidas em 1870, e 295.449 a 295.451 emittidas em 1879, pertencentes á "Santa Casa de Caridade de Diamantina". Rua do Ouvidor 88. 2970

PHARMACIA — Para a montagem de uma, compra-se em segunda mão alguns utensilios e saldo de drogas e especialidades; quem tiver deixe carta nesta folha, a Simões, especificando os artigos. 3393

OFFERECE-SE um pequeno de 16 annos, com pratica de botequim; na rua Espirito Santo n. 24, sobrado. 3426

Manifestações secundarias e terciarias da syphilis !!

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco,* levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901. — Dr. *Francisco Simões Lopes.* (Firma reconhecida).

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

CASA — Traspassa-se uma, á Avenida Beira Mar, com sete aposentos, todos mobiliados com luxo; trata-se com Jorge de Oliveira, á rua da Lapa n. 71. 3446

QUARTOS — Alugam-se tres, de frente, a 40$, 50$ e 60$, em casa de familia, sem creança; na travessa do Commercio n. 6, sobrado largo do Paço. 3461

UMA ESMOLA

Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola; roga-se o favor de entregar á mesma pobre, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 129, Villa Isabel, ou nesta redacção, que, obsequiosamente, se presta a receber qualquer quantia.

VIOLÃO sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva. 2$000. Casa Mozart. Avenida Central 127. 3472

MODISTA — Fazem-se, por figurinos, vestidos de senhoras e creanças, feitios: lã 15$; cassa, 8$; vestido de princeza, 12$; corcelets, 10$; saias plissadas, 5$; blusas, 3$ paletots de seda, 5$; em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 47, sobrado. 3417

PROFESSOR — Dá aulas do curso primario, lecciona portuguez, francez, latim e outras materias, vae á casa dos alumnos. P. Chaves, rua da Saude n. 135. 3240

UM rapaz chegado ha pouco do norte, sabendo francez, inglez e portuguez, deseja uma collocação no commercio; para informações á rua Frei Caneca n. 83, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde. 3409

UMA senhora séria e com muita pratica de creança, toma uma de um anno para crear, mediante pequena mensalidade; na rua do Amparo n. 14, logar saudavel, Cascadura. 3410

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 3306

A EMULSÃO de Crisjenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabete, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; possuireis antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usa-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 218 e em todas as drogarias.

ESTÔMAGO — Cura-se qualquer molestia do estomago e intestinos com o "Tridigestivo Cruz", preparado scientifico e de effeito garantido. Rua do Livramento, pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55 e Hospicio n. 3. Vidro, 2$500.

FRESCURA JUVENIL é a belleza da pelle, adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil,* ultima creação do R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú,* regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

A MANTEIGA Virgem não leva tinta, é de côr natural e esterilizada; vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclame), a 1$200, na Leiteria Palmyra, rua do Ouvidor n. 140 (moderno).

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e céga, e tendo duas filhas menores em seu poder, vivendo na extrema pobreza, soffrendo de rheumatismo e não tendo meios para o seu sustento, pede ás almas caridosas, pelo amor de seus filhinhos, paes e mães de familia, por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, pois Deus recompensará a todos que olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

ACTOS FUNEBRES

Major Homembom Justo Cavalcanti

Satyra de Aguiar Cavalcanti e filhos, Anna Perpetigua Cavalcanti, Osmundo Cavalcanti (ausente), Francisca dos Santos Barros e filhos e Francisca Cruz de Souza Barros, agradecem a gentileza de todos aquelles que se dignaram de acompanhar á sua derradeira morada o seu idolatrado esposo, pae, irmão, sobrinho e primo HOMEMBOM JUSTO CAVALCANTI, e têm a honra de convidal-os a assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, pelo que se confessam agradecidos.

João Mathias Mendes

Mathias José de Mattos Oliveira manda celebrar uma missa por alma de seu afilhado JOÃO MATHIAS MENDES, amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Anna Bastin Ribeiro

Romeu Ribeiro e Antonio Bastin agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 8 1/2, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, pelo que se confessam summamente gratos.

Sylvia de Miranda Manôt Sarrat

Capitão-tenente Pedro Manot Sarrat, esposa e filhos, Cesario Vidal de Miranda, Rosa Manot Sarrat, Luiza Manot Sarrat, esposo, filha, irmão, sogro, cunhado e cunhada de SYLVIA DE MIRANDA MANOT SARRAT, convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa do 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja do Carmo, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente.

D. Gabriella Vidal de Campos Mello

Elysio Vidal de Campos Mello e seus irmãos, José Vidal de Miranda; capitão-tenente Agenor Vidal e familia (ausentes), Hortencio de Freitas Vidal, sua mãe e irmãs, d. Rita Corrêa de Azevedo e familia, summamente compungidos com o passamento de sua adorada mãe, tia e amiga D. GABRIELLA VIDAL DE CAMPOS MELLO, convidam seus parentes e amigos a acompanharem seus restos mortaes, que sairão da estação Central da E. F. C. B., hoje, ás 8 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. Carlos da Gama Lobo d'Eça

Zilda da Costa Lobo d'Eça e seus parentes agradecem a todas as pessoas que toes de seu idolatrado pae, irmão, cunhado se dignaram acompanhar os restos mortaes do dr. CARLOS DA GAMA LOBO D'EÇA á sua ultima morada e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que por sua alma será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam eternamente penhorados.

GUARDA CIVIL

João da Silva Oliveira

Sua mãe, irmãos, avó, tios e mais parentes mandam celebrar uma missa de 30º dia do seu passamento, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente mez, e para este acto convidam todos os parentes e collegas do finado.

José Lopes Barbosa

Emilia Barbosa Freire dos Santos, Manoel Freire dos Santos, suas filhas e Gomes Freire & C. agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado pae, sogro, avô e amigo, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. Mãe dos Homens (á rua da Alfandega), confessando-se por este acto summamente gratos.

Coronel Antonio Lutterbach

Dr. José Antonio Lutterbach, esposa e filhos, Antonio Lutterbach Junior, esposa e filhos, Sebastião Monnerat Lutterbach, esposa e filhos, Eugenio Lutterbach esposa e filhos, Julio Cesar Lutterbach, esposa e filhos, Adelaide Lutterbach, Manoel Candido Nunes, esposa e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado pae, sogro e avô, coronel ANTONIO LUTTERBACH e de novo as convidam e aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por alma do mesmo finado mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se eternamente agradecidos.

Capitão Augusto de Souza Mello

D. Emilia Luiza Magalhães de Mello, sua filha d. Sylvia Magalhães de Mello, seus filhos, dr. Octavio Kelly, capitão João Baptista Cearense Cylleno, d. Alice Olympia da Silva, d. Amelia Jovita Gomes da Silva, d. Maria Carneiro, capitão Antonio Baptista da Costa, Rozendo Machado, e Gustão Pinto da Costa agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado e chorado esposo, pae, compadre e amigo capitão AUGUSTO DE SOUZA MELLO, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos e do mesmo finado, para assistirem á missa de setimo dia que por alma do mesmo, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, na egreja de S. João Baptista (Cathedral), ás 9 horas, por cujo acto de religião e caridade, desde já se confessam summamente agradecidos. 3525

Julia de Azevedo Heller

Jacintho Heller, Joaquim de Azevedo Heller, sua esposa, Sara Heller e filhos, primeiro tenente Bernardo Joaquim de Mattos, sua esposa, Noemia Heller de Mattos e filhas, Armando de Azevedo Heller e Arnaldo Hess convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de sua prezada esposa, mãe, sogra e avó, JULIA DE AZEVEDO HELLER, será celebrada hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de religião desde já se confessam agradecidos.

Luiz Manoel Taveira

2º ANNIVERSARIO

Cecilia Taveira e filhos, convidam aos parentes e amigos de seu saudoso esposo e pae LUIZ MANOEL TAVEIRA, para assistirem á missa de 2º anniversario, que mandam celebrar na egreja de S. João Baptista e N. S. dos Allivios, em S. Christovão, hoje, quarta-feira, ás 9 horas, e antecipadamente agradecem.

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 168. 3497

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL...... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 °|. ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 °|. ao anno.

(Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

Peças de theatro

Vendem-se e tiram-se copias, á rua General Camara n. 84.

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 86.

MATTOS, SALDANHA & C.

FRONHAS BORDADAS

Riquissimos pares de fronhas de puro linho bordadas á mão a 10$000. Lindos jogos com quatro almofadas e almofadões formatos modernos a 25$ e 30$000. Rendas de linho, Jogos bordados para cama, salas, camisas, pannos para mesinhas, peitos camisas, toalhas em crivo e bordadas para rosto e baptizados e muitos outros artigos portuguezes ricamente bordados á mão em puro linho, a preços baratissimos na antiga e unica casa especialista

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO esquina da rua Acre

Camisaria Luso-Brasileira

Molestias do peito

Tuberculose, tosses rebeldes, bronchites, aguda, chronica ou asthmatica são curadas radicalmente pelo **Uripe Piranga.** Medicamento indigena de sabor agradavel que em 4 colheres o doente sente francas melhoras. Vende-se na Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas 59. 2539

MACHINAS DE ESCREVER BICYCLETTES

Vendem-se em prestações de 3$, 4$, 5$ e 6$ por semana, com sorteio, facultando-se o recebimento, ou em prestações mensaes. Concertos garantidos, sobresalentes. Fitas a 3$500. Alugam-se. M. Lopes & C.; rua do Hospicio 31. 3222

GONORRHEA

Cura-se em 8 dias com a Injecção Bittencourt

Depositarios Granado & Comp. 1º de Março 14 2099

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Cinematographo Brasil

Semi-falante

— PRAÇA TIRADENTES —1 sobrado) Grande salão por cima do Stadt Munchen Empreza J. Cruz Junior. Operador, Ernesto J. S. Porto — Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite. Matinée aos domingos de 1 1/2 ás 5 1/2 da tarde.

HOJE HOJE

Extraordinario e assombroso programma

1ª parte — ESCOCIA PITORESCA — Extraordinaria fita panoramica com excellentes vistas.

2ª parte — PRINCIPIOS DE GYROSCOPIA — curioso instrumento de scoberto pelo sabio M. Foucault, com a qual fornecem a primeira prova directa do movimento de rotação da terra.

3ª parte — FORMOSA PESCADORA (drama) — Fita com lindas marinhas, onde se desenrola um esplendido e commovente drama.

4ª parte — MANOBRAS MILITARES NO MEXICO — Importante fita, mostrando a disciplina do exercito mexicano.

5ª parte — Inpagavel fita comica, para verdadeiras gargalhadas.

6ª parte — O AVENTUREIRO — Importantissima e commovente fita dramatica, onde se vê a descoberta de um crime, obrigando o criminoso a punir-se.

PREÇOS DO COSTUME

Vendem-se e alugam-se fitas.

SESSÕES CURAM-SE UNICAMENTE COM O

CAFÉ QUINADO NAVEGANTES

E' este o unico que tem obtido successo nos casos de impaludismo em S. João Marcos, Piraby, Passa Tres, e Salto (Represa da Light). Exigam pois o Café quinado Navegantes que cura sesões sem produzir perturbações no estomago e evita as inflammações do figado e baço.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS DROGARIAS — **Deposito: Assembléa 33** - Rio de Janeiro — ENCONTRA-SE EM TODAS AS DROGARIAS

VIGŒTARUS

O rei dos remedios homœopathas

—Ruas da Assembléa 43 e Voluntarios da Patria 245.

Heroico na grippe, influenza, resfriamentos, constipações, catarrhaes, bronchite, pneumonia. Formula do Dr. Licinio Cardoso. Preparado unicamente por Pamphiro & C.

INJECÇÃO GONOL

mata o microbio da gonorrhéa em dois minutos, por conseguinte cura. Vidro 5$000

BLENOL

Especifico da blenorrhagia

Cura rapidamente os corrimentos, flores brancas, gonorrhéas e retenções de urinas. Infallivel e inoffensivo.

Vidro 4$000

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Sezões ou maleitas, febres palustres ou intermittentes

Cura certa e sem dieta com as afamadas

Pilulas de Caferana

DE ABREU SOBRINHO

Exijam as verdadeiras de Abreu Sobrinho

Cuidado com as imitações

Unicos depositarios: Sutil Vinaldo & C. Rio de Janeiro 58 Rua de S. Pedro 58

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Marca da fabrica

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

ESTRADA DE FERRO THERESOPOLIS

Horario a vigorar de 1º de maio a 31 de outubro

Dias uteis, feriados e santificados

Partida — Prainha ás 6.30 da manhã

» Theresopolis a's 3 da tarde

Chegada — Theresopolis a's 9.30 da manhã

» Prainha a's 6.00 da tarde

DOMINGOS

Trem de passeio com passagens reduzidas com o mesmo horario

Para mais informações, na Estação da Prainha e no escriptorio da Empreza á Avenida Central n. 55, entrada pela rua Theophilo Ottoni 76. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1909.

A Administração

Diarrhéa dos bezerros

Curam-se infallivelmente em 3 dias com o **Bezerrino.** Unicos depositarios: Freire Guimarães & C., rua do Hospicio n. 22. Fabrica: rua Frei Caneca n. 46, Mallet & C.

PRIVILEGIOS

Jules Geraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario N.156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

E. F. THEREZOPOLIS

Trem de passeio

Todos os domingos haverá trem de passeio para Therezopolis.

Partida da Prainha ás 6.30 da manhã

» de Therezopolis ás 3.00 da tarde

Bilhetes de ida e volta, validos no mesmo dia, a preços reduzidos, serão vendidos com antecedencia e no dia do passeio.

NOTA — A lotação é limitada, não sendo transportada bagagem neste trem. Informações: Escriptorio da Empreza, Avenida Central 55, por cima da «Royal Mail».

Clubs da Casa Bove

Resultado dos sorteios de 20 de abril

Club V—62ª extracção—sorteado o n. 168 pertencente ao exmo. sr. Antonio Gonçalves Prata.

Club VI—43ª extracção—sorteado o n. 3 pedido anonyinato.

Club VI—26ª extracção—sorteado o n. 199 pertencente ao exmo. sr. dr. Luiz M. Mattos Junior.

Club VIII — Os snrs. socios deste club queiram vir receber a importancia das prestações pagas, porque este club não funccionará.

AVISO

Devido á terminação dos clubs, são convidados os snrs. socios em debito de mais 3 prestações a fazer o pagamento immediato, para evitarem os prejuizos que lhes possa acarretar o regulamento dos clubs, desta direito a reclamações.

74 Rua Gonçalves Dias 74

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. R.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que recebe-rá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 3465

PIANOS

Alugam-se e vendem-se de Playel e de outros bons autores, por preços baratissimos; concertam-se e afinam-se, na CASA FREITAS, á rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo. 3084

O GRANDE REMEDIO DOS ORGÃOS RESPIRATORIOS

RHUM CREOSOTADO — DE — *ERNESTO SOUZA*

BRONCHITES

RHUM CREOSOTADO — DE — *ERNESTO SOUZA*

Cura as bronchites, a asthma, a coqueluche, a tuberculose, a grippe pulmonar, produzindo um grande appetite e a engorda.

Grande tonico para as pessoas fracas e pallidas, senhoras no periodo da gravidez e todos que precisarem augmentar a forca muscular.

Em leite pela manhã e á noite é de um grande valor

MOVEIS

Camas de vinhatico para casado, 30$ e 33$ ditas de canella, 50$, para solteiro, 28$ e 33, toilettes de canella, 105$ a 120$, ditos de vinhatico 100$ a 118$, inglezes 50$, etagéres 110$, guarda-pratos 55$ e 120$, mobilias para sala de visitas 145$, 160$, estufadas 190$ e 220$, dormitorios de canella 550$, 680$ a 700$, estylo manuelino, guarda-vestidos 60$ a 120$, mesas de escripta 30$, 40$, 65$, etc., bureaux americanos 105$ 120$, de canella 75$, de pau 36$, guarda-casacas 100$, 200$, cadeiras para solteiro 10$, 12$ e 14$, de pinho 4$ a 15$. Grandioso sortimento de camas de ferro 40$, 48$, colchões de crina para casados 20$, para solteiros 15$, 12$ e 14$. Garantimos ser tudo novo e de primeira qualidade, só vendo para crer. LARGO DA LAPA 110, antigo 90 — **Leão dos Marcs.**

TALQUINA

MEDICINAL. O melhor preparado para a pelle. Formula de T. Alcantara Gomes, chimico-pharmaceutico, premiado com medalha de ouro em 1908. Unico preparado. Realmente efficaz, contra espinhas, cravos, pannos, manchas, eczemas, assaduras, brotoejas, etc. etc. Deliciosamente perfumado, incomparavel producto para a «toilette» das creanças. Caixa 2$000. Em todas as boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Venda em grosso—Fabrica Manufactora de Talquina—Rua Visconde do Rio Branco n. 84—Nictheroy

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 6140

JOIAS

Deseja-se falar com o sr. Henrique que em 27 de Janeiro ultimo comprou em leilão do Monte Soccorro o lote n. 277. Será favor avisar a rua S. Pedro n. 20 moderno, loja — Pede-se o obsequio de ser procurado. 3481

Becco das Cancellas

Traspassa-se uma espaçosa loja com cinco portas para o Becco das Cancellas e tres para a rua do Hospicio, trata-se na rua do Rosario n. 72 (charutaria) canto do Becco das Cancellas. 3514

Vinho Verde

Vende-se em barris de 85 litros a 54$000 e com 100 litros a 60$000, com sellos.—Rua dos Ourives 135. 3509

Theatro Carlos Gomes

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia Italiana de Operetas e Féeries, dirigida por ETTORE VITALE

HOJE Quarta-feira, 21 HOJE

Verdadeiro acontecimento theatral

17ª RECITA DA TEMPORADA

3ª REPRESENTAÇÃO da opereta em 3 actos

A VIUVA ALEGRE

(DIE LUSTIGE WITWE)

Musica do maestro FRANZ LEHAR

ANNA CLAVARI GISELDA MOROSINI

A rainha das operetas

Amanhã 10ª representação d'A **Viuva Alegre.**

Sexta-feira 23 de Abril 1ª representação nesta temporada da espectaculosa opereta em 3 actos. Grande successo da temporada anterior.

FAN-FAN LA TULIPE

Musica do maestro **L. Varney**

PIMPIRINELLA. . . . . **Ines Imbimbo**

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde e depois desta hora na bilheteria do theatro.

CINEMA-PATHE

A mais importante casa de exhibições desta capital, 147 e 149, Avenida Central — Empresa Arnaldo & C. — Maestro C. Noll — Operador A. Castro

HOJE — Quarta-feira, 21 de abril de 1909 — HOJE

GRANDIOSO E EXTRAORDINARIO PROGRAMMA NOVO

Em homenagem ao benemerito brasileiro s. ex. o sr.

BARÃO DO RIO BRANCO

Primeira apresentação do importante **Film de arte «A TOSCA»** assumpto universalmente conhecido extrahido do grande drama de mr. Victorien Sardou (da Academia Franceza). Interpretado pela primeira vez pelos maiores summidades do palco francez: Mme Cecile Sorel, mrs. Le Bargy e Alexandre (todos da Comedie Française) e mr. Mosnier (do Sarah Bernhardt). Musica de Puccini, adaptada pelo maestro C. Noll. Accrescimo de orchestra!

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 horas

1º — UMA MISERAVEL (LA GUEUSE) — Soberba acção dramatica inteiramente colorida numa continua exaltação de sentimentos prendendo a attenção e empolgando até o final desenlace dos mais captivantes.

2º — MARIDO MUITO CIUMENTO — Engenhoso plano comico inventado por um marido amador photographo que é o primeiro logrado em seu proprio laço. Espirituosa comedia de ardil e espertezas em situações de grande comico.

3º — **Film de arte «A TOSCA»** — (Drama de Victorien Sardou). Interpretes: Scarpia, mr. Le Bargy; Mario, mr. Alexandre; Angelotti, mr. Mosnier; Floria Tosca, mme. Cecile Sorel.

4º — COMMIGO NÃO SE BRINCA — Scena comica cujas situações se seguem numa ininterrupção de modo a manter completa alegria perenne! Successo continuo do Riso!

NOTA — FILM DE ART — Peças cinematographicas escriptas e interpretadas pelos mais afamados vultos da litteratura e do palco francez não DEVEM SER CONFUNDIDAS com as pequenas composições de outras fabricas cuja interpretação deficiente por artistas pouco conhecidos nas grandes plateias nem de longe podem lhe ser comparadas. 3524

Frontão Nictheroy

Rua Visconde Rio Branco 67

HOJE Dia feriado HOJE

A'S 12 1/2 HORAS DA TARDE

IMPONENTE FUNCÇÃO

Sensacionaes quinielas

Em que tomam parte os habeis artistas deste frontão

A' 1 HORA

Grande partido a 20 pontos

Antonio, Sagave e Martim

CONTRA

Ermua e Gomes

O bonde **Ponta da Areia** passa pela porta do Frontão.

Entrada franca

A Empreza reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

AO FRONTÃO! AO FRONTÃO!

Grande Cinematographo Parisiense

179—Avenida Central—179

Proprietario—J. R. STAFFA—Maestro, director da orchestra A. CAVALCANTI

HOJE — 21 DE ABRIL DE 1909 — HOJE

Artistico e encantador programma

Constituido de cinco fitas de brilhante encenação, irreprehensiveis photographias e escolhidos entrechos, destacando-se dentre ellas o «Film de Arte» HENRIQUE III.

Matinée á 1 hora em ponto, soirée ás 6 1/2

PRIMEIRA PARTE

Paschoa através do mundo — Deslumbrante fita tirada ao vivo, que nos apresenta em seus minimos detalhes as festas que se celebram por occasião da Paschoa.

Primeiro a patria! — Grandiosa composição dramatica, de vistas de extraordinaria grandeza e golpes empolgantes. Um relicario de bellezas!

Policia de bolso — Hilariante scena comica, que nos mostra um novo invento que tem por fim garantir a propriedade!!!! Sublime engenho!!!!

SEGUNDA PARTE

Henrique III — «Film de Arte» historico. Riquissima e artistica scena altamente dramatica, que condensa a historia do terceiro filho da intrepida Catharina de Médicis.

Uma criada bonita — Impagavel scena comica, que nos mostra os perigos que advêm da belleza—Successo do riso!!!!

CINEMA-PALACE

185, RUA DO OUVIDOR, 185

Proximo ao largo de S. Francisco

HOJE HOJE

Em commemoração do 1º martyr da Republica O TIRADENTES

4 - Impressionantes fitas novas - 4

1ª PARTE

Dansas caracteristicas nacionaes de todos os tempos e de todas as classes

Executadas por professionaes escolhidos

2ª PARTE

Desillusão Fatal

Fita dramatica emocionante e de grande effeito.

3ª PARTE

AS PORTAS DO CE'O

Creação do distincto actor Jequitinhonha; engraçadissima *charge* sobre acontecimentos da actualidade.

4ª PARTE

Pega na Chaleira!

O hilariante enredo dessa fita dispensa a exposição do seu argumento.

Todas as semanas fitas novas de assumptos nacionaes.

Vendem-se apparelhos cinematographicos e accessorios, vendem-se e alugam-se fitas nacionaes e estrangeiras.

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira—Director J. CATEYSSON

Grande companhia hespanhola de zarzuelas e opera-comica SAGI-BARBA

Director de scena—D. Casimiro Ortas. Directores da orchestra, D. Julian Vivas e D. Juan Martinez

HOJE — Quarta-feira, 21 de abril de 1909 — HOJE

AVISO—Tendo-se aggravado a indisposição do barytono sr. SAGI-BARBA a quem o medico ordenou repouso absoluto, a Empresa dá para hoje, a preciosa zarzuela comica em 3 actos e 8 quadros, em prosa e verso, original de RAMOS CARRION e VITAL AZA, musica do maestro CHAPI

EL REY QUE RABIÓ

Rey, sra. Vela; Rosa, sta. Maldonado; Maria, sta. Urdazpal; Page 1º, sta. C. Chaves; General, sr. Banquells; Geremias, sr. M. Navarro; Intendente, sr. Jiménez; Almirante, sr. Canovas; Gobernador, sr. Alarcon; Capitan, sr. R. Navarro; Oficial, sr. Romero; Alcalde o Juan, sr. Couto; Lorenzo, sr. Romero; Aldiano 1º, sr. Toha; Aldiano 2º, sr. Shagun; Centinela, sr. Perez.

Côro geral, soldados, gente do povo, etc., etc. — **Scenarios e vestuario luxuosos adequados a peça.**

Maestro director da orchestra — D. JULIAN VIVAS

Os bilhetes á venda na casa Hermanny, á Avenida Central 126, das 10 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde.

Attenção—A Empresa roga ás Exmas. senhoras o obsequio de virem sem chapéo para a platéa. — **Domingo — MATINE'E.**

Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas servidas pelo Jardim Botanico.

PAVILHAO INTERNACIONAL (Concerto Avenida)

Empresa Paschoal Segreto — (Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)

154, Avenida Central, 154. Telephone 180

Sempre novidades — Sempre variedades

HOJE-QUARTA-FEIRA, 21-HOJE

2 — DESLUMBRANTES ESTREAS — 2

AS NOTABILIDADES ARTISTICAS

Les ROGERS, equilibristas main à main

E

JEANLIANNE, chanteuse gommeuse

DESEMPATE de um Match de Jiu-Jitzu

de segunda-feira, 19 de abril

Tomam parte no espectaculos todas as notabilidades artissticas do CONCERTO AVENIDA.

Nos intervallos: Grandiosas sessões cinematographicas—GENERO LIVRE — Preço da entrada, 1$000.

Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido, e, quando isso succeda, os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte. 3375

Cinematographo Paris

50—PRAÇA TIRADENTES—50, antigo 38

Lado da linha de bondes de S. Christovão —Empresa: Pinto, Pereira & C. Operador electricista: Joaquim Tiradentes—O melhor centro Cinematographico.

HOJE Novo e sumptuoso programma NOVIDADES MARAVILHOSAS

As ultimas composições de Paté Frères e de outros distinctos fabricantes

Matinées diarias á 1 1/2—Soirée ás 6 1/2

1ª parte — **Aperitivo em casa** — Scenas comicas. Exemplo ás esposas cujos maridos gostam de aperitivos.

2ª parte— **As Quatro Seias de Amor**— Linda fita colorida. Episodio maravilhoso da Mythologia.

3ª parte—**Sua propria sombra**—Drama impressionante. Aventuras de um policial emulo de Sherlock Holmes.

4ª parte — **Commigo não se gracejo** — Aventuras comicas de um namorado sem ventura.

5ª parte—**Satanaz e o Astronomo**—Fita colorida — Lindissima «féerie» de grande exito.

6ª parte—**Zé Sustenido não tem casaca** —O Sustenido por não ter casaca faz diabruras. Episodios altamente comicos.

7ª parte—**A Miseravel**—Drama moderno. A vaidade exaggerada da mulher voluvel.

8ª parte—**Um Senhor distrahido**—Graças ás alegres distracções deste senhor pode o publico distrahir-se, rindo, com vontade.

CINEMATOGRAPHO COLLOSSO - THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — Operador electricista Emilio Vertulho — Hoje, quarta feira, 21, Hoje — Successo do Programma Pathé Frères — Absolutamente novo — Exhibido pela primeira vez no Rio de Janeiro — Estréa da Fita Nacional, Manifestação ao Exmo. Barão do Rio Branco, realizada hontem na capital — Programma — 1ª parte — **O sr. Bijou perdeu no jogo** (scena comica) — O sr. Bijou perdeu ao jogo 100$000 e sua esposa sabedora desta noticia por um bilhete em que o credor reclama a divida. Subita colera invade a esposa que atroa os ares e ameaça desfazer este mundo e o outro e vae ella propria liquidar esta conta, saindo furiosa. O fraco esposo considerando toda a divida do jogo consagrada e não tendo de momento recursos, apanha uns castiçaes de prata e vae vendel-os n'um «bric-à-brac», para apurar os 100$000. Apressado volta ao Café onde se costumam reunir os amigos, afim de pagar. Momentos depois irrompe a madame, provocando forte escandalo, apanha um formidavel «Porri» que ha de fazer recordar toda a vida do esposo obrigado a conduzil-a para casa num carrinho de mão. — 2ª Parte — A Fita Nacional, Manifestação ao Exmo dr. Barão do Rio Branco. — 3ª Parte — **Ao Paiz dos Mahometanos**, Importante fita panoramica — Scénas ao ar livre — O véo da Senhora — o senhor arma o turbante, espeta uma rosa e vae visitar os amigos — em visita á saudação — uma chicara de café mourisco, alguns vapores de kif dispõem á sesta kif picado, o cachimbo passa de mão em mão, tarda em produzir seu effeito, como uma mulher arabe carrega o filho. — 4ª Parte — **Mireille**— Conto dramatico, provençal, de Frederico Mistral, celebre opera comica franceza) Segundo um proverbio do sul da França, quando dois namorados encontram juntos nas amoreiras um ninho, o casamento ha de se effectuar nesse mesmo anno. Vicente e Mireille procurando nos arbustos encontraram um ninho e tal facto deu coragem a Vicente para pedir a mão de Mireille, muito embora suas condições fossem muito diversas; elle pobre e ella filha de um rico rendeiro, ambos se dirigem ao claustro de Santa Tphina onde juram de não pertencerem a outrem e combinam se houver difficuldades de se encontrarem na egreja de Santa Maria. Vicente acompanhado por seu pae vem pedir a mão de Mireille, sendo repellido pelo pae desta com grande indignação pois elle tinha em vista um rapaz rico do paiz. Mireille desesperada foge da casa paterna e atravessa sob o sol causticante todas as planicies de Oran para ir á egreja de Santa Maria, porém, em meio da estrada cáe abatida pela insolação e é agonisante que chega ao mesmo tempo do que Vicente a torre da egreja de Santa Maria do Mar para cair inanime nos braços do bem amado.—5ª Parte—A curiosa fita comica de Pathé Frères—Ultima creação comica — **Um senhor distrahido** — (Scena comica). — 6ª Parte — **As quatro flechas do amor.** Scena de Magica e canto. Juno, deusa do casamento do Olympo manda Cupido a terra para derramar entre os humanos o amor e apazigual-os.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia dramatica do Theatro Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas MARIA FALCÃO, BRAZÃO, FERREIRA DA SILVA e ALVARO.

Director de scena, Christiano de Souza

Estréa Quinta-feira, 29 de abril Estréa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Na bilheteria do theatro está aberta uma assignatura para **12 récitas, com 12 peças em 1ª representação,** tendo o assignante direito á récita da estréa, a duas récitas com o actor ALVARO, a cinco récitas com o actor FERREIRA DA SILVA e a quatro récitas com o actor BRAZÃO.

Preços — Camarotes de 1ª, 360$; ditos de 2ª, 180$; cadeiras de 1ª, 60$; ditas de 2ª, 36$000.

REPERTORIO

Envelhecer, Bibliothecario, Raffles, Um divorcio, Triplepatte, Ultimo amor, Sapho, A taberna, A filha do policia, Affonso d'Albuquerque, Pedro Caruso, Pai, Peraltas e Secias, Hamlet, Pai prodigo, Velhos, Kean, João José, Mysterios do Convento, Amor de Perdição, Azebre, Caminheiro, Frei Luiz de Souza, Tia Leontina, Rei dos bandidos, Morta Viva, Morgado de Fafe, Avarento, Ao telephone, Fidalgo da Casa Mourisca, Os inseparaveis.

AVISO—A assignatura encerra-se definitivamente no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empreza ALFREDO DE MIRANDA & C.

Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, do Theatro Carlos Alberto, do Porto, de que fazem parte as distinctas actrizes AMELIA LOPICCOLO e IRENE ESQUIROS

Maestro director da orchestra JOAQUIM ALAGARIM

HOJE — Quarta-feira, 21 de abril de 1909 — HOJE

ESPECTACULO DE GALA — SUCCESSO COLOSSAL

2ª representação da opereta em 4 actos extrahida do romance de **Julio Diniz,** por **Alfredo Miranda,** verso, parte do romance, parte original de **Accurcio Cardoso,** musica do maestro **Filippe Duarte**

As pupillas do sr. Reitor

Personagens — Clara, **Amelia Loppicolo;** Margarida, **Elvira de Jesus;** Maria, **Margarida Velloso;** Joanna, **Carlota Santos,** Josepha, **Francisca Martins;** Bertha, **Cecilia Guimarães;** Thereza, **Emilia d'Abreu;** Francisco, **Paz Rodrigues;** Reitor, **Cezar Santos;** José das Dornas, **Oliveira;** João da Esquina, **França;** Pedro, **Salvaterra;** Daniel, **Jayme Silva;** João Semana, **Campos;** Joaquim Fuinha, **Almeida;** Barbeiro, **Guimarães.** — Camponezes de ambos os sexos.

Mise-en-scene de ALFREDO MIRANDA

Scenarios de d. JOSE' DEL BARCO

AVISO — Esta opereta não é a mesma que com o mesmo titulo foi representada o anno passado nesta capital.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE 21 DE ABRIL DE 1909! DIA FERIADO! HOJE

Espectaculo de gala para commemorar a gloriosa data de TIRADENTES

ESPLENDIDA FUNCÇÃO DA MODA

na qual se fará representar, na segunda parte do programma, pela primeira vez, nesta época, a esplendida farça de estylo nacional, em 4 quadros e 1 apotheose, intitulada:

JUPYRA

producção de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com 14 numeros de musica de JOAQUIM GOES

PERSONAGENS

Padre Izaias, Sagrillo; José Moleque, seu creado, Joaquim; Messias, fazendeiro, irmão do padre Izaias, Herculano; Manjuré, sua esposa, Carmen; Jupyra, sua filha, Annita; Zacharias, fazendeiro, viuvo, Pacheco; Rosalina, sua filha, Guilhermina; Antonio (vulgo Ipê), creado de Zacharias, Avelino; Genoveva, viuva, A. de Carvalho; Fabricio, seu filho, Barbosa; Itaguary, rei da tribu dos Aymorés, Paterna; Quirino, rapaz rico, Corrêa; Adão, caçador de tigres, Pery Filho; Torres, boiadeiro, Benedicto; Alberto, rapaz rico, Kaumor; Carlos, idem, idem, Octavio; Quincas, convidado, Cardona; Mathias, idem, Mario; 1º indio, Pery; 2º dito, Martins; 3º dito, Cardona; 4º dito, Oliveira; 5º dito, Avelino; 6º dito, Caetano; 7º dito, N. N.; 8º dito, N. N. — Convidados e indios de ambos os sexos.

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS

1º quadro — A partida. Em procura de Jupyra. 2º quadro — A vingança de Itaguary. 3º quadro — Traição de um amigo. 4º quadro—Suicidio de Jupyra (Apotheose final).

DESCRIPÇÃO DO SCENARIO

1º quadro — No palco, a casa do padre Izaias e no picadeiro jardim da mesma. 2º quadro — No picadeiro, floresta da tribu dos Aymorés. Uma choça onde residem Manjuré e sua filha. 3º quadro — No palco, casa de Zacharias, e no picadeiro pateo da mesma. 4º quadro — A mesma scena do 1º quadro. 3513

Amanhã! — Grande espectaculo! — Amanhã!

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

42 — Rua Visconde do Rio Branco — 42. — EMPRESA WILLIAM & COMP. Maestro Agostinho de Gouvêa, director musical

HOJE — DA 1 1/2 DA TARDE ÁS 12 DA NOITE — HOJE

Deslumbrante programma novo confeccionado com as ultimas novidades parisienses destacando-se entre ellas o (film d'arte) de SARDOU

A TOSCA

musicada por Agostinho de Gouvêa, e uma soberba alegoria ao sr. barão do RIO BRANCO

1ª parte—MIREILLE—Conto provençal de Frederico Mistral, mimosa composição arranjada para cinematographo pela casa Pathé Frères.

2ª parte—LANÇAMENTO DO GRANDE COURAÇADO «VOLTAIRE» de 18.350 tonelladas, armado de 52 canhões.

3ª parte—O GAITEIRO DA ALDEIA—Drama de extraordinario effeito, onde o pae faz por proprias mãos a justiça que merece um seu filho.

4ª parte—MARSELHEZA—Cantada pelo barytono Cataldi

5ª parte—BIJU' PERDEU NO JOGO—Desopilante fita comica de brilhante effeito.

6ª parte—FILM D'ART A TOSCA DE SARDOU, musicada pelo maestro Agostinho de Gouvêa, com uma aria cantada pelo barytono A. CATALDI.

7ª parte—MARIDO CIUMENTO—Charge aos maridos que se julgam espertos, mas que levam os seus impetos com muita sobriedade.

8ª parte — APOTHEOSE A' S. EX. O SR. BARÃO DO RIO BRANCO — Film tirado hontem da apotheose feita ao grande estadista brasileiro o sr. barão do Rio Branco, terminando por imponente allegoria ao mesmo.

AVISO — Na «matinée» a fita falante é substituida por outra de assumpto interessante. 3469